Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 260,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

Edição de 14 páginas
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 78 — ANO 128
QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

Perspectivas De Novas Agitações No País

ESCLARECIMENTOS DE HORACIO LAFER SOBRE OS NEGOCIOS COM O ALGODÃO

O ministro da Fazenda compareceu ontem á Camara — Debates — A formula Jaffet

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Valdemar Rupp, primeiro orador na sessão de hoje da Camara, leu telegramas dos produtores de Santa Catarina, protestando contra a portaria da COAP que proibe a exportação de produtos alimenticios ali industrializados para qualquer ponto do territorio nacional.

O sr. Armando Falcão anunciou que os flagelados da sêca famintos invadiram os armazens da prefeitura de Camocim e agrediram o prefeito local. Ainda leu telegramas dos prefeitos de Itapagé e Viçosa do Norte, descrevendo a dramatica situação em que se encontram os flagelados.

A seguir, o sr. Vasconcelos Costa requereu informações sobre quais as estradas de construção em Minas, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ou em cooperação com o governo estadual, bem como o montante do fundo rodoviario pago ao mesmo Estado.

O sr. Ari Pitombo voltou a tratar do caso do delegado do Trabalho de Alagoas, dizendo ter sido o mesmo demitido a bem do serviço publico, mediante processo administrativo instaurado quando servia em Sergipe. Adiantou que o ministro Segadas Viana vai verificar a procedencia da denuncia feita pelo orador ha seis mezes.

O sr. Carvalho Fonseca focalizou a questão dos produtores de leite, salientando que o governo não pagou até hoje os subsidios que prometera para sustentar o atual tabelamento. Diante da situação, vai apresentar um projeto pedindo a abertura do credito de 60 milhões de cruzeiros afim de atender aos produtores, indenisando os mesmos pelos fretes e transporte de leite para abastecimento do Rio.

O sr. Persival Barroso, comentando a circular do ministro da Justiça sobre o jogo, disse que no Ceará o jogo está oficializado, dando vantagens ao representante do poder publico, conforme o orador pretende provar em outra ocasião.

O comunista Roberto Morena atacou as autoridades em virtude das greves em São Paulo e desmentiu que os vermelhos estejam aliados ao sr. Ademar de Barros.

O sr. Brigido Tinoco requereu informações sobre o montante das despesas que serão pagas á Central e Leopoldina com gratificações adicionais, abono e salario de familia.

Prosseguindo os trabalhos, ocupou a tribuna o sr. Brene da Silveira, que discorreu sobre um manifesto da Associação Medica a favor da «Jornada de Protesto».

O sr. Lacerda Werneck pronunciou um discurso rompendo politicamente com o governador Munhoz da Rocha.

O necrologio do embaixador Ouro Preto foi feito pelo sr. Heitor Beltrão.

O sr. Armando Falcão ocupou-se de uma carta do sr. Dinarte Dornelles, respondendo ás criticas do orador á CEXIM e a proposito da importação da camponite.

EXPOSIÇÃO DE LAFER

A's 15 horas, o ministro Horacio Lafer compareceu ao plenario, afim de dar explicações sobre a exposição de motivos do sr. Ricardo Jaffet.

Iniciando suas palavras, o titular da Fazenda fez uma explanação sobre a situação mundial, dizendo, em seguida, que o Brasil tambem atravessa um periodo de dificuldades, sendo duas as principais: falta de bens de consumo e falta de divisas. Mas essas dificuldades resultam de fatores independentes da vontade dos homens de governo, como no caso das sêcas que estão devorando as lavouras. Todavia, apezar dessas dificuldades, nos ultimos 2 anos o governo entrou num ritmo de progresso indiscutivel. Não ha nenhum retrocesso na marcha da civilização, afirmou o sr. Lafer.

As estatisticas revelam o progresso incessante de ano para ano, a ponto de ser hoje, o Brasil, o decimo segundo pais no mundo e contem o maior comercio internacional.

Adiante, disse que o presidente Vargas tem um vasto programa de realizações: aumento da produção de Volta Redonda, instalação das refinarias de petroleo, a industria do carvão e do oleo da babaçú.

Tambem cuida o governo de um programa de recuperação financeira, de reequipamento dos serviços publicos, como a dragagem dos portos, de modo que daqui a 2 anos os nossos portos estão dragados e aparelhados.

Alem disso, o reequipamento ferroviario deverá estar com seus estudos concluidos dentro de 3 mezes.

Mais adiante, afirmou que o presidente Vargas não deve ser julgado pelas dificuldades que ele não pode evitar, mas pelo imenso programa de realizações que ele vai deixar em beneficio do povo brasileiro.

A CARTA DE JAFFET

Passando á carta que o sr. Jaffet dirigiu ao presidente Vargas, o sr. Lafer iniciou fazendo uma apreciação em torno da situação do Tesouro perante o Banco do Brasil. Hoje, a situação é completamente diferente. Invés de ser devedor, o Tesouro hoje possue imensos saldos no Banco do Brasil. No ano de 1950, o Tesouro devia 8 bilhões, 980 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Hoje o Tesouro possue um saldo de 14 bilhões de cruzeiros.

Em seguida, passou a analisar a

(Continua na 13.ª pagina)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda 271
Fones: 0344 e 0554
(464)



NORTE DA AFRICA — Aspectos de recuperação do solo pelo sistema de irrigação e abertura do canal. Ao lado Posto de perfuração petrolifera

O MOVIMENTO GREVISTA DE S. PAULO ESTÁ SE ALASTRANDO PELO INTERIOR

O govêrno foi advertido a tempo — Ação vermelha — Nos Ministerios do Trabalho e da Justiça

RIO, 7 (Meridional) — Segundo o «Diario Carioca», observadores politicos acreditam que se preparam em varios pontos do pais agitações dos moldes das que vêm ocorrendo em São Paulo. Adianta que do sul e do norte chegam noticias a respeito do clima de agitação ali reinante.

TEMORES

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — A situação da cidade é de calma, mas há temores de que a tranquilidade venha a ser perturbada de um momento para outro. Teme-se a eclosão de novos disturbios. Hoje, mesmo, estava sendo esperada a quebra da tranquilidade, por intermédio dos elementos comunistas. Os vermelhos tinham um plano elaborado, o qual foi apreendido já estando nas mãos da policia.

Hoje, o governador realizou uma reunião com os seus secretários. Logo após essa reunião, o governador recebeu as altas patentes militares, inclusive o general Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, o brigadeiro Araripoia, comandante da 4.ª Zona Aérea e o coronel Quadros, comandante da Força Pública. Ouvido a proposito dos ultimos acontecimentos, o secretario da Justiça, sr. Loureiro Junior, declarou aos jornalistas: «Para a interpretação dos acontecimentos ocorridos em São Paulo torna-se necessario considerar-se separadamente 3 elementos. 1.º) — há realmente reivindicações dos salários patrocinada pelos sindicatos e tendo como base o alto custo de vida; 2.º) — a ação dos agitadores comunistas procurando deturpar a natureza do movimento; 3.º — e ultimo) — finalmente apareceram os demagogos querendo tirar proveito e captar as simpatias para fins eleitorais». Respondendo a uma pergunta, sr. Loureiro Junior disse que o momento ainda não é de tranquilidade.

ATINGIU SOROCABA

RIO, 7 (Meridional) — Informa-se no Ministério do Trabalho que a greve de São Paulo está se alastrando pelo interior, já tendo atingido Sorocaba. Adianta-se que há bastante tempo o Ministério havia advertido ao governo sobre o movimento que ia irromper na capital bandeirante. A greve de agora é de solidariedade aos metalurgicos e texteis, não sendo mais da alçada do Ministério do Trabalho e sim da pasta da Justiça, que deverá determinar as providencias inicadas pela Lei de Segurança. Salienta-se ainda que a articulação de um movimento geral atinge todo o país. O Ministério do Trabalho informou á policia que piquetes comunistas percorrerão nas proximas horas as fabricas daqui, concitando os operarios á greve. Embora seja considerada dificil a deflagração de um movimento grevista no Rio, providencias acauteladoras vão ser tomadas pelas autoridades policiais.

VARREJADA A CELULA VERMELHA

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — A policia varejou a celula comunista á rua Gualcurus, onde os vermelhos incitavam o operariado a ir á greve. Foi preso o agitador Antonio Vidal, tendo sido apreendido vasto material de propaganda.

AFASTADO O PERIGO DE GREVE

RIO, 7 (Meridional) — «Está afastado o perigo de greve na Leopoldina» — revelou, hoje, o presidente do Sindicato dos Ferroviarios daquela emprêsa. Acrescentou que, como aconteceu com os ferroviarios da Central do Brasil, os da Leopoldina recebrão seu abono que será pago com o credito aberto pelo Banco do Brasil.

AGITADA REUNIÃO

PETROPOLIS, 7 (Meridional) — Centenas de feroviarios da Leopoldina realizaram agitada reunião no seu sindicato, tendo sido debatida a questão do abono ainda não pago. Adianta-se que a cooperativa do Alto da Serra já não dispõe de generos alimenticios suficiente para abastecer seus associados, sendo esse o unico estabelecimento que vende a credito aos ferroviários. Os operarios decidiram telegrafar aos ministros da Viação, Trabalho e Fazenda, solicitando providencias imediatas para suas pretenções. Deram o praso até o dia 15, salientando que em caso contrario entrarão em greve.

CONFLITO EM ANTONIO CARLOS, MINAS

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Graves acontecimentos registraram-se, ontem á noite, no municipio de Antonio Carlos. Por ocasião da posse do prefeito da localidade, numerosos populares iniciaram um «quebra-quebra» num bar. Soldados da policia foram intervio

(Conclue na 13.ª página)

Exito no norte da Africa, desespero no nordeste do Brasil

SERIA DEMITIDO SEGADAS VIANA

RIO, 7 (Meridional) — Correu, hoje, na cidade, com insistencia, a noticia de que o ministro do Trabalho será exonerado de suas funções. Abordado a respeito pela reportagem, o sr. Segadas Viana disse: «Sou um ministro permanentemente demissionario. O cargo não me pertence e sim ao presidente da Republica. De modo que está sempre á sua disposição».

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO EMB. C. OURO PRETO

RIO, 7 (Meridional) O corpo do embaixador Ouro Preto, falecido sábado em Paris, chegará ao Rio no proximo dia 30, em avião especial. Acompanharão o esquife a viuva e os filhos.

OFICIO FUNEBRE

PARIS, 7 (UP) — Sexta-feira ás 10 horas da manhã, terá lugar na igreja do Saint Pierre do Nueily, a cerimônia funebre em intenção do embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, falecido sábado ultimo de uma sincope cardiaca. Segundo informa a embaixada, o corpo do diplomata será sepultado temporariamente no cemitério daquela igreja, de-

(Conclue na 5.ª pagina)

Radicação do homem nordestino à terra pela industrialização

Obter força motriz a qualquer preço — O problema áfricano é um exemplo significativo

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Adeptos e inimigos tem tido a tese esposada por um dos orgãos técnicos das Nações Unidas, pertinente á forma de absorção do sobrante de mão de obra, por parte da industria, proveniente do crescimento vegetativo da população urbana e do êxodo rural. A materia é magistralmente exposta num estudo do diretor da Comissão Economica para a America Latina (CEPAL), com sede em Santiago, e constituiu a primeira e unica interpretação teorica do processo de crescimento material existente na America Latina.

Para o caso do Brasil julgamos ser dificil o estabelecimento de uma teoria geral dado as dissemelhanças entre as zonas geo-economicas que integram o territorio patrio. Em relação ao Nordeste porém seu acerto é indiscutivel. E' que essa grande massa de população trabalhando anteriormente em seu primitivo «habitat» com produtividade infima dado o reduzido montante de capital por homem ocupado constituia em realidade um sobrante virtual de mão de obra, que não encontrara oportunidade de emprego no setor industrial. Compelido, porém, pelo agravamento das dificuldades de vida, decorrente das adversas condições climaticas, demandam os trabalhadores e suas familias as regiões do Sul do pais, em busca de melhores dias.

Dado a atual distribuição da população nordestina, entre os campos e as cidades, é fator fundamental de radicação do homem á terra, a instalação de industrias nessa região. Todavia, essa orientação, exige vultosas inversões de capitais, a fim de se criarem condições basicas favoraveis á industrialização e ao incentivo da agricultura. De qualquer forma, porém, a tese defendida pelas Nações Unidas encontra um exemplo convincente nessas migrações internas, cuja intensidade assume aspectos dramaticos, por ocasião das estiagens prolongadas.

ENERGIA A QUALQUER PREÇO

A escassez de fontes naturais de energia, no Norte do pais, é habitualmente apontada como uma das causas primaciais de seu atrazado estagio de evolução economica. Aos que assim pensam, porém, que lhes sirva de exemplo o que está ocorrendo na Africa do Norte, onde as possibilidades de crescimento economico são das mais reduzidas e onde tambem é necessario dar emprego á mão de obra que vai sendo formada com o crescimento da população.

Acredita-se ser tambem essa região de origem local, particularmente sob a forma de ca-

(Conclue na 13.ª página)



Aspecto de uma barragem no nordeste

ASSUNTO LIQUIDADO, O AFASTAMENTO DE BENJAMIN CABELLO DA C.O.F.A.P.

INQUIETAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS

SÃO PAULO, 7 (Meridional) — Perdura aqui certa inquietação nos meios politicos. Verifica-se um ambiente de tensa expectativa em torno dos mais recentes acontecimentos e fala-se ainda em "golpe contra o regime". Hoje, um comentarista do **Diário da Noite** diz que "a situação é de tal modo dificil que qualquer movimento seria inevitavelmente absorvido pelas tendencias multiplas e anárquicas das massas".

ANTES QUE CAIA O TEMPORAL

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Danton Coelho requereu seis meses de licença da Camara. A proposito, falando aos jornalistas, disse: "Vou me retirar antes que caia o temporal".

DECLARAÇÃO DE FRANZEN LIMA

RIO, 7 (Meridional) — Nesses

(Conclue na 13.ª página)

NÃO SE IMPORTA COM ACUSAÇÕES DE LIDERES DE PARTIDOS POLITICOS

«Se o govêrno quizer me demitir, isso é lá com êle» — Conferencia de abastecimento

RIO, 7 (Meridional) — Podemos informar que a saida do sr. Benjamin Cabello da presidencia da COFAP é assunto definitivamente resolvido. A substituição ocorrerá tão depressa o presidente Vargas decida quanto á escolha do novo dirigente. Entretanto, ouvido por um vespertino, o sr. Benjamin Cabello declarou que tudo não passa de boatos. Quanto ás declarações feitas pelo sr. João Goulart, disse: "Não me importo com acusações de presidentes de partidos politicos ou simples feirantes. Se o governo quiser me demitir, isso é lá com ele".

CONSPIRAÇÃO

RIO, 7 (Meridional) — A proposito das declarações do sr. João Goulart, o sr. Benjamin Cabello, procurado pela reportagem, não quis comentar diretamente as acusações que lhe foram feitas pelo presidente do PTB. Todavia, salientou que a COFAP está sendo responsabilizada inclusive por fracassos politicos. Adiantou que "todos conspiram contra nós, dentro e fóra do governo".

INSTALADA A CONFERENCIA

RIO, 7 (Meridional) — Foi instalada hoje a conferencia das

(Conclue na 7.ª pagina)

DEBATES SOBRE A "PETROBRAS"

Na reunião do Senado

RIO, 7 (Meridional) — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Landulfo Alves voltou a reafirmar suas convicções nacionalistas em torno do problema do petroleo, demorando-se em criticas aos pontos de vista expressos na casa sobre o assunto pelo senador Assis Chateaubriand. Lamentou por duas vezes o representante baiano a ausencia do seu colega paraibano a quem acusou de descrente da capacidade brasileira na solução do problema petrolifero.

No decorrer do seu discurso, foram feitas novas criticas ás manifestações das classes conservadoras em favor da participação do capital privado na exploração do petroleo. A seguir, o sr. Domingos Velasco solici-

(Conclue na 13.ª página)

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A possue a maior rêde bancária particular da América do Sul.
Procure as Agências locais á rua da Guia, 38 e Praciuha, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(45)


Prolongue sua mocidade com
OFORENO
(Orme-Reguiado Integral)
O moderno tratamento dos funções femininas

ESTEJA, VOCÊ TAMBEM, HOJE — AS 21,05 HORAS, NO AUDITORIO DA RADIO TAMANDARE'
PARA VER E OUVIR, NA INTERPRETAÇÃO DOS COMEDIANTES DA MAIS POPULAR EMISSORA RECIFENSE
-- sob a direção de LUIZ MARANHÃO FILHO -- A SENSACIONAL AUDIÇÃO DE ESTREIA DE
"UMA PULGA NA CAMISOLA"
A mais hilariante criação de MAX NUNES — o maior produtor de gargalhadas do Brasil!
Patrocinio do «TRIO MARAVILHOSO REGINA» — Sabonete — Agua de Colonia — Talco

NOTICIAS DA PARAIBA

Vetou o prefeito um projeto de lei aprovado pelo Legislativo que estabelece prioridade para o pagamento ao funcionalismo da Câmara e aos proprios vereadores — Começo de incendio num estabelecimento comercial — Decretada a falência da firma Alvaro Jorge & Cia. — Ligeiras chuvas em João Pessôa, continuando o tempo ameaçador

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 7 — VETO DO PREFEITO A UM PROJETO DE LEI VOTADO PELA CAMARA DE VEREADORES. — Foi aprovado pelo Legislativo Municipal um projeto de lei estabelecendo absoluta prioridade no pagamento ao funcionalismo da Camara e aos próprios vereadores.

O prefeito Oliveira Lima recebendo a resolução legislativa, vetou-a integralmente, sob o fundamento de que tal prioridade importava, antes de tudo, num flagrante desrespeito ao que estabeleceu as Constituições federal e estadual, além de constituir, em muitos casos uma medida injusta e odiosa.

Vamos, a seguir, o teor do projeto aprovado pela Camara Municipal e do veto que lhe opôz o prefeito Oliveira Lima:

PROJETO APROVADO

Regula o pagamento de vencimentos e dá outras providencias.

Art. 1.º — As despesas resultantes com o pagamento do funcionalismo da Prefeitura Municipal, bem como do pessoal da Secretaria da Câmara e subsidios de Vereadores, terão prioridade sobre todas as outras e não poderão ser preteridas ou adiadas sob qualquer motivo.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

VETO DO PREFEITO

O projeto de lei que regula o pagamento de vencimentos e dá outras providencias, emanado da Câmara Municipal e enviado ao Poder Executivo com o oficio n. 150, de 25 de março findo, para sanção, é, em face dos têrmos de prioridade absoluta em que se acha, redigido, inexequivel, pelos motivos que passo a esclarecer.

As Constituições da República e do Estado bem como a Lei Orgânica dos Municipios, nos seus artigos 75 § único, 40 § 1.º e 84 inciso V respectivamente, e ainda todas as leis que regem as normas de contabilidade em vigôr prevêem e autorizam mesmo a abertura, em qualquer época do ano, e independente da prévia autorização de despêsas orinundas de calamidade ou de necessidade de ordem pública, o que significa textualmente que despesas dessa natureza têm, por força desses dispositivos legais, de caráter ainda irrevogavel por emanarem das Constituições Federal e Estadual, prioridade sobre quaisquer outras, para a sua realização e pagamento. Analisemos melhor o fato, da seguinte maneira.

Formulemos a hipótese de que, no momento atual, quando todo o Nordeste está assolado pela calamidade da sêca, esta Prefeitura fôsse obrigada a intervir de modo acentuado, como está acontecendo com os Poderes Central e Estadual, em socôrro dos flagelados. Essas despêsas teriam de ser, por força de lei suprema e por força tambem de sentimentos humanitários que devem constituir uma das caracteristicas para os bons administradores, realizadas mesmo preterindo outras de qualquer natureza. Ora, o projeto de lei em aprêço vem ferir em cheio êsses preceitos legais uma vez que, enquanto não fôssem pagos totalmente os vencimentos ao funcionalismo, os flagelados não poderiam receber os socorros que o Municipio teria o dever de lhes prestar.

Outro motivo não menos importante, que abala o projeto no seu sentido de prioridade absoluta, é o caso dos operários da Municipalidade. Como deve ser do conhecimento dessa Egrégia Câmara Municipal, a Prefeitura mantém nos seus diversos serviços de campo e oficinas, aproximadamente 800 operários, que na sua maioria trabalham sob as intempéries durante toda a semana, para, no sábado receberem os seus salários que consideram sagrados, e com êles adquirirem os meios de subsistência para as suas familias. Entarem agora os Ilustres Vereadores a situação que se apresenta ia se, coincidindo o dia do pagamento dos subsidios aos Vereadores, ou da folha do pessoal da Secretaria da Câmara, ou ainda de um ou dois Departamentos da Prefeitura com o dia do pagamento de uma folha de salários ao operariado, e o saldo de caixa não comportasse o pagamento à todos. Como humanitariamente e resolveria essa situação? Quem deveria receber primeiro? Os Vereadores? O pessoal da Secretaria da Câmara? Os funcionários da Edilidade? Ou os menos protegidos pela sorte, que no caso são os operários? Para ter execução o projeto, o operariado teria de esperar; teria de trabalhar outra semana ou mais talvês, sem receber os seus salários até que se finalisasse o pagamento ao funcionalismo em geral, o que seria uma injustiça e de qualquer modo impraticável.

Um terceiro motivo impõe ainda a rejeição ao citado projeto, e êste é o caso da divida interna fundada sob contrato com o Banco do Estado da Paraiba S.A., decorrente do empréstimo contraido em 1943, para financiamento das obras de construção do Mercado Central, cuja amortização, por fôrça do referido contrato, é feita mensalmente, em dia prefixado. Analisemos tambem êste outro motivo, com a hipótese de coincidirem os dias de pagamento de uma folha de pessoal com o pagamento da prestação da divida interna, e o saldo de caixa não comportar os dois pagamentos. Quem deveria ter prioridade no caso? O Banco, com uma prestação de divida sob contrato ou o funcionalismo? Com a execução do projeto a prioridade caberia ao funcionalismo e o Banco ficaria a descoberto, o que resultaria, indubitavelmente, em descrédito para a Edilidade, e responsabilidade do prefeito.

E por último ha um fator também por demais preponderante, contra o qual se insurge o mencionado projeto, qual seja o serviço de Assistência Pública e Hospital de Pronto Socorro, considerado notoriamente como necessidade de ordem pública, cujas despêsas oriundas da aquisição de medicamentos, material de cirurgia e combustivel para as ambulâncias daquela Departamento não podem sofrer solução de continuidade para ficarem esperando sejam totalmente pagos os vencimentos ao funcionalismo, deixando ao desamparo os acidentados nas vias públicas e os que, mesmo em seus lares, necessitarem de socorros médicos de urgência.

São esses os motivos, Excelentissimo Senhor Presidente e Ilustres Senhores Vereadores, que venho de esclarecer a essa Colenda Câmara, e pelos quais o Poder Executivo resolveu vetar na integra o projeto de lei emanado desse Egrégio Orgão Legislativo, que regula o pagamento de vencimentos e dá outras providencias, de acôrdo com o artigo 91, itêm VI, da Constituição do Estado, alinea b, da Lei n. 321, de 6 de janeiro de 1949.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1 de abril de 1953.

(a) Luiz de Oliveira Lima, — Prefeito Municipal.

INCENDIO NUMA MERCEARIA — No estabelecimento denominado Armazem Central, junto ao Cinema Plaza, ocorreu, sábado ultimo, um começo de incendio que, felizmente, foi logo abafado.

O fogo teve inicio na parte posterior do prédio, e a sua propagação constituiria séria ameaça não só ao referido prédio como aos que lhe ficam adjacentes.

O Corpo de Bombeiros, chamado ao local, agiu eficientemente, contando ainda com a cooperação de elementos da Policia Civil, da Radio Patrulha e de diversos populares, em virtude do que as chamas foram dominadas.

Ignora-se a causa do sinistro, apenas se atribuindo a um curto-circuito.

Os prejuizos são calculados em cêrca de Cr$ 80.000,00.

FALENCIA DA FIRMA ALVARO JORGE & CIA. — O Juizo da 3.ª Vara desta capital, decretou a falência da firma Alvaro Jorge & Cia., estabelecida com o comercio de estivas em geral e com filiais em Campina Grande e Guarabira, a qual, conforme noticiámos, requereu, antes, uma concordata preventiva.

São socios componentes da mencionada firma os srs. Alvaro Jorge de Carvalho, Antônio Climaco Ximenes e dr. Alvaro Jorge de Carvalho Ximenes.

Foi nomeada sindica da massa falida a firma Soares de Oliveira & Cia., representada pelo sócio titular dr. Corálio Soares de Oliveira, sendo marcada o praso de 20 dias para os credores fazerem sua declaração de crédito.

CHUVAS — Ligeiras chuvas caíram nesta cidade, às primeiras horas da manhã de hoje. O tempo continua ameaçando novos e mais fortes aguaceiros.

Tricentenario da Restauração Pernambucana

Reuniu-se, na segunda-feira ultima, a sub-comissão de cultura para tratar das sugestões á Comissão Organizadora e Executiva das Comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

Compareceram o presidente, prof. Josquim Amazonas, os presidentes do Instituto Historico da Vitoria e do Instituto Pernambucano de Historia da Medicina, prof. José Aragão e dr. Leduar de Assis Rocha, respectivamente, o diretor do Museu do Estado, sr. José Maria de Albuquerque, diretor de Documentação e Cultura, dr. José Cezio Rigueira Costa, e o diretor da Biblioteca Publica, Olimpio Costa Junior, sendo justificadas as faltas do delegado do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico, dr. Airton Carvalho, e do diretor do Arquivo Publico, dr. Jordão Emerenciano.

Iniciados os trabalhos, o presidente escolheu o dr. Luiz Estevão de Oliveira para vice-presidente, sr. Olimpio Costa Junior para secretario e o dr. José Antonio Gonçalves de Melo para consultor historico da sub-comissão.

Em seguida comunicou que incumbiu o dr. José Antonio de escrever as biografias dos restauradores, o que será executado em varias monografias. Destas serão feitas edições especiais, destinadas às autoridades e instituições e ainda edições populares para facil e mais ampla divulgação.

O diretor de Documentação e Cultura, dr. José Cêsio, diz que a sua repartição está organizando um plano cultural, que será em breve apresentado ao prefeito, prometendo trazer na proxima segunda-feira, para conhecimento da sub-comissão, o que ficou definitivamente resolvido. Fará editar uma historia popular concernente aos principais episodios da Restauração. E' seu proposito ainda publicar uma obra sobre Duarte Coelho, da autoria do dr. Costa Porto. Do seu plano cultural constará tambem uma audição de musicas de autores brasileiros, inclusive trechos da opera "Guararapes", do maestro Eliezart de Carvalho.

E nada mais havendo, antes de encerrar os trabalhos, o presidente declara que as proximas sessões da sub-comissão se realizarão todas as segundas-feiras, ás 16 horas, no memo local.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Aniversário do falecimento do engenheiro francês, Louis Emilio Dombre

Alfredo AGUIAR

A nove de abril de 1878, no antigo povoado de Jaboatão, faleceu o ilustre engenheiro Francês Louis Emilio Dombre, cujo nome figura nos documentos do Arquivo e Biblioteca das Obras Públicas do Estado, com grande relêvo, pelas suas qualidades excepcionais de técnico dedicado e de homem de bem.

Aos setenta e sete anos do seu falecimento, utilizando elementos encontrados no Arquivo e Biblioteca do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos e em homenagem ao ilustre extinto que muito cooperou para o desenvolvimento de nossa terra, apresento alguns dados de sua passagem em nosso Estado com trabalhos de sua especialidade que ainda hoje não foram apagados.

A Dr. Henrique Pereira de Lucena, então presidente da Provincia em um de março de 1878, ao abrir a Assembléia Legislativa do Estado, fez as seguintes declarações: "De três engenheiros auxiliares destinados a cooperar em serviços de estudos gráficos e da carta topográfica, só um foi contratado e se acha no exercicio de suas funções desde o dia 16 de julho ultimo. Este é Louis Emilio Dombre. O engenheiro Dombre em virtude de ordens minhas, partiu a 22 de outubro para o interior da Provincia, onde foi desempenhar uma importante missão. Entre outros estudos e trabalhos, está esse engenheiro encarregado de organizar projetos não só de açudes para diversos municipios como cadeias, demarcar o terreno do Colegio de Orphãos de Papacaça e fazer observações têrmométricas e geográficas. As habilitações e que dispõe esse engenheiro, segundo afirma o Diretor das Obras Públicas, permitem o melhor desempenho dêsse trabalho, de uma utilidade incontestáveis.

Ainda sobre outros trabalhos que se encontram em nosso Arquivo, consta uma planta de Ilha de S. Aleixo e um relatório de 1875 sobre a mesma Ilha, no qual o autor alta parte da obra do Capitão de Fragata de Marinha Francêsa, sr. Mouches, intitulado A Costa do Brasil.

Nascido e educado na Terra da Luz, o grande técnico celebrou contrato com o governo pernambucano, para prestar serviços de sua especialidade ao desenvolvimento de nossa terra, aonde, ainda mêço, no cumprimento de seus dêveres, foi infelizmente logrado por uma febre infecciosa que zombou de todos os recursos médicos, perdendo, assim, a sua existencia entregando a alma a Deus e o corpo a terra de Santa Cruz.

NIETE CORREIA LIMA comunica que transferiu seu escritorio de advocacia para o Edificio Segadas Viana (IPASE) — 9.º andar — sala 901, á rua do Imperador, onde passará a atender todos os seus colegas, amigos e clientes, sobretudo a classe feminina.

HORARIO:

Pela manhã: — 10 horas
A tarde : — 17 horas

(6119)

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 8 DE ABRIL DE 1853

DIARIO DE PERNAMBUCO

A assembléa provincial approvou hontem varios pareceres das commissões de fazenda e orçamento, obras publicas e negocios de camaras municipaes; e adiou, por haver perdido a palavra o sr Francisco João, outro concorrente a uma petição de Germano Francisco de Oliveira.

Mandou imprimir o parecer e projecto da commissão especial, contratada, encarregada do exame de pretenção dos contratadores das carnes verdes, no qual a mesma commissão opina que se dê ao governo autorização para rescindir o contrato existente, durando porém este ainda por mais dous mezes com a obrigação de os contratadores só matarem metade das rezes, que deviam matar, e sem mais direito a indemnisação alguma.

Entrando na ordem do dia, approvou em primeira discussão o projecto n. 16, que adopta a postura municipal de 9 de maio de 1844, e em segunda, até o artigo exclusivamente, o projecto de orçamento provincial.

A ordem do dia designada para hoje comprehende, além da que ficou da antecedente, a terceira discussão do projecto n. 13, que authorisa o governo a apresentar o professor de primeiras lettras da vila de Limoeiro.

AVISOS DIVERSOS

Para quem tiver bom gosto

As pessoas acima indicadas que quizerem ter suas salas esteiradas, dignem-se apparecer na rua do Crespo, loja n. 16, que ahi acharão as respectivas esteiras, diante de um preço razoavel.

MONSIEUR LE REDACTEUR

La majorité des français domiciliés a Pernambuco, ou ils y vivent honorablement de leurs travail; recourrent a la voie de votre estimable journal, pour remercier avec toute l'effusion dont ils sont capables; les autorités religieuses, civiles, et militaires de cette province, du concours franc et loyal, quelles ont prestées a Mr. le consul de France dans la fête n'a répondée à l'attente de personne? la faute ne dôit être imputée qu'aux ordennateurs maladroits; qui l'yant rapetissée a leur taille, l'on réduite a des proportions mesquines, ridicules, aussi indignes de notre gouvernement, que de la grandeur de son sujet!...

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 1172 (ramal 60)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

"DIARIO DA METROPOLE"

UMA LACUNA QUE DESAPARECE

ALVARUS DE OLIVEIRA

Há iniciativas particulares com objetivo de lucro a bases comerciais que todavia merecem registro pelo que representam para a organização de serviços da cidade. Temos nos referido aqui, varias vêzes a Saturin que veio preencher uma lacuna no desenvolvimento de nosso turismo e incrementar o turismo interno.

Possui ônibus com todo o conforto, refrigeradores, com serviço de bar, alto-falante e cicerone para explicações sobre pontos pitorescos de que o Rio é pródigo. Ainda nos falta uma embarcação no mesmo genero, em ponto maior, que pudesse levar os turistas ou os próprios brasileiros a conhecer as belezas de dia e de noite da nossa preciosa Baia de Guanabara. Onde houvesse musica para dançar, bar, restaurante. Naturalmente ainda aparecerá quem o organize comercialmente, ainda sem ajuda do governo o que é de lastimar pelo interesse que o turismo deveria despertar nos governos.

Daqui temos tambem lamentado que uma cidade como o Rio de Janeiro pretendendo ser cidade turistica, vendendo o que de mais belo a natureza lhe deu, as suas belezas imperas, incomparaveis, não tivesse serviço digno de guardadores de automoveis. A propria Inspetoria de Veiculos deveria manter um registro destes homens, numerados e uniformizados. A gente encontra homens esfarrapados, cachaceiros a tomar conta dos autos. E quando se é roubado pelos proprios pretensos guardadores?

Agora, porém, surgiu organização comercial, particular, portanto, a Zeladora de Automoveis que se propõe comercialmente explorar o serviço cobrando taxa, garantindo porém guarda honesta e segura a quem larga o carro na rua. Ainda mais — a companhia resolveu empregar no serviço os garotos do S.A.M., dando trabalho a menores que até então não tinham profissão e viveriam — é como vivem! — sob custodia do govêrno.

Dupla ação meritoria da emprêsa. Primeiro normalizar um serviço que até agora é o pior possivel. Segundo amparar, no trabalho, gaiatos abandonados e sem profissão que passarão a ser uteis e a ganhar a vida honesta e dignamente.

NOTA — Esta crônica foi lida ontem, ás 20.55, ao microfone da Radio Clube do Pernambuco.

REVERENDO PROF. JERONIMO GUEIROS

FALECIMENTO

Cecilia Gueiros, dr. Esdras Gueiros, dr. Nehemias Gueiros, Ruben Gueiros, Helena Gueiros Vasconcelos, Alvaro Gueiros, Jerocilio Gueiros, Célia Gueiros Coelho, Jenillo Gueiros, Lucy Gueiros Leite, Jerônimo Gueiros Junior, Clarindo Gueiros, Esmera Vidal Gueiros, Edna Leite Gueiros, Elizabeth Nunes Gueiros, dr. Orlando Vasconcelos, Helena Gueiros, dr. Nylson Ferreira Coelho, Léda Milliford Andrade Gueiros, dr. Evandro Gueiros Leite, Albertina Maria Caldas Gueiros, Ione Neves Gueiros; Amelia Gueiros Malta e Anália Gueiros Furtado; dr. Othoniel Gueiros, dr. Francisco Furtado Neto, Djanira Branco Sarmento de Pontes, dr. Ebenezer Gueiros, Carlos Borba Gueiros, Abel de Azevedo Gueiros, Graciéte Branco, Luis Branco, Aurea Gueiros Botelho, Abdias Branco, Francisco Branco Filho, dr. Antonio Teixeira Gueiros, Floripes Gueiros Leitão, Abilio Teixeira Gueiros, Filadelfo Branco, Jorge Branco, dr. Humberto Gueiros, dr. Erasmo Chaves Peixoto, dr. Eriberto Gueiros, Enéas Gueiros, Carlos Gueiros Filho, Ernestina Gueiros Vidal, Anisia Vidal Mota; Alexandrina Barbosa de Frias; José Ferreira Leite; dr. Eraldo Gueiros Leite; dr. Adrião Bernardes; Micol Gueiros, Zenas Gueiros, Meroh Gueiros Dancuart, Major Octato Gueiros; Manuel Vidal dos Santos; Olindina Gueiros Leite; dr. Hermes Gueiros Furtado; dr. Rui Gueiros Furtado, Roger Gueiros Furtado; Silvia Gueiros Mariano e dr. José Mariano Neto; Noemi Gueiros Vieira; David Gueiros Vieira e Anne Pettit Vieira; Noemi Vieira e Manuel Gueiros Vieira; Anuilo Gueiros, Rena Gueiros Cerqueira — VIUVA, FILHOS, GENROS, NORAS, IRMAS e SOBRINHOS do inesquecivel REV. PROF. JERÔNIMO GUEIROS, falecido ontem, em sua residencia, á rua Gonçalves Maia, 193, profundamente consternados convidam os seus amigos e parentes para o enterramento a realizar-se no Cemitério de Santo Amaro, saindo o feretro ás 8 horas de hoje, dia 8, da IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA, á Rua Conde da Boa Vista, nº. 521.

Um contraste da apregoada opulencia com a real pobreza das terras tropicais do Brasil

(Conclusão)

O sr. Alencastro Guimarães — Desejo apenas prestar uma informação ao ilustre senador Kerginaldo Cavalcanti. Segundo relatorio do presidente do Banco do Brasil, no dia 31 de dezembro de 1952, existiam, de juros e dividendos regularmente inscritos naquele estabelecimento de credito para retorno, quatorze bilhões de cruseiros.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Equivalentes a setecentos milhões de dolares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Vê v. excia. que eu tinha razão nas minhas ponderações.

O sr. Alencastro Guimarães — Quatorze bilhões de cruseiros só em juros e dividendos, regularmente inscritos. Fora os capitais que não têm direito aos benefícios legais.

O sr. Alvaro Adolfo — Os capitais invisiveis.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre orador verifica que a alegada pequenez não é tão exigua quanto o excia. afirma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Trata-se de juros e dividendos de capitais acumulados durante anos. Existem já bastantes capitais privados américanos, aplicados em industrias leves, ao lado dos outros maiôres, em "public utilities". V. excia esqueceu que só a "Brasilian Traction" possue empregados no Brasil, mais de setecentos milhões de dolares. Mais de um terço dêsse capital é americano. A American Foreign Power deverá ter mais de 150 milhões.

O sr. Alencastro Guimarães — O capital daquela empreza é expresso em milhões de dolares. Mas isso não significa que ela tenha trazido setecentos milhões de dolares para o Brasil

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Efetivamente, não os trouxe, porém, os deve lá fora, por conta de debentures para a aquisição de equipamentos, pagos em dolares, libras, etc.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Os dolares entraram apenas na escrita.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Entraram no Brasil, sob a forma de maquinas, que dão ésta luz que nos ilumina aqui. No Banco do Brasil, deve ter sido inscrita a parte das emissões de obrigações, das empresas de utilidade publica, empregadas lá fora, para o efeito do serviço de juros.

O sr. Alvaro Adolfo — Mesmo porque a "Brazilian Traction" tem investido até no Brasil, seus lucros anuais.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. acaba de oferecer um aparte, ao qual posso acudir com algo de ainda mais conclusivo.

Encontrava-me em Ottawa, quando fui procurado por um acionista da "Brazilian Traction", que me perguntou: — Por que a diretoria da nossa companhia, em vez de distribuir, entre nós em dividendos, o total dos lucros auferidos no Brasil, os aplica em inversões para expansão dos negocios no Brasil? Ela assim se coloca em ponto de vista antagonico aos do seu colégio de acionistas".

O sr. Alvaro Adolfo — Quando a "Brazilian Traction" pleiteou um emprestimo de oitenta e cinco milhões de dolares, que afetivamente se reduziu a sessenta e cinco milhões, para realisar as obras de desdobramento de suas grandes usinas...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De Cubatão e de Ribeirão das Lages, e para sacudir o Paraiba dentro dêsse reservatorio.

O sr. Alvaro Adolfo — ... era uma parcela do que realmente necessitava para o inicio dos trabalhos...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Necessita de duzentos e quarenta milhões de dolares para o conjunto do empreendimento.

O sr. Alvaro Adolfo — ... porque, quanto ao restante, as despesas seriam cobertas pelos lucros ou empresas no ano corrente e nos anos sucessivos. Aliás, oportunidade de me referir ao assunto no parêcer que emiti sobre o Projeto de Lei que aprova o emprestimo externo do Banco de Desenvolvimento. Mostrei que uma das conveniencias para a aprovação do projeto era que a "Brazilian Traction" iria exatamente atender, com êsse emprestimo, á cobertura necessaria para a expansão de energia eletrica no Brasil.

O sr. Alencastro Guimarães — Perfeitamente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Darei ao Senado uma explicação, corroborando o oportuno e interessante aparte do nobre senador pelo Pará.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Todavia, nem v. excia. nem o nobre senador Alvaro Adolfo responderam á objeção que há pouco fiz, quando s. excia. decantava, em prosa e verso, a virtude dos capitais existentes no Brasil e a exiguidade do retorno. Coloquei diante de s. excia. a situação real e verdadeira. O fato é que temos de fazer é referência de uma importancia que segundo confessa o senador Alencastro Guimarães e de acordo com o relatorio do Banco do Brasil, se eleva a mais de 14 bilhões de cruzeiros inexistentemente soma astronomica. Isto significa uma tremenda sangria.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Isto, se algo revela, é a impotencia do Brasil para satisfazer os serviços de remessa dos juros dos capitais de fora, aqui aplicados. Não haverá pior propaganda para o nosso país. Os capitais dão lucros em cruzeiros, mas não há cobertura de dolares para remunerar esses dividendos.

O retraimento do mercado de capitais dos Estados Unidos e do Canadá para investimento em serviços publicos do Brasil, é tão inquietador, que, há cerca de 3 anos, o sr. James Carson, velho amigo do nosso país, jornalista do "Herald Tribune", que conheci há mais de trinta anos diretor da "American Foreign Power", me perguntava, em Nova York, que solução encontrava o Brasil para que as Emprêsas Eletricas pudessem acompanhar o aumento de demanda de energia eletrica, de que tanto carecemos. Respondi-lhe: — "Não conhêce ainda o senhor o mercado de investimentos de capitais no Brasil. Venha para o nosso país, apoie-se em gente de bem e verá que uma organização de honestidade e da solidez das "Empresas Eletricas", encontrará mercado, em cruzeiros, para responder ao lancamento de suas ações". Mas, donde isto resulta senão da precariedade do mercado brasileiro de dolares para reembolsar quantos aplicaram aqui suas economias em empresas de serviços publicos?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Então v. excia. fez-se de nacionalista com essa linguagem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Deus me livre! Considero o maior desastre do mundo o Brasil, a esta altura, emprestar dinheiro aos americanos. (Risos) Queremos é o dinheiro deles e jamais emprestar-lhes o nosso. País com balança de pagamentos deficitaria, não devolve capitais O que faz é toma-los.

Sr. presidente: as Empresas eletricas levantaram, em São Paulo, para o seu grupo local, o equivalente a perto de 8 milhões de dolares. Com a venda dêsse papéis pôde prosseguir em diversas obras em São Paulo Paraná e Rio Grande do Sul, até que os Bancos Americanos, controlados pelo State Department lhes fizeram emprestimos macicos, em divisas fortes.

A Comissão Mista Americano-Brasileira que aqui está funcionando, acaba de aprovar alguns emprestimos á American Foreign Power, junto ao Banco Mundial. Ela agora terá recursos mais amplos a fim de não entravar o progresso das regiões em que opera.

Por que não encontram as empresas de utilidade publica americanas que trabalham no Brasil, capitais no seu mercado domestico? Primeiro, porque não temos regularidade nas remessas; segundo, porque as empresas, na maioria dos casos não têm tarifas com que viver; terceiro, porque os investimentos já comprovaram que não somos um mercado atraente para as suas economias.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Acho interessante o que diz v. excia. O sr. Roxo Loureiro por exemplo, alto capitalista, e grande industrial diz o contrario, isto é, que há grandes possibilidades de negocios em nosso país e que possue, no seu dossier, propostas interessantes. O sr. Euvaldo Lodi, que não deve ser nenhum ingenuo ou inocente util, vai aos Estados Unidos e de lá nos adverte da nossa situação, mostrando que o Brasil é um campo excepcional para inversão de dinheiro. Não queremos nós, nacionalistas, somente que o Brasil se torne um campo de exploração do nosso povo.

O sr. Veloso Borges — Um povo que não quer trabalhar.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. mais parece um advogado norte-americano do que brasileiro.

O sr. Veloso Borges — Sou brasileiro e tão nacionalista como v. excia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não parece.

O sr. Veloso Borges — Tenho compreensão dos nossos problemas e das nossas necessidades.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — S. v. excia. os conhece, não os defende. Nós, entretanto, os conhecemos e defendemos.

O sr. Veloso Borges — Não se pode falar em exploração de um povo que não quer trabalhar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, no momento em que o sr. Euvaldo Lodi apresenta um fascinante mercado para os capitais americanos aqui, como será triste constatar que o Brasil tem 700 milhões de dolares de juros e dividendos de capitais estrangeiros, que êle não pode transferir! Haverá maior contra-propaganda para o otimismo indiano do que esta?

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não para o empobrecimento do póvo brasileiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Encontram-se á venda, no mercado nacional, hoje, ações grandes emprêsas americanas e inglesas. Por que estão á venda organizações que representam mais de um bilião e duzentos milhões de cruseiros, com três frigorificos, pastagens no Rio Grande do Sul e mais de noventa mil cabeças de gado?

Falta de confiança e descrença no Brasil. E creia v. excia sr. presidente, que um dos criadores dêsse ambiente de desconfiança é precisamente o humor do senador potiguar, com o seu nacionalismo hirsuto.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Com muito prazer e honra, pois essa desconfiança é justa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Em seus discursos s. excia. tem feito mal evidente ao crescimento economico do Brasil.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sabe v. excia. que o procedimento dos Estados Unidos para com o Brasil, depois da guerra, tem sido mais injusto possivel.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. só tem razão em parte. A justiça manda que lhe a neguemos, no todo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não queremos que o Brasil continui como um capacho para os pés dos norte-americanos; não queremos viver subservientes aos capitalistas de "Wall Street"; não desejamos colocar nossas vidas em função dos guerreiros norte-americanos. Queremos viver livres e independentes. Não poderemos admitir o contrario, a não ser que estejamos prontos a abdicar da nossa independencia politica e economica. Que se ponham ao largo, pois não precisamos deles.

O sr. Vellozo Borges — Estamos longe de possuir essa independencia economica.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Ai está a "Petrobrás". E' o primeiro passo. O segundo é repelir o acordo militar com os Estados Unidos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tocarei nesse ponto dentro de poucos dias.

O sr. Attilio Vivacqua — Estamos em emprestimos e financiamentos e esquecemos que, no parque industrial e agricola do Brasil, o capital estrangeiro contribui com percentagem insignificantes.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem. De acordo com v. excia.

O sr. Attilio Vivacqua — Ai temos nossos cafezais, as lavouras de algodão, cacau e cana, nossas fabricas, nossas cidades, que representam, sobretudo, produto do nosso trabalho, dos nossos imigrantes, sem ajuda apreciavel do capital alienigena. Jamais recusamos a colaboração dêsse capital: o que pretendemos é, entretanto, estabelecer normas e rumos. Em vez de traduzirmos os Tratados e Acordos feitos em Washington, queremos que sejam vertidos no Rio de Janeiro, de protugués para o inglês.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Porque venho clamando nesse sentido, dizem que sou nacionalista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Se tivessemos muitos tratados comerciais feitos em inglês, as coisas por aqui estariam melhores.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Queremos que sejam em português para serem maravilhosos.

O sr. Attilio Vivacqua — E para que o Brasil os entenda sem interpretes. Os Estados Unidos precisam vivamente do concurso do Brasil e outras nações. Se lhes faltarem a importação de determinadas materias primas, o comercio com os demais povos e a ajuda militar, estarão ameaçados no seu progresso e na sua propria subsistencia. Precisamos, portanto, acabar com esse sentimento de inferioridade e com que tanto nos desmerecemos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Verdadeiro complexo.

O sr. Vitorino Freire — E' tendencia muito comum a nossa de combater os Estados Unidos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Quem os combate? Tenho dito, mais de cem vezes, que sou amigo e admirador do povo americano.

O sr. Attilio Vivacqua — Sou tambem um grande admirador das virtudes do povo americano. O que é preciso é não situar os nossos problemas dentro do exclusivismo de soluções como, por exemplo, da entrega da exploração do petroleo brasileiro á Standard Oil. Sou de opinião que podemos contratar serviços tecnicos de pesquiza e exploração de nossas jazidas petroliferas independentes de concessão, com qualquer emprêsa que obedeça ás exigencias legais e de interesse nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o que pleiteamos, brasileiros e estrangeiros em equivalencia de tratamento.

O sr. Attilio Vivacqua — O que desejamos são operações financeiras identicas ás que se fizeram agora com relação á refinaria de Cubatão, onde, tendo liberdade de ação, fomos buscar material na França, na Tchecoslovaquia, na Alemanha, na Suiça e nos Estados Unidos, bem como liberdade para escolher especialistas, como os que estão colaborando naquela monumental obra. Essa independencia de ação é do que precisamos e o devemos pleitear, sem excluir a colaboração estrangeira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, nosso nobre colega pelo Espirito Santo feriu precisamente uma tecla que estimo apreciar. Creio que minhas antenas (sou operario de radio e televisão, o que s. excia. não ignora) já haviam captado o que estava para lhe responder, desde ante-ontem em São Paulo. Aparamos o golpe que a sussuarana, vinda das furnas do na-

(Conclue na 10.ª pagina)

PUBLICIDADE
• Do Amazonas ao Rio Grande do Sul —
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

MAIS UMA FELIZARDA "GESSY"!

Realizou-se, sábado último, o sorteio mensal do Concurso do «TEATRINHO GESSY»



Prosseguindo em sua série de concursos mensais, entre os ouvintes da Rádio Tamandaré, o programa "Teatrinho Gessy", irradiado em todos os dias úteis, ás 17,30 — realizou-se, no último sábado, no auditorio da querida emissora recifense, mais um sorteio das cartas enviadas até aquela data.

Como acontece todos os meses, foi grande o interêsse despertado pelo concurso que já se tornou um hábito para a verdadeira legião dos que esculam o "Teatrinho Gessy", os quais concorrem, facilmente, a um prêmio, no valor de 5.000 cruzeiros!

Efetuado o sorteio, foi contemplada a carta da ouvinte Maria Barbosa de Morais, residente á rua Marquês de Baipendi, 106, Hipódromo, que aparece na foto acima, quando era cumprimentada pelo sr. Jarbas das Neves Vieira, representante da Cia. GESSY Industrial.

Repulsa, no sul, ao loteamento do Arraial do Bom Jesus

FENOMENO DE UMA ÉPOCA IMEDIATISTA: ANIBAL FERNANDES PROCESSADO POR UM ESTRANGEIRO, PORQUE DEFENDEU O PAIS CONTRA UM ULTRAJE Á SUA HISTÓRIA. "PARA NÓS, BRASILEIROS, NÃO SE PODERIAM APONTAR SITIOS MAIS VENERAVEIS QUE O ARRAIAL DO BOM JESUS, DECLARA O DIRETOR DO SERVIÇO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL — FUNDAMENTOS LEGAIS NA DESAPROPRIAÇÃO DO SITIO DA TRINDADE — ONDE ESTAO OS PARLAMENTARES PERNAMBUCANOS.

RIO, 6 (Por Fernandes de Barros, da Meridional) — Repercute com intensa repulsa nos circulos culturais do Sul, o fato de estar o jornalista Anibal Fernandes sendo processado por haver defendido as tradições de Pernambucano, quando um estrangeiro pretende lotear o Arraial do Bom Jesus, centro da resistencia na guerra holandêsa.

O nome do professor Anibal Fernandes representa tambem aqui no Sul um simbolo do jornalismo nacional e em todos os setores do intelectualismo brasileiro encontram-se traços de sua cultura, como humanista, sociológo, defensor da arte e das tradições do nossa Pátria.

IRRESTRITA SOLIDARIEDADE NO SUL

Entre os frequentadores da «José Olimpio», a pedra de toque na questão do processo Anibal Fernandes tem sido o seu zêlo extremoso pelas cousas do Nordeste, não havendo uma só opinião divergente; todas são de irrestrita solidariedade á sua atitude. Rejeitou direções de jornais no Rio, cargos públicos polpudos, para permanecer aferrado á terra, onde gastou longos anos de sua vida com desvantagens economicas, fato impar nesta época de imediatismo.

PROFESSOR DE JORNALISMO QUANDO NÃO HAVIA ESCOLAS

Transformou o DIARIO DE PERNAMBUCO num centro de cultura, que ele disseminava, e por isso congregou em torno do velho DIARIO as maiores expressões intelectuais de sua época. Transformou o DIARIO DE PERNAMBUCO numa escola de jornalismo mais eficiente que as que agora andam por aí, com gordas verbas e numeroso corpo docente, pretendendo «fazer» homens de imprensa. O dr. Anibal é partidário do jornalismo por vocação e selecionava pelas tendencias, para cultivá-las. Ensinava desde gramática, até a técnica de jornalismo. Mandava lêr Machado e Eça aos que precisavam aprender a escrever. Orientava outros passos na formação da cultura. Tinha, há 40 anos passados, a compreensão nítida do jornalismo como informação: possuia o fascinio da reportagem. E por causa de sua atuação, Pernambuco é o unico Estado acima do paralelo do Rio de Janeiro que conta uma imprensa moderna, livre do cunho provinciano. E nisso a atuação do dr. Anibal, através do DIARIO, foi decisiva. E o mais curioso é que depois de 40 anos de serviços inestimaveis prestados á nacionalidade, na defesa das instituições, da unidade nacional, da fé e da cultura, é agora o dr. Anibal chamado á Justiça, na qualidade de réu, por haver defendido, contra a profanação mercantil dos loteamentos, o solo onde nossos heróis centralizaram a resistencia pela restauração pernambucana: o Arraial do Bom Jesus.

ULTRAJE Á' HISTORIA DO BRASIL

Perdurasse a ocupação holandêsa e não teriamos um país com tão vasto territorio. O Brasil colônia, esfacelado num ponto, se fracionaria ainda mais, e vários Estados que são nossos, serviriam de prêsa facil ás nações naquela época mais afoitas. O que se passou no Arraial do Bom Jesus teve, assim, importancia capital na formação da nacionalidade, fato que nos leva agora a iniciar uma «enquête» com o sr. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, para prósseguir ouvindo altas patentes militares, na oportunidade desta tentativa de ultraje á nossa história.

GRAVE ATENTADO AO CULTO CIVICO NO RECIFE

Se o fato agora em Juizo, no Recife, possa parecer a alguns apenas um caso de imprensa, a sua gravidade ressalta ao confrontarmos nas demais nações civilizadas, para o tratamento que dão aos lugares históricos, no sentido de promoverem o culto, afim de manter bem vivo o cerne da nacionalidade. O povo norte-americano que se caracteriza como u'a gente prática por excelencia tem verdadeira adoração a tudo o que diz respeito á história de sua formação. E mesmo se lembrarmos a simples luta interna, a guerra do Norte com o Sul, que decidiu a unidade do país, não podemos obscurecer a grandeza daquele povo, que mantém em território «yankee» (nortista), como reliquia, a casa do general Lee, heroi sulista.

O cultivo da tradição tem sido o segredo de o Império Britanico resistir a todos os embates da adversidade. E Pernambuco já foi muito sacrificado em suas reliquias históricas.

E A VEZ DOS VEREADORES...

Não seria o caso de a Camara de Vereadores do Recife, que se ocupa de tudo, até de assuntos internacionais, procurar quanto antes resolver este, «internacional», com os peruanos herdeiros do Sitio da Trindade?

A PALAVRA DO DIRETOR DO PATRIMONIO HITORICO

O nome do dr. Anibal é conhecido e acatado em todos os circulos culturais por onde se pronuncie. Ao afirmar sua repulsa ao caso em curso no forum do Recife, o sr. Rodrigo de Melo Franco passou a folhear um decreto para basear suas declarações:

— Em defesa do ponto de vista de Anibal Fernandes, não se precisa outra prova do que o fato de, em todos os países civilizados os sitios em que ocorreram batalhas de importancia na vida da nacionalidade serem convertidos em parques para veneração das populações. Nos EE. UU., para citar apenas um exemplo no Novo Mundo, importancias vultosissimas têm sido aplicadas pelos poderes públicos e por instituições privadas para preservação definitiva e agenciamento paisagistico de antigos campos de batalha, como o de Manassas, nas proximidades de Washington. Ha ali até um Museu com restos de fardas, e de petrechos bélicos.

NECESSIDADE DE PRESERVAR O SITIO DA TRINDADE

E' claro que para nós brasileiros não se poderiam apontar sitios mais veneráveis do que aqueles em que se feriram os combates na guerra de libertação contra os invasores holandêses. Daí, a simpatia e a solidariedade que inspira a todos os interessa na preservação das nossas tradições, a necessidade de uma campanha pela proteção do Sitio da Trindade, contra o seu retrihamento em lotes, já empreendida pelo dr Anibal Fernandes, cujo zêlo pelo patrimonio de arte e de história do Pernamtuco e do Brasil já o tornou um benemérito»

FUNDAMENTOS LEGAIS DA DESAPROPRIAÇÃO

Abriu sua pasta de arquivo que folheava há alguns minutos o sr Melo Franco, para acrescentar:

— «A idéia de expropriação dos sitios nas condições aludidas têm naturalmente a sua praticabilidade condicionada aos recursos financeiros disponiveis pela União, Estados e Municipios. Até a presente data, os poderes públicos, entre nós se têm mostrado economicos de despesas com a finalidade estritamente de proteção a sitios e monumentos históricos e artisticos.

Entretanto, o Decreto-Lei federal 3.365, de 21|6|1941, em vigor, estabelece, no seu Art. 5.º, que se consideram casos de utilidade pública «a preservação e conservação dos monumentos históricos e artisticos, isolados ou integrados em conjuntos urbânicos ou rurais, bem como as medidas necessárias a mantê-los os aspectos mais uliosos ou caracteristicos e, ainda, a proteção de paisagens e locais particulares dotados pela natureza» (letra «k» do mesmo Artigo).

Sobra, assim, apoio na lei, aos legisladores pernambucanos, estaduais e municipais, para a defesa do Arraial do Bom Jesus.

COMPRA DE SUPER-"CONSTELLATIONS"

NOVA YORK, 7 (U.P.) — A empresa de aviação brasileira Varig assinou contrato com a Lokeed Aircraft Corporation para a compra de 3 aviões de transporte super-Constellation. Os aviões que serão entregues no principios de 1955, custarão 7 milhões de dolares.

POLÍTICA

MUDEM DE RUMO

A irresponsabilidade parece que armou sua tenda na Camara Municipal do Recife. Vinte e cinco homens, em má hora escolhidos pelo povo, perderam a noção das coisas e, protegidos pela benevolencia do regimen em que vivemos, cometem as maiores loucuras pondo em jogo sua propria dignidade pessoal. Se ainda ha algum vereador, entre os que formam a atual Camara, consclo de seus deveres para com o povo e se considere um deslocado naquele ambiente, ainda não teve a coragem de enfrentar a onda de irresponsabilidade que impera naquele parlamento e denunciar as podridões que, segundo referencias dos proprios vereadores, não são poucas.

Tristes sinais do tempo. A Camara Municipal do Recife reclama um homem de fibra que, pondo de lado os falhos principios partidarios e esquecendo as ligações pessoais, brade, advirta e ameace contra essa degradação que aos poucos vai jogando a Camara na lama e aumentando a desconfiança do povo para com os seus representantes e sobretudo sua descrença na Democracia. Não precisamos de lideres, já que os lideres que surgem são fracos e oportunistas. Precisamos reacender em nossos homens publicos a chama do carater tão bem conservada por muitos dos nossos no passado e por uma minoria hoje.

Os vereadores do Recife devem deixar os caminhos da irresponsabilidade. Atualmente, são eles uma parcela que trabalha, conscientemente ou não, pela degradação dos costumes politicos e morais. Os aproveitadores desse estado de coisas estão ai atentos, esperando apenas a hora precisa para agir. E o povo suporta até certo ponto. Os vereadores sabem disso, mas se portam como crianças.

Não são discursos demagogicos, com palavras de moleque de ponta de rua ou com ameaças estereis que se dignifica e se fortalece um regimen.

Não é pedindo um bico de luz para uma rua que se honra o mandato de vereador. Não é levando o prefeito e outras autoridades para uma festinha de inauguração, previamente preparada, que se dá prova de que é estimado pelo povo. Não é recebendo consoadas ou verbas de representação que o vereador sente-se estimulado para trabalhar em prol das classes pobres».

Os senhores vereadores devem mudar o rumo de sua desmantelada barca. Já é tempo de parar com essa tentativa de suicidio. Percam um momento do «seu precioso tempo» e releiam o JURAMENTO DE VEREADOR.

Telegrama do jornalista Anibal Fernandes

O deputado Nilo Pereira leu, ontem, da tribuna da Assembléia, o seguinte telegrama a ele endereçado pelo nosso companheiro Anibal Fernandes: «Agradeço muito penhorado a vossa excelencia e aos senhores deputados que subscreveram o seu requerimento, e á Assembléia Estadual de Pernambuco, a expressiva moção de solidariedade que me foi ontem prestada. Atenciosas saudações.»

Politica de Vertentes

O deputado Antonio Heraclio distribuiu com a imprensa uma declaração sobre a politica de Vertentes, vasada nos seguintes termos:

«Os desmoralizados metodos empregados pelos chefes pessedistas de Vertentes não impressionam mais os vertentenses nem os pernambucanos sensatos. Derrotados ramorosamente nas urnas, os pessedistas de Vertentes tentam, por todos os meios, reconquistar a prefeitura, para o que usam e abusam de todos os metodos excusos. Não encontram, entretanto, os seus processos, ressonancia no seio do povo vertentense. E isto acontece porque carecem os chefes pessedistas de Vertentes de autoridade moral para investir contra o digno prefeito local. Caso seja necessario darei conhecimento ao povo pernambucano dos termos da sentença de um ilustre juiz, condenando alguns dos principais chefes pessedistas por apropriação indebita de dinheiros pertencentes ao Banco do Povo S. A. e mais outros fatos que desautorisam por completo os fracassados ex-donos de Vertentes.»

Não são comerciantes de peixe

Um truncamento de emenda tipografica fez, ontem, nesta secção, de alguns vereadores e deputados negociantes de peixe na Ponte Giratoria, pela Semana Santa.

Os comerciantes foram alguns investigadores de policia e guardas-civis. Os nossos legisladores, na verdade, fartaram-se de ciobas e sardas, mas apenas para oferecer boas peixadas aos amigos, correligionarios e sobretudo aos eleitores. — L.L.L.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Voto de pesar pelo falecimento do professor Jeronimo Gueiros

Escolhida uma comissão para apresentar os pesames à familia do morto — Protesto contra uma decisão da mesa — Voto de louvor ao governador do Estado, prefeito do Recife e pres. da C.O.A.P. — Pedidas informações ao secretario de Saude

O primeiro orador de ontem na Assembléia Legislativa foi o sr. Torres Galvão que falou sobre a personalidade do professor Jeronimo Gueiros, referindo-se aos principais aspectos de sua vida de educador, intelectual e de homem. O sr. Inacio de Lemos apresentou um projeto concedendo uma pensão á senhora Raquel Mangarini.

Em seguida o sr. Fernando Lacerda pronunciou um discurso sobre as irregularidades ocorridas com a venda do peixe durante a Semana Santa, dizendo que elementos da policia não queriam entrar nas filas organizadas nos postos de venda. Destacou a atuação do governador Etelvino Lins, do prefeito José Maciel e do sr. Zifde Maranhão que tomaram todas as providencias para que fosse regularizada a venda do pescado. Citou o fato de um oficial do Exercito que ia criando um caso no Mercado São José porque não queria submeter-se ao regime da fila. Disse o sr. Fernando Lacerda que a verdade é que houve abundancia de peixe pela semana Santa, ao que o sr. Antonio Luiz, em aparte acrescentou "peixe podre".

Por fim o sr Fernando Lacerda pediu um voto de louvor ao governador do Estado, ao prefeito do Recife e ao presidente da CDAP pela eficiencia das medidas postas em pratica para regularizar a distribuição do peixe.

PROTESTO CONTRA A MESA

Com a palvra o deputado Luiz de França protestou contra a decisão da mesa de não incluir nos Anais da Assembléia os artigos dos jornalistas lidos em plenario. Disse que os Anais da Assembléia devem refletir um momento da vida politica do Estado e os artigos bem escritos, expondo pontos de doutrina ou relatando fatos de importancia relevante devem figurar como documentos de sua época. Referiu-se objetivamente a um artigo do secretario de Educação, jornalista Gilberto Osorio que não é um simples comentário, mas expõe toda uma politica de renovação nos metodos de ensino de Pernambuco.

Em seguida leu um artigo do sr. Osorio Borba sobre a situação politica nacional.

O sr. Nilo Pereira leu da tribuna da Assembléia um telegrama do jornalista Anibal Fernandes agradecendo a moção de solidariedade que lhe foi prestada pelos deputados.

VIDA DE APOSTOLO

Em seguida requereu que fosse inserto na ata dos trabalhos da sessão um voto de profundo pezar pelo falecimento do professor Jeronimo Gueiros, dizendo na sua justificação:

"O professor Jeronimo Gueiros era uma autentica vocação de apostolo. De apostolado foi a sua vida: nas letras, nas atividades pedagógicas que exerceu, na religião que abraçou e que não era para êle nenhuma barreira ultramontana a separalo de outros que não professassem a mesma crença. Homem de cultura e de sensibilidade, sua atividade se assinalava pelo culto do bom vernáculo, que cedo lhe conferiu lugar do mais justo relêvo entre os mestres; e pelo amôr á verdade, que norteou sua vida".

"Mestre de gerações, deixou de sua ação os mais brilhantes vestigios pela maneira elevada, desinteressada e nobre como exerceu o magistério. Em Natal, em Fortaleza, no Recife e por outras capitais e cidades brasileiras fundou e dirigiu institutos de cultura e de educação, aos quais ligou seu nome pela dedicação á causa do ensino, quando ainda se podia dizer do ensino que era uma vocação e não uma tentativa de homens frustrados em outras carreiras. Ou, o que é pior, um ato de comércio como outro qualquer".

"A comprovada austeridade do professor Jeronimo Gueiros se transmitiu a toda a sua atividade, dando ao seu nome caracteristicas singulares que vale a pena referir, numa época em que vão rareando os homens de bem. Sua dignidade intelectual resultava da formação interior que cultivava como um legitimo patrimônio, que transmite agora de maneira indelevel não apenas aos seus filhos, mas a Pernambuco. A obra literária que deixou e que o credenciou á imortalidade acadêmica se robustece ainda mais pela seriedade que a informa e que ainda mais exalta, sem dúvida, a beleza estilistica, que sòmente os mestres do vernáculo podem ter".

"Não há nenhum exagero em dizer que o professor Jeronimo Gueiros era um patrimonio moral e intelectual de Pernambuco. Todos admiravam nele, mesmo quando divergissem de suas idéias e do seu pensamento filosófico, o homem de bem, sincero nas suas convicções, desinteressado, nobre de sentimentos, sempre disposto a promover o bem e sempre voltado para o que há na sociedade de meritório e construtivo.

Membro da Academia Pernambucana de Letras, do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco e de associações culturais brasileiras e estrangeiras, o ilustre morto se afirmou como uma personalidade de invulgar valor. Sua obra literária e filológica denota o mestre apurado e seguro, o cinzelador de bôas formas linguistica, o conhecedor dos clássicos, a cultura humanistica de que foi, entre nós, um dos mais autenticos representantes".

"Por tudo isso repercute nesta Assembléia, dolorosamente, o falecimento do grande educador e filólogo, que deixou ás gerações do presente e do futuro uma lição de austeridade que devemos fixar, como um exemplo, inclusive, para os que, nesta Casa do povo, se empenham em servir aos altos interêsses de Pernambuco com a elevação e a dignidade que são o sinal permanente das bôas causas e o itinerário daqueles que as abraçam".

Em aditamento ao requerimento do deputado Nilo Pereira, o sr. Deocleciano Pereira Lima apresentou outro pedindo que fosse designada uma comissão de deputados para apresentar pessoalmente á familia Jeronimo Gueiros o pezar da Assembléia e comparecer ao sepultamento do saudoso educador pernambucano. Associaram-se ás manifestações de pezar, falando sobre a personalidade do ilustre morto, os srs. Aurino Valois, Torres Galvão e Tabosa de Almeida.

DEFESA DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA

O sr. Deocleciano Pereira Lima enviou á mesa um requerimento no sentido de ser dirigido um oficio ao secretário de Saude e Assistencia Social para informar quantas pessoas foram realmente atendidas, no Hospital de Pronto Socorro, durante a Semana Santa, em consequencia de intoxicação alimentar, proveniente de peixe em máu estado de conservação e no caso de ser possivel, que informe igualmente aquela Secretaria se as pessoas atendidas fizeram declarações a respeito da procedencia do pescado que determinou os fenomenos de intoxicação.

Apresentando como justificação: "Em nota divulgada pela imprensa a Agencia da Caixa de Credito da Pesca esclarece que "das quarenta e cinco toneladas de peixe" adquiridas pela mesma, "apenas trinta e oito quilos e quinhentas gramas foram condenadas pela Saude Publica", o que praticamente isenta aquela autarquia de responsabilidade nas intoxicações verificadas. Acontece, por outro lado, que cerca de dez toneladas do pescado procedente de Fernando Noronha e outra partida procedente do Rio Grande do Sul expostas á venda na Semana Santa nada tinham com a mercadoria vendida, por sinal que a preço ao alcance de todas as bolsas, pela Agencia da Caixa de Credito da Pesca em Pernambuco e de iniciativa do Ministerio da Agricultura. As informações de que constitui objeto o presente requerimento, a serem enviadas pela Secretaria de Saude Publica, deixarão a população convenientemente esclarecida, desfazendo-se equivocos que poderão criar uma atmosfera de desconfiança ou prevensão contra a Agencia local da Caixa de Credito da Pesca. E esta justiça seja feita reais serviços vem prestando e maiores ainda poderá prestar á população do Recife, com o objetivo de encontrar solução para o problema da pesca, em nosso Estado".

O sr. Aurino Valois apresentou um requerimento do seguinte teor: "Sendo hoje o "Dia Universal da Saude", comemorado em quase todos os paises do mundo, e nos associando as comemorações, requeremos que seja remetido um telegrama de congratulações ao dr. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saude pela instalação em Pernambuco de 24 unidades de assistencia médica, solicitando daquela autoridade a permanencia dos seus cuidados para com o Estado de Pernambuco. Tambem seja remetido um telegrama ao dr Gilberto da Costa Carvalho, delegado federal de Saude, pela sua situação no exercicio do cargo".

O sr. Vieira de Menezes pediu que fosse discutido em plenario uma proposição da Camara de Vereadores de Goiana que decidiu isentar de impostos a construção de um grupo de casas naquela cidade. Estabelece-se uma discussão sobre o assunto, falando os srs. Andrade Lima Filho, Severino Mario, Nilo Pereira e Luiz de França. Por fim todos acordaram em que não havia necessidade de ser ouvida a Assembléia Legislativa para a concessão da isenção.

Quando da discussão do re-

(Conclue na 1.ª coluna)

Realiza-se, hoje, o sepultamento do professor Jeronimo Gueiros

Sairá o feretro da Igreja Presbiteriana da Bôa Vista — Visitas e pêsames á familia enlutada



Câmara mortuaria do professor Jeronimo Gueiros, na Igreja Presbiteriana da Boa Vista

Realiza-se hoje o sepultamento do professor Jeronimo Gueiros, cujo falecimento, ocorrido ante-ontem, nesta capital, continua repercutindo dolorosamente em todos os circulos pernambucanos.

O desenlace verificou-se na residencia do extinto, de onde o corpo foi ontem trasladado para a Igreja Presbiteriana da Boa Vista, á rua Conde da Boa Vista 521.

O velório foi efetuado com a presença de grande numero de amigos, admiradores e membros da familia Gueiros. Durante toda a noite de ontem, e pela madrugada de hoje, o templo foi muito visitado.

Logo que teve noticia do falecimento do professor Jeronimo Gueiros esteve em visita ao corpo, e apresentou pesames á familia enlutada, o governador Etelvino Lins.

Anotamos, ontem, entre os presentes, os academicos Waldemar de Oliveira, Araujo Filho, Mario Melo, Costa Rego Junior, Mariano Lemos, Esdras Farias e Celio Meira, representando a Academia Pernambucana de Letras, da qual fazia parte o extinto; secretario Nilo Coelho, prefeito José Rego Maciel, advogado Urbano Vitalino, jornalista Sócrates Times de Carvalho, rev. João Campos, deputado Elpidio Branco, dr. Antonio Figueira, advogado Morse Lira, consul Marconi Lira, industrial Ibraim Nejaim, jornalista Anibal Fernandes, industrial Julio Romanguera; dr. Guido Fernandes, jornalistas João Calmon e Mauro Mota; deputado Torres Galvão; dr. Joaquim Figueira, sr. Virgilio Menezes, jornalistas Antonio Camelo e Waldimir Maia Leite; advogado Hiberaon Wanderley, dr. Altino Ventura; dr. Cunha Barreto, sr. Arnaldo Moreira Pinto, prof. Lauro de Oliveira, dr. João Suassuna, prof. Jaime Coutinho, prof. Amaro Quintas, sr. Samuel Gueiros Pessoa, professor Usai Canuto, prof. Mauricio Wanderley, sr. Epitacio Sales e representantes de todas as igrejas presbiterianas do Recife e do interior do Estado.

COROAS MORTUARIAS

Anotamos as seguintes corôas mortuarias depositadas: "Colonia Israelita Pernambucana"; "Uziel, Francisco e Rubem"; "Adrião e Filho"; "Nehemias, Edna, Zezinho"; "Rubem, Celia, Helena, Lucy, Jenilio, Clarindo, Orlando, Ninha, Nilson, Leda, Albertina e Evandro"; "Igreja da Madalena"; "Ezequias Nunes e familia"; "Diretoria da Usina Santa Terezinha"; "Diarios e Radios Associados"; "Armindo Moura"; "José Pessoa de Queiroz e familia"; "Igreja Presbiteriana da Boa Vista"; "Igreja Presbiteriana do Recife"; "Familia Fontes"; "Natanael Cortes, Mauro Mota"; "Imorredoura saudade de sua companheira de 50 anos, Cecilia"; "Missão Presbiteriana do Norte"; "Familia Mario Gadelha"; "Familia João Santos"; "Lourdes, Elpidio e filhos"; "Academia Pernambucana de Letras"; "Ginasio Agnes Erskine"; "Benedito Cesar e familia"; "Braz Grizelilde e filhos"; Rev. Romino Gueiros"; "Igreja Presbiteriana de Areias"; "Oton Bezerra de Melo"; "Esso Standard do Brasil"; "Virgilio Menezes"; "Federação Israelita de Pernambuco"; "José Lopes de Siqueira Santos e esposa"; "Seminario Teologico do Brasil"; "Esdras e Esmera"; "Estacio, Eloá e filhos"; "Samuel Rosa"; "Amorim e filhos" e numerosas outras.

HOMENAGEM DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Ao abrir a sessão de ontem, do Tribunal de Justiça do Estado, seu presidente, desembargador Dirceu Borges, proferiu as seguintes palavras, referindo-se á personalidade do prof. Jeronimo Gueiros:

"Como é do conhecimento de vv. excias, ocorreu hoje o falecimento do professor Jeronimo Gueiros. Homem de origem modesta, chegou pelo seu valor pessoal, a ocupar as posições de maior destaque na sua terra. Professor, filologo, orador, escritor, membro do Instituto Arqueologico e da Academia Pernambucana de Letras, sempre se impôs á admiração de toda a coletividade pernambucana, pelos seus indiscutiveis dotes de inteligencia e carater. Nessas condições propunha se inserisse na ata um voto de profundo pezar pelo lutuoso acontecimento".

A proposta foi aceita por unanimidade de votos, tendo o sr. Otavio Amorim, 1.º sub-procurador geral do Estado, se associado ás homenagens prestadas, em nome do ministerio publico.

— O Instituto de Educação de Pernambuco, associando-se ás demonstrações de pezar pelo falecimento do professor Jeronimo Gueiros, seu antigo professor e diretor, tomou luto por três dias, suspendendo as atividades letivas dos três turnos, no dia do falecimento.

Uma comissão de professores representará o Instituto por ocasião da cerimonia do enterramento.

DESAPARECE O PROF. JERÔNIMO GUEIROS

Antonio Bezerra de CARVALHO

A romaria imensa que se veio formando e aumentando, de alguns dias para cá, á modesta casa da rua Gonçalves Maia, vem despertando a curiosidade de alguns que não conheciam de perto o objeto daquela movimentação tôda. Um politico importante? um milionário, ou algum dos poderosos do dia? Não. Ali morava, apenas, um sábio e um homem de Deus. Sobretudo, um grande coração.

* * *

Jerônimo Gueiros acumulou durante a sua vida uma série de titulos e méritos, mas, para os que tiveram o privilégio da sua intimidade, certos traços lhe marcaram especialmente o caráter, como o seu espirito-de-fé, orientação e razão exclusiva de sua vida, estudos e trabalhos, seu coração generoso e humanissimo que fez tantos amigos e espalhou tanto bem e particularmente sua simplicidade cristã admirável. A propósito, quando Nehemias procurou cercar de todo o confôrto moderno a casa em que veio a falecer, o prof. Jerônimo gracejava com o que julgava demasiadamente luxuoso para a sua pessôa e, não fôra mesmo a insistência do filho generoso, muita coisa teria recusado.

A sua atividade intelectual foi mais um milagre constante de uma vontade férrea movida pela fôrça interior de uma espiritualidade magnifica. Escreveu, estudou e leu até o fim e milhares de trabalhos, sempre sólidos e escritos no mais perfeito vernáculo, abrangendo os mais variados ramos do conhecimento, deixa o venerando professor.

Mas, sobretudo, a sua palestra, essa foi o laço misterioso que prendeu a todos os que o ouviram. A prosa brilhante, erudita, viva e quase clássica, porém simples e despretenciosa, era um dos maiores prazeres para os que o conheceram e jamais o esquecerão.

Jerônimo Gueiros era muito mais do que se pudesse dizer em uma ligeira nota de jornal, ou mesmo em tiradas maiores, por que êle era uma dessas personalidade que marcaram uma época e honram um país e uma geração.

Tive a felicidade de ser um dos seus amigos e admiradores, sendo católico, como o sou (e que êle compreendeu e respeitou sempre) e são muitissimos dos que consideram o seu desaparecimento uma tragédia para o nosso país, na hora incerta que vivemos.

Este o sentido da consagração unânime e impressionante que se vem formando em volta da sua figura admirável, de pessôas de todas as classes sociais, côres, religiões e credos politicos, em solidariedade com a sua numerosa familia que lamenta a ida irreparavel do Patriarca do Chefe.

SOLIDARIEDADE A ANIBAL FERNANDES

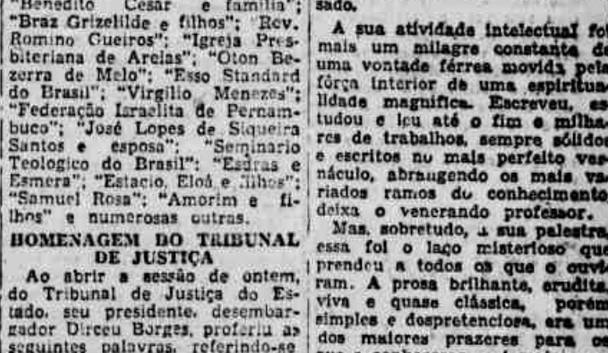
Expressiva mensagem do advogado Nehemias Gueiros

O jornalista Anibal Fernandes recebeu do advogado Nehemias Gueiros o seguinte telegrama:

"Mestre Anibal Fernandes — DIARIO DE PERNAMBUCO. — Desejo subscrever sem restrições defesa entregue á alta competencia meu brilhante colega Brito Alves. Não é apenas Anibal Fernandes mestre do jornalismo brasileiro quem está em causa, mas toda a flama civica de defesa do patrimonio cultural de Pernambuco, que o querido amigo legitimamente incarna. Meu afetuoso abraço. (a) — Nehemias Gueiros".

DO RIO «Em meu nome e no do pessoal da «Meridional», apresento irrestrita solidariedade á sua atitude contra o atentado ás tradições do povo pernambucano. Abraços, Groba, diretor da «Meridional».

«Prazer levar ao conhecimento do ilustre jornalista que a Camara Municipal, reunida em sessão extraordinaria, aprovou por unanimidade a moção do vereador Luiz Neves de solidariedade á vossa pessoa, exprobando a iniquidade do processo articulado contra velho e ardoroso defensor das tradições do patrimonio historico de nossa capital. Cordiais saudações. Enecino Freitas, presidente».



DIVERSAS HOMENAGENS foram prestadas, ontem, ao prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife, por motivo do seu aniversario. Pela manhã, foi rezada missa, em ação de graças, na matriz da Soledade, com o comparecimento de grande numero de diretores de escolas, universitários, professores e pessoas amigas do aniversariante. Ao meio dia, foi oferecido um almoço ao prof. Joaquim Amazonas, na Casa da Universitária. — No clichê, grupo formado em frente à matriz da Soledade.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 13 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.° 100 — Fones: 42-7634 e 42-7667. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.° 230 6.° andar. Fones: 6377 e 4418. Alagoas — Rua do Comercio, 13 - 1.° andar — Maceió. Paraíba — Av. João Machado, 1075 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.° andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7736. Redação: 6888. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

Reagir pelo voto

O que ha a fazer nas democracias é dignificar a função publica. Mas o que os jornais publicaram acerca das ocorrencias de anteontem, na Camara Municipal, não é de molde a satisfazer essa justa aspiração. De tal maneira a Camara se desmoralizou aos olhos de seus concidadãos, que só uma unica cousa se impõe: depura-la integralmente pelas urnas.

E' a unica maneira de o eleitorado mostrar a sua repulsa por tudo, pela imoralidade do aumento de subsidios, pela corrida aos cargos, pelas escancaradas, pelo mais desbragado eleitoralismo, que ali domina, como uma unica e exclusiva aspiração.

E dizia-se que se fez aqui uma Revolução, para acabar, de uma vez por todas, com os vicios e as mazelas da Republica Velha! Que acrobacia, entretanto, nosso regimen, que foi deposto pelas armas? A Camara Municipal era uma corporação modesta, com pequeno funcionalismo, com um grupo de conselheiros, que se julgavam bastante honrados com os cargos que exerciam, sendo que era de praxe escolher os elementos mais representativos.

Tudo isso foi varrido pela Revolução, a tal que viria tudo corrigir e endireitar; e que deu lugar ao mais desbragado carreirismo de que se ha memoria. De quem a culpa? Dos Partidos. Os Partidos não selecionam, nem escolhem. Não ha nenhuma disciplina partidaria. Os Partidos fazem os mais deslavados conchavos, entram nas mais escusas combinações, se acumpliciam com os inimigos do regime, com os que tramam na sombra a sua propria ruina, não têm mãos a medir com as mais indecorosas barganhas, porque só uma cousa importa: o interesse de cada um.

A cidade do Recife está cheia de problemas e de necessidades. Gasta a maior parte de suas rendas com a verba de pessoal; e todo o dia aumenta o exercito de uma burocracia inutil e parasitaria, enquanto os contribuintes vêem cada dia aumentarem os impostos sem que percebam a aplicação adequada dos tributos que pagam.

Chegou a hora de o eleitorado capacitar-se da imperiosa obrigação de reagir pela unica arma que a Constituição lhe deu, que é o voto secreto. Se a Cidade tem independencia de ação, nem se deixa influenciar, se desde os tempos da Monarquia que se acostumou a derrotar ministros e poderosos, porque não age hoje, porque não exprime a sua repulsa por tudo o que ai está e que não representa os anseios democraticos do povo?

O SANEADOR DA CIDADE

O engº. Paulo Guedes publicou agora os discursos que proferiu no salão nobre do Clube de Engenharia, sobre a obra de Saturnino de Brito: o primeiro em 1933 e o ultimo em 51. Tendo começado sua vida profissional, ao lado do saneador do Recife, ele mesmo ali quase embranqueceu os cabelos no trabalho.

Ainda conhecemos Saturnino à frente do Saneamento e tivemos ocasião de verificar que o seu posto não fazia sinecura. Não era como no Porto, onde sempre houve o viveiro de eleitores e folhas de pagamento para afilhados politicos. Com Saturnino não havia disso, não. Essa foi a primeira condição que ele impos, ao assumir os trabalhos: emancipar-se da politica. E o velho Herculano Bandeira deu-lhe carta branca.

Paulo Guedes recorda o slogan de Saturnino: «Sanear, aformosear»; mas parece que esse bom conselho foi abandonado pelos urbanistas do Recife, que deram [illegible] e [illegible] de postos para a instalação de postos de lavagem de automovel.

Entre outros serviços que a cidade deve a Saturnino está a rede de canais de drenagem, os traçados que ele deixou, os canais Augusto-Madalena, o Santo Amaro e Tacaruna e o Taquari-Giquiá. Nem isso ele procurou resolver o problema da humidade e das inundações.

Esse homem idealista e patriota morreu sem ver a realização do plano, que havia projetado. Mas tambem não viu os horrores com que os diversos diretorios de obras e prefeitos politicos e camaradas [illegible] andavam afeiando a cidade, que ele imaginara aformosear, com o emprego d essa grande ciencia apolitica: a engenharia sanitaria.

A lição que nos deixou Saturnino foi ao mesmo tempo de um tecnico e de um administrador, que nele se completavam harmoniosamente. Não admitia no seu serviço interferencias alheias, nem o compadrismo, tão nocivo à boa marcha das obras publicas. O seu plano tinha de ser levado avante, de acordo com o que julgara certo e justo.

Diz Paulo Guedes que os seus traçados racionais, tendo uma alta finalidade, jamais deveriam ser alterados. E' o que infelizmente se vê aqui a cada passo: o interesse particular sacrificando o interesse publico, que a tudo deveria sobrelevar.

Avesso á publicidade e ao fogo de vista, ao inaugurar-se a rede de esgotos, em presença do governador, não preparou nenhum discurso. E quando lhe perguntaram pelo dito, respondeu simplesmente que o discurso estava no trabalho das maquinas. Por isso sente-se que esse homem raro ainda hoje faz falta.

COMUNISMO DEFORMANTE

Para mostrar como o comunismo deforma a mentalidade do homem, não precisa mais do que ver como os medicos comunistas do mundo inteiro acompanharam a prisão dos chamados «medicos assassinos» de Moscou; e como exaltaram a personalidade da famosa doutora Timachouk, condecorada com a ordem de Lenine e principal auxiliar da acusação do infame processo.

Na Russia, Timachouk recebera milhares de cartas e telegramas de felicitações; e o proprio «Pravda» a cobrira de louvores. Na França, país da liberdade, um medico comunista chegou a escrever estas palavras: «Felicito-me, por terem os sovieticos metido a mão na gola desses profissionais, que pervertiam e deshonravam o seu oficio».

Aqui, não consta que os medicos vermelhos e avermelhados, que chegaram a ir a Viena, ver arrulhar a pomba da Paz, houvessem erguido a sua voz, para protestar contra a monstruosa iniquidade. Ao contrario. Acharam que tudo fôra muito bom e justo; e o feroz carrasco Vichinski, assassino do dr. Levine e de outro grupo de medicos, acusados injustamente de ter morto ao escritor Gorki, foi aqui louvado e exaltado, em plena Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, sem que se escutasse uma palavra de protesto.

Na França, no seculo passado, um militar foi acusado de vender a patria. Todo mundo foi contra ele. Mas algumas vozes se ergueram para defendê-lo. Entre esses corajosos estavam Zola, o famoso escritor, e Clemenceau, o celebre panfletario e homem politico. A ação desses dois homens é que obrigou a revisão do processo Dreyfus; e a consequente libertação do acusado. Na Russia Sovietica, Dreyfus teria não só confessado tudo (o que jamais confessou), mas imediatamente executado, como o foram os pobres medicos russos, injustamente acusados de haver morto «medicalmente» o grande romancista. Só isso assinala a diferença entre o mundo ocidental e democratico e o mundo sovietico: no primeiro, cada um de nós é senhor de sua palavra e do seu destino. No outro, o homem é apenas um Zero diante do Infinito, que é o Partido. Tudo o que o Partido decidir, deve ser aceito como artigo de fé. Ai dos que discordarem, ai dos que abandonarem a linha justa. Por isso a gente tem muita pena de Picasso e do poeta Aragon, que tão humildemente, como dois carneirinhos, curvaram a cabeça diante do Partido. Pobres deles, infelizes Judas, antes não tivessem nascido!...

Caldo mal feito ou mal temperado

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO, — Não têm razão as pessoas que em cima da polvora, reclamaram em termos veementes o haver escrito aqui que o ensino no Brasil é uma choldra. Acharam desrespeitoso e injusto.

«Esquece o senhor os sacrificios feitos por tantos professores para ministrar á juventude brasileira uma instrução seria e adequada?»

Quem disse que esqueci a abnegação de tantos devotados servidores do ensino?

* * *

Falei principalmente dos governos, compreendendo no termo as Camaras legislativas.

Não que não saiba que ha professores incapazes e em tudo por tudo indignos da nobre missão que exercem. Esses, porem, não teriam acesso ás catedras, se os governos não lhes dessem a mão.

Não me arrependo de ter escrito o que aqui repito: nas condições atuais o ensino no Brasil é uma choldra, palavra que significa, segundo os bons dicionarios, alem de outras coisas, «caldo mal feito e mal temperado.»

* * *

O que se deve fazer, afim de que o ensino deixe de ser uma choldra, é incutir nos governantes o sentido dos seus deveres para com as gerações futuras e o destino do Brasil.

Amesquinham o ensino porque carecem desse sentido profundo.

Chegou o momento em que travemos com energia a batalha da salvação do ensino ou teremos de desistir das grandezas que os nossos maiores nos anunciaram. — E.

Os melhores "laminados"

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, Municipio de Santo André, 6 — A Companhia Nacional de Metais S. A. ofereceu hoje, em Utinga, um almoço a varios hospedes distintos da organização, inclusive o prefeito de Santo André, dr. Zampol, e dr. Mauricio Ferraz, diretor da Federação das Industrias de São Paulo, e o dr. Kurtz, representante do delegado regional do Ministerio do Trabalho, e o sr. Assis Chateaubriand.

Este, exercendo o mister de "speaker", saudou ao microfone a Organização Pignatari, nas seguintes palavras:

Se eu escrevesse um guia para interpretação deste jovem capitão de industria, que é o meu afilhado Francisco Pignatari II, diria, num estilo de psalmista: "Só aqueles que foram inveterados pecadores, que viveram decaidos na imundicie do pecado, serão capazes de um toque de humanidade desta profundeza". Nada de banal aqui, neste ambiente impregnado de felicidade e de conforto. Dir-se-á que um punho energico, um punho forte de "condottiere" passou por aqui: e, ao lado dele, uma mão de seda, e uma palma de veludo compuseram as cores das paredes, os vasos dos arbustos risonhos, o tom velado das luzes, as linhas claras das mesas, inclusive esse rio de leite de fartura que corre, abundante, das bandejas, gordas de 1.600 calorias, à refeição, de cada uma. "Une femme passe..." Todos vocês, meninas e rapazes, deverão ter sentido a fiar, aqui, o mindinho dessa Tanagra moreninha, que é Nelita Pignatari. Ela tambem é afilhada. Foi a pequena Circe feiticeira quem derramou o orvalho sobre a obra tosca e rija de carpintaria do marido — este ponto de interjeição, de três côvados, que está agora, ao nosso lado.

Destaca-se o refeitorio, donde falo a vocês, de qualquer outro, no genero, que eu haja conhecido. Ele é um misto de bom gosto e de sobriedade, de finura na concepção e de conforto na execução. Estamos numa sala, onde comem sentados, em esplendidas bandejas, a melhor comida de um restaurante de trabalhadores que conheço. 1.600 operarios. A cozinha está ali á vista. E' o que pode haver de incomparavel como asseio. Os pratos, que os nossos paladares e os nossos estomagos acabam de receber, são o que se pode desejar de suculento e saboroso, como qualidade, das carnes, dos legumes, das frutas, e, como tempero das especiarias. E vocês ainda comem com musica difundida, na sala, por 16 alto-falantes. A cozinha trabalha sob a disciplina de normas dieteticas. Uma chefona, mlle. Lisette, assistida por quatro auxiliares, proporciona ao "chefe" os materiais para que nada se sirva abaixo de 1.600 calorias. Aqui os manjares saem queimando dos fogões e dos fornos acesos, e as calorias ardem em nosso sangue, na flor das vitaminas, donde elas brotam.

Acredito que sou um dos poucos privilegiados capazes de estabelecer a intimidade desta obra com a natureza singular do nosso amigo Pignatari. Não tenho outro amigo de habitos mais frugais, de vida pessoal mais sobria do que este. Se o visse, amanhã, numa tenda de soldado, não me surpreenderia. Os homens do sonho e da quimera, os visionarios da imaginação costumam associar o seu destino individual ao trem de vida mais simples. Encontro aqui Francisco Pignatari feliz entre os seus 4 mil trabalhadores, bem nutridos, sorridentes, seus amigos, como o vi, em Paris e Roma, escolhendo musselinas para fazer os aventais das raparigas, que são o "staff" de assistentes dos serviços de restaurante, ambulatorio e hospital da Laminação de Metais S. A. Acreditem: esse patrão tem a sua sorte identificada, muito em comum, com a de vocês todos. Ele poderá viver lá fora, no meio do luxo dos salões europeus, que atravessa, indiferente, sem gozá-los, porque toda a sua gloria de "capitão" está neste campo de batalha, das suas batalhas industriais. O que o fascina é o labor com vocês. Lá fora, é um insular. Não sente nada, não vive nada, porque por nada vibra. A casa do pai, como a casa do filho, é a casa de vocês.

Reconheço que existem varios demonios (amansados, hoje, graças a uma fadinha) dentro de Francisco Pignatari. Qual o que tem prioridade? Qual o que preponderará? Eu respondo a todos vocês, com a segurança de quem conhece o diabo: é o gato de Utinga, é o felino que mora com vocês, aqui. Olhem a cara do bicho: como ele está contente, porque vocês, que são resmungões, de coração de ouro, por-

(Conclue na 12.ª pagina)

O MAGISTRADO E O CULTO DO CIVISMO

Angelo Jordão FILHO

Ninguem negará, ao nacional como ao estrangeiro, o direito de procurar o nosso pretorio para submeter ao julgamento dos nossos juizes as suas pendencias. Mas nenhum brasileiro deve recusar apoio a seu concidadão, quando ele repele um atentado a qualquer patrimonio nacional.

Iminente ou consumado, esse atentado deverá ser sempre verberado. E quando se o verberar não haverá de se usar das macíezas do frouxel, aplicar-se-á o tagante contudente da indignação divina do Sublime Mestre, quando expulsou os vendilhões do Templo.

As heroinas de Tejucupapo, quando, com agua fervente, repeliram os flamengos que, numa investida atrevida, conseguiram abrir uma fresta na paliçada onde se ampararam contra as investidas dos invasores, não mereceram reprovações pelas esfolas que fizeram nos corpos dos audaciosos conquistadores.

Ninguem se apiedou daquelas peles queimadas para formular censuras ao procedimento daquelas mulheres anonimas e, ainda hoje, reverenciamos sua memoria, depois de decorridos mais de três seculos daquela maravilhosa epopéia!

O jornalista, que num justo movimento de repulsa civica, emprega termos mais encapelados contra irreverente atentado a um patrimonio historico, como as heroinas goianenses que repeliram os usurpadores do nosso territorio, só merece aplausos de todos os pernambucanos. E esse movimento de apoio não conhece limites. Ele surge espontaneo do seio de todas as classes. Não ha incompatibilidade, não ha impedimentos, não ha distinções, não ha privilegios. E' toda a alma pernambucana que vibra. E' todo o peito pernambucano que exulta impelido pela solidariedade de sentimentos que forma os laços indestrutiveis da nossa fraternidade.

Juizes e tribunais não se excetuam dessas atitudes. Nenhum cidadão se julgará intrometido, quando com seu fuzil apoia o conterraneo que defende o solo patrio. Nenhum juiz se julgará um apresentado quando levar seu humilde apoio a um intelec-

(Conclue na 12.ª pagina)

Devaneio e realidade

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Há uma outra especie de reação, diante do episodio eleitoral paulista, a que chamaremos de virgiliana. E' a dos que, imprecando contra as tempestades como o cantor da Eneida, começam a vociferar, ás escondidas, contra o voto secreto ou a apontar como um mal a autonomia das grandes cidades.

Já tenho ouvido sussurros a esse respeito nos meios politicos que frequento. Mas ai está uma reação que, se bem que esperada, não pode ser levada a sério. Todos quantos ficaram com a mosca na orelha, em face daquele resultado eleitoral, mas teimam em não aceitar o sentido do episodio que vimos analisando, só encontram evidentemente esses dois processos de castração civica para burlar uma realidade que os intranquiliza: ou negar simplesmente ao povo o instrumento democrático do voto secreto ou arrebatar ás grandes cidades os forais da cidadania.

Mas é natural. Esses que assim pensam, sentiam-se até ontem solidamente instalados em sua posição de donos do país, devidamente repartido, entre eles, como um vasto condominio. Ou como uma enfiteuse a longo prazo. O episodio eleitoral paulista, porém, veio desfazer a ilusão dessa gente que, como a linda Inês camoneana, vinha dos seus anos colhendo o doce fruito, sem dar contas ao povo. E o povo, que resolveu acabar com esse aforamento, está reivindicando agora o dominio da propriedade.

Foi, efetivamente, o que aconteceu. Mas não se diga, desta vez, que o povo usou mal da grande arma que a democracia lhe pôs nas mãos. Nunca, em verdade, o vimos usá-la com uma tamanha intuição de certeza, em meio embora a essa ainda inconfigurada busca de uma formulação para os seus anseios coletivos. O povo, como vimos, condenou erros e está á procura de um novo itinerário. Ora, nessa busca ele deve ser lealmente ajustado e não desiludido com processos que seriam, afinal, não apenas desfiguradores do regime, mas sofisticantes de suas mais legitimas e tambem mais fecundas aspirações.

Porque — atente-se bem nisto — esse povo que acaba de pronunciar-se em São Paulo contra o aventureirismo politico, contra a fraude, contra a mentira, contra a demagogia dos falsos populismos, é o mesmo povo que votou, ao mesmo tempo, contra o comunismo, derrotando o candidato do sr. Prestes. E, assim fazendo, numa demonstração digna de nota, isto é, numa demonstração de que ainda não desesperou de uma solução nacional e democrática, tirou desde logo aos eternos sofisticadores da vontade popular qualquer chance para expedientes anti-democráticos como aqueles.

Bela e fecunda, tambem a esse respeito, essa lição que nos vem do eleitorado paulista. Essa lição que é, sobretudo, uma advertencia. Mas, se o povo começa a votar contra o governo, instalando no país aquele clima do anti-poder a que se refere o sr. Murilo Marroquim, não é que o povo o faça apenas, como imaginam alguns simplistas, para ser «do contra». E' porque não há governo. Ou porque o governo não presta, não resolve, não age, não cuida: omite-se. Ou, pior ainda, corrompe-se na degradação geral que favorece e estimula, enquanto as massas suportam o onus terrivel de um custo de vida astronomicamente alto. E a nação continua amarrada ao dilema de Euclides: progredir ou desaparecer.

Vamos deixar, pois, de conversas bobas, só porque o povo despertou. Só porque o povo está se apercebendo, afinal, de que ele é que é a fonte de onde promanam os governos. De que os governos dele dependem. E de que, por isso mesmo, têm de constituir-se á sua imagem e semelhança, isto é, segundo os impulsos criadores de sua vontade. Pois tudo quanto podemos esperar do povo, ou exigir dele, é que esses impulsos sejam sempre, como no caso da eleição, paulista, provocados por uma decidida oposição ao vicio e ao erro.

Tinha razão o mestre Tocqueville quando ensinava que é através do exercicio da democracia que o povo se educa e adquire a sua consciencia politica. Na eleição de São Paulo, fazendo ouvidos de mercador aos demagogos do falso populismo, ele deu um grande passo nesse sentido. E diante de um fato auspicioso como esse, nosso dever não é desiludi-lo — o que seria um crime. Mas, ao contrário, estimulá-lo, ajudando-o nesses primeiros passos ainda inseguros de uma maioridade civica que ele acaba de conquistar.

Uma coisa, repito, ficou muito clara na lição do pleito paulista: o povo quer seriedade no exercicio da função pública. Porque descobriu tambem, pela sua própria amarga experiencia, que homens publicos desprovidos de seriedade não podem cuidar seriamente dos seus problemas nem lhes dar as soluções adequadas. E' aqui voltamos á tese do nosso artigo anterior: a urgencia de instalarmos no país aquele estilo de honestidade de que falavamos ali. Dando ensejo, portanto, aos homens moralmente capazes de ajudar o povo a varrer a podridão politica que ai está.

Vamos, pois, deixar o devaneio e encarar com decisão a realidade.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

atendendo ao que requereu Terezinha Araujo, professora da cadeira n.° 49, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada na séde do municipio de Lagêdo, resolve tornar sem efeito o ato n.° 698, de 25 de março p. passado, que a nomeou para exercer, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Pe. Francisco Donino, da séde do municipio de João Alfredo;

nomeando a professora Maria da Glória Maciel, da cadeira n.° 15, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada na séde do municipio de Angelim para exercer, em estágio probatório, o cargo de diretora, padrão "H", do Grupo Escolar Pe. Francisco Donino, da séde do municipio de João Alfredo, presentemente vago, ficando sem efeito, a pedido, o ato n.° 700, de 25-3-1953;

nomeando a professora Maria Antonieta Correia Lima para reger, interinamente, a cadeira n.° 48, 3.ª entrancia, padrão "E", localizada em Paquevira, do municipio de Canhotinho, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, Iolanda Simões, que se encontra á disposição da Escola Normal de Educação Fisica;

nomeando Severino de Sá Leitão, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 3.° distrito, Itamaracá, do municipio de Igarassu', atualmente vago;

tornando sem efeito o ato n.° 655, de 19-3-53, que prorrogou por mais 30 dias o prazo para que Valdemiro Andrade de Albuquerque tomasse posse no cargo de guarda civil, padrão "A", nomeado pelo ato n.° 306, de 8-2-53;

nomeando João Inácio Filho para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 4.° distrito, Inliteporá, do municipio do Bonito, exonerado o atual, José Pereira de Lima, por ter mudado de residencia;

aposentando Manoel Jesuino Gomes, conservador, padrão "E", do Instituto de Medicina Legal;

nomeando Paulo Geraldo Carneiro Fonteles para exercer o cargo de conservador, padrão "E", do Instituto de Medicina Legal, na vaga decorrente da aposentadoria de Manoel Jesuino Gomes;

nomeando Graciete Ferreira da Silva, para exercer o cargo de cozinheira, padrão "A", do Hospital Regional de Pesqueira, na vaga decorrente do falecimento de Maria José Ferreira da Silva, contando-se-lhe o exercicio de 1.° do mês em curso;

nomeando o dr. Firmino Brasileiro Silva para exercer o cargo de médico-urgentista, padrão "G", do Serviço de Pronto Socorro, durante o impedimento do dr. Odacy Sebastião Cabral Varejão, que se encontra exercendo outro cargo;

exonerando o dr. Aristofanes Camara Moreira, da interinidade do cargo de médico-urgentista, padrão "G", do Serviço de Pronto Socorro, do Departamento de Assistencia Hospitalar, que vinha exercendo;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Timbaúba, para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação do terreno que completará a área destinada á construção do Grupo Escolar Rural, daquele municipio;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Surubim para, como representante do Estado, assinar as escrituras de doação dos terrenos localizados em Caiana, Pedregulho e Itaperinha, naquele municipio, destinados á construção de Escolas Tipicas Rurais.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De Moreno — "Comunico vossencia assumi exercicio cargo prefeito municipio ausencia Ney Albuquerque Maranhão a quem foi concedida licença noventa dias. Aproveito oportunidade apresentar vossencia protestos elevada consideração. Atenciosamente. (a) João Carneiro da Cunha, no exercicio cargo Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas de hoje, os seguintes requerentes abaixo:

Antonio Barros de Andrade, Dionisio Silvestre, José Barreto de Lima, Josquim Jorge de Barros Albuquerque, Marta Nery de Andrade, José Campos da Silva, Manoel Pereira da Silva, Damião José de Santana, Reinaldo Ferreira Barbosa, Abedonicio Francisco Ramos, Carmem Teixeira e Silva, Francisco Valpassos Vieira, Manoel José da Rocha, Francisco de Assis Ramos

(Conclue na 8.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Entre as noticias sensacionais procedentes da União Sovietica, depois da morte de Stalin, nenhuma excede em surpresa para o mundo, a de que o governo mandou sustar o processo contra quinze medicos judeus que, como todos recordam-se, haviam sido acusados de atentar contra a vida de numerosas altas personalidades russas, em virtude de um complot organizado por agentes ingleses e norteamericanos.

O processo instaurara-se, á base da «confissões» dos réus, pela forma conhecida das centenas de processos e das «confissões» espontaneas, e diante os quais alguns milhares de pessoas na Russia e nos paizes satelites foram executadas. Todo o mundo viu o absurdo das denuncias, percebendo que se baseava apenas um pretexto para justificar a onda de anti-semitismo que estava varrendo a União Sovietica e a «cortina de ferro».

Se Stalin não tivesse morrido, não ha a menor duvida de que aqueles quinze medicos israelitas acabariam condenados á morte, com o classico tiro na nuca. Malenkov, porem, mandou rever o processo e teve a coragem de denunciar ao mundo que houvera uma tremenda forjicação e as «confissões» haviam sido obtidas por processos condenados pela legislação sovietica... E' de estarrecer.

O proprio governo sovietico declara que o ministerio da Segurança se deixara colher numa farsa, não havendo o minimo fundamento nas acusações formuladas contra os medicos judeus.

E o que é mais grave, afirma que empregando «metodos condenados pela legislação sovietica», funcionarios daquele ministerio obtiveram a «confissão» dos supostos culpados.

E' de estarrecer, como dissemos, sobretudo porque o mundo compreende que ha mais de vinte anos que os «metodos condenados» pela legislação sovietica vêm sendo usados ha mais de vinte anos e não tem conta o numero de pessoas que foram mortas ou enviadas para os campos de trabalho forçado onde pereceram, sem ter nenhuma culpa, vitimas dos seus inimigos. Não se podia escrever contra Stalin um libelo mais energico.

E' a memoria do Ditador Vermelho que é atirada á execração mundial pelos seus sucessores. Se Stalin não tivesse desaparecido, para descanso do mundo e consolo das suas vitimas, os quinze medicos agora liberados estariam para sempre perdidos.

Não ha como deixar de reconhecer a corajosa atitude de Malenkov e seus companheiros denunciando á humanidade o terrivel erro que ia ser cometido e implicitamente os terriveis erros já cometidos.

A EXISTENCIA DE NOSSA MARINHA MERCANTE

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Não é nova, devemos assinalar, a idéia, agora adotada pelo governo, de estabelecer para o Lóide e a Costeira um campo delimitado na exploração do tráfego maritimo, evitando-se que uma dessas companhias faça concorrencia á outra. Era a idéia, já, do antigo diretor do Lóide comandante Cantuária Guimarães, mais tarde retomada pelo almirante Thiers Fleming. Se essa concorrencia foi sempre nociva, em seus aspectos economicos, por empecer o desenvolvimento normal das empresas, não mais hoje, por absurda, se justifica, depois que o Lóide e a Costeira se incorporaram ao Patrimônio Nacional. Como admitir um negociante que, abrindo duas casas de comercio, as fizesse rivais entre si?

Mas, no caso de nossa Marinha mercante, e até mesmo apenas de ambas aquelas companhias, não basta evitar essa emulação.

Cumpre abordar o problema do pessoal — do pessoal administrativo, técnico e artistico — a fim de que não haja, com respeito ao mesmo, diferenças de salários e vantagens.

Cumpre tambem realizar de modo equivalente a aplicação de equipamento e escolher a forma das instalações no que se refere á reparação do material flutuante. Será esse o caminho adequado para o ressurgimento, entre nós, da construção naval, poupando-nos ao ônus, senão á vergonha, de recorrer ao estrangeiro quando queremos renovar nossa frota mercante ou mesmo executar reparos de alta monta em nossos navios. Os estaleiros da Costeira, por exemplo, atualizado o equipamento de algumas de suas oficinas, dispõem de recursos capazes de favorecer a nossa propria construção naval.

Possuimos hoje, tanto na Marinha de guerra como no meio civil, mestres operários e engenheiros para isso. Nosso corpo de engenheiros navais orgulha-se de técnicos de várias especialidades ligadas á construção naval, portadores de diplomas das mais afamadas academias dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França, da Italia, forrados já, além disso, de experiencia no assunto. Esses engenheiros são elementos seguros a utilizar se lhes entregarmos os recursos do Lóide e da Costeira, com o adjutório do Arsenal de Marinha do Rio e da nossa industria siderúrgica na parte referente á fabricação de acessórios para navios.

Resta ainda organizar o preparo do pessoal maritimo no ramo não só da condução como da reparação do material. Nesse sentido, as perspectivas são boas, tão certo é que há hoje no Brasil um surto evidente em relação ao aperfeiçoamento técnico-profissional do operário, a quem falta únicamente especialização na construção naval. Mas essa especialização é relativamente fácil desde que se formem os respectivos nucleos nos estaleiros. Foi o que já vimos quando, no arsenal da Ilha das Cobras, se fez há poucos anos a construção de seis corvetas, dois monitores, três contratorpedeiros de um tipo é seis de outro tipo.

A solução é mais complexa no problema da condução. Mesmo assim, o governo a encontrará na reforma do preparo do pessoal de bordo (pessoal de convés e de máquinas,) criando algumas escolas. Professores dedicados existem no seio da Marinha de Guerra, e entre eles eu citaria o almirante de esquadra Leonel Santa Cruz Aragão, precisamente porque em sua brilhante carreira prestou serviço em missões desta natureza.

Sobram-nos felizmente os meios para possuir navios que sejam nossos não porque os tenhamos apenas comprado e sim construido. O que se espera é a organização desses meios, tarefa do governo, se pretende lançar nas rotas maritimas uma frota realmente brasileira.

COISAS DA CIDADE

O PROFESSOR GUEIROS

No professor Jeronimo Gueiros, que hoje desce ao seio da terra, depois de uma vida bem vivida, temos de destacar duas qualidades humanas: a tolerancia e a bondade. Ministro evangelico, jamais se afastou do justo termo do Evangelho, que manda amar o proximo, como a si mesmo. Por isso a sua pregação foi antes no sentido de unir, do que de separar os homens. A todos procurou sempre unir, quer na sua catedra de professor, quer no pulpito de sua igreja ou em outra qualquer atividade intelectual, a que por longos anos se entregara.

A vida de Jeronimo Gueiros sempre foi uma luta; e o fato de ter, por tanto tempo, vencido a enfermidade, que ha longos anos vinha destruindo o seu organismo, ainda foi um milagre de sua vontade. Ao aposentar-se do serviço publico, estava de tal modo enfermo, que não podia pregar. Faltava-lhe a voz.

Todo mundo dizia que o professor Gueiros não tinha mais um ano de vida. Sobreviveu mais de um quarto de seculo; e ainda teve forças de começar e de concluir a sua igreja, o sonho de toda a sua existencia.

Foi o varão forte das Escrituras. A' sua sombra cresceram filhos e netos, como ramos de uma grande arvore. A velhice não lhe turbara nem a inteligencia, nem o amor da ação, que nele sempre foi intenso e forte. Todos nós que o conhecemos e lhe admiravamos as grandes qualidades humanas, sentimos que alguma cousa se vai com ele.

Mas muitas do que nele havia ficarão, na grande prole que ele deixa, como um prolongamento do seu longo jornadeio pela terra.

Gabriel não renunciou, mas abriu nova chance á U.D.N.

O partido vai procurar o «candidato unânime» — Apoio ratificado pelo udenismo mineiro — Luta contra a leaderança de Minas — Nova fase da campanha pela presidencia

Murilo MARROQUIM
(Para os «D. A.»)

Com muita surpresa para os meios politicos, abalados com as greves de São Paulo, com a expectativa de outras em seguimento e toda sorte de rumores no Rio, chegaram as noticias de Belo Horizonte dando conta de duas renuncias: a do sr. Gabriel Passos, á sua candidatura para a presidencia da UDN, que não é realmente verdadeira, senão como tentativa para que a UDN obtenha unanimidade na escolha; e a do sr. Afonso Arinos, á leaderança udenista na Camara, que é verdadeira, mas decorre de um equivoco politico e não tem razão nenhuma para ser aceita. Em primeiro lugar, creio que não se deve isolar a atual efervescencia udenista do resultado do recente pleito paulista; mais do que nunca, os udenistas se desorientam, diante do dilema que arrastam desde 1950: que é o de tomar uma decente, franca e corajosa posição politica no país. A falta de coragem para fazê-lo, responde pela medíocre indecisão do partido brigadeirista, que se isola de todas as fontes da moderna realidade politica nacional. Transformou-se numa envelhecida agremiação sem rumos, sem plasticidade, sem inteligencia, largando-se ao Deus dará dos acontecimentos que ela não comanda e nem sequer comenta.

Em segundo lugar, acredito que se deve examinar antes de esclarecer efetivamente esta «renuncia» do sr. Gabriel Passos, a questão do udenismo mineiro, diante do udenismo nacional. Parece-me, este um ponto muito sensivel, através do qual é possivel apreender um pouco da situação da UDN, em fase já decisiva para o destino seu e dos demais partidos centristas brasileiros.

* * *

A observação que se segue não é nossa, mas decorre de conversações com varios udenistas de outros Estados, e, sobretudo, daqueles que se insurgem contra a candidatura do sr. Gabriel Passos. Não têm eles, diga-se inicialmente, acusações serias a fazer ao candidato. E como não podem confessar o motivo exato de sua resistencia, indicam que o candidato seria «colaboracionista», afirmando ainda que o partido necessita tomar uma sistematica posição oposicionista. Mas, observe-se que nenhum deles argue, de público, essa mesma acusação ao sr. Gabriel Passos. Negam-se a fazê-lo — pois o que efetivamente comentam é coisa muito diversa. Argumentam, sim, com o fracasso dos mineiros para conduzir a politica do partido. Este é o grande argumento de bastidores, do oposicionismo á candidatura não do sr. Gabriel Passos, mas, de um novo mineiro para a presidencia nacional da agremiação.

Disse-me um deputado do sul, a respeito e, por motivos obvios, ainda não posso revelar o seu nome: «Os mineiros têm fracassado sem cessar e não podemos correr o risco de fazer politica de Minas, e não da UDN, quando acontecimentos importantes estão para vir. Que obteve Milton Campos, presidente de Minas, ao fim de quatro anos de governo? A derrota politica, golpeando seriamente o nosso partido. Precisamos fazer politica com gente nova, pois os mineiros estão falhando».

Esta observação confirma, aliás, o que em alguns destes registros, tivemos ocasião de observar em torno da politica atual dos mineiros: mais especuladores do que realistas, mais teoricos do que realizadores, possuem o melhor parque eleitoral do país, com São Paulo tão cindido, e não sabem conjuntamente o que fazer dele. Quanto aos termos do deputado em apreço, de fato não é possivel concordar com ele; mas, o fato revela, cruamente, por que existe a politica de bastidores contra um presidente udenista de Minas; falta de confiança nos mineiros e, porisso, a decisão de derrotá-los neste «test» talvez decisivo para a recuperação nacional do grande Estado.

* * *

Agora, chega a oportunidade para comentar a propalada «renuncia» do sr. Gabriel Passos, conjuntamente com a do sr. Afonso Arinos. Na verdade, os entendimentos havidos em Minas não autorizam a se dizer que o candidato renunciou — pois, não deixou, um só momento, de continuar candidato. Diante das resistencias conhecidas, o sr. Gabriel Passos, ele mesmo, levantou a hipotese de o partido procurar uma solução unanime; em resumo, encontrar um nome que reuna todas as correntes divergentes. E' evidente que esse nome não poderá ser o de qualquer daqueles que já surgiram contra a sua propria candidatura. Com esse objetivo, chega ao Rio, hoje, o sr. Franzen de Lima. Vem ele procurar o candidato da «conciliação», o que dificilmente obterá — se esse candidato de fato «definir» a posição do partido, nesta ou naquela direção. Mas, talvez obtenha o «candidato comum udenista», indefinivel, inexpressivo e de compasso-de-espera — a fim de que a linha de mediocre indecisão da UDN prossiga. Está de pé, portanto, a candidatura do sr. Gabriel Passos, aliás ratificada pela secção udenista de Minas; e irá á liça, desde que o candidato comum não seja obtido. A sua candidatura, ao contrario do que fizeram crer seus adversarios, não foi retirada; o sr. Gabriel Passos não renunciou e, apenas, permitiu que o partido faça uma tentativa final para encontrar a conciliação, que está aliás, muito dentro do estilo de sua linha politica: recuar, a cada ameaça de definição interna.

Onde se dividem os observadores, a esta altura, é sobre se o partido marchará segundo seus velhos moldes, para a indefinição, á espera de que os acontecimentos politicos aconteçam; ou se os mineiros vendo fugirem á sua orbita a linha nacional da UDN, resistam e façam valer seus direitos de majoritarios eleitorais, dentro da agremiação. Deve-se dizer, a esta altura, que os mineiros se desentendem. A propria renuncia, espetacular e de carater emocional, do sr. Afonso Arinos, mostra como os dirigentes udenistas de Minas perdem o equilibrio. Aparentemente, eles proprios já não acreditam nos seus proverbiais recursos politicos ou não sabem usá-los; desorientam-se aos primeiros golpes, correm o risco de perder o credito politico. E, assim, estão a pique de dar razão ao deputado udenista do sul, a que aludimos acima.

FATOS DIVERSOS

Horripilante assassinio em Serrita

Subjugou o menor dentro do próprio lar e contra o mesmo deflagrou toda a carga do revólver, depois de dar-lhe na cabeça com a coronha de um rifle — Impune o criminoso — Outras ocorrencias policiais

Na manhã de 29 de fevereiro dêste ano, no sitio denominado Carrancudo, do distrito de Caririmirim, no municipio de Serrita, ocorreu bárbaro e frio homicidio de que foi vitima um menor de 14 anos, filho da viuva Maria Baraúna, de quem, era arrimo, apesar da pouca idade.

Chamava-se Francisco Baraúna. Foi assassino o individuo Antonio Severino de Souza, que permanece impune, não obstante haver cometido um dos mais frios e hediondos crimes de que já se teve noticia naquela localidade. De acôrdo com as informações de fontes dignas de crédito prestadas ao reporter do DIARIO, eis como o caso se passou:

Naquele dia, Francisco Baraúna achava-se á porta de sua casa, quando, cerca de 5 e meia, foi surpreendido pelos insultos que lhe dirigiu outro menor da mesma idade, de nome Agamenon e filho do homicida.

Ouvindo os insultos, o ofendido veio até á calçada e solicitou a Agamenon acabasse com aquilo, pois não dava certo. Insistiu o agressor e foi nesse instante que o interpelado se aborreceu e acabou dando-lhe uns empurrões.

Correu Agamenon para casa e ali narrou o fato como bem quis ao pai, Antonio Severino. Este se armou de rifle e faca, e foi abordar Francisco, dentro do seu próprio lar, para assassiná-lo fria e covardemente. Dominou-o com facilidade, deitando-o no chão da sala e ali consumou o delito, revestido de todos os requintes de barbaridade.

Antes de receber a primeira coronhada de rifle na cabêça, Francisco ainda gritou: — «Não me mate, pelo amor de Deus, seu» Antonio!». Este, porém, não deu ouvidos ás súplicas de sua indefeza vitima, que recebeu golpes na cabêça com a coronha do rifle. Depois disso, deflagrou contra o menor tôda a carga do revolver que retirou da cintura. Os projeteis atingiram-no na bôca, em um dos olhos, no hemitórax esquerdo, no crâneo e na mão esquerda.

Cometido o horripilante crime, o homicida saiu do local muito calmo e foi homisiar-se em local sabido de todos. Contudo, a policia local, agindo de maneira a provocar revolta e indignação por parte dos moradores do sitio Carrancudo, não moveu uma palha no sentido de prender Antonio Severino de Souza.

Continua ele impune e ao que adiantaram ao reporter do DIARIO nem siquer foi instaurado o inquérito regular. Desconhecem-se, igualmente, quais as providencias adotadas pelo delegado de policia de Serrita, e se o mesmo encaminhou ao cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança Pública, o oficio de praxe, para narrar-lhe o fato, e comunicar-lhe quais as medidas postas em prática.

Movimento Policial do 1.º Distrito

Ontem á tarde, ás mãos do delegado Paulo Malta, no 1.º distrito, um abaixo-assinado contendo trinta assinaturas, de moradores da avenida Caxangá Verberam e pedem providencias á autoridade contra o procedimento da mulher Elvira Pinheiro, domiciliada á casa n. 2640 da referida avenida.

Diz o documento que a citada mulher vive maltratando tôdos os visinhos, mantendo dêsse modo um clima de intranquilidade e pavor, concluindo os signatários por solicitar ao delegado Paulo Malta providencias no sentido de que Elvira seja retirada daquêle local.

O delegado Paulo Malta afetou a solução do caso ao seu colega da Vigilância Geral e Costumes.

A' tarde de ontem, com oficio endereçado ao diretor da Casa de Detenção, o delegado do 1.º distrito, Paulo Malta, fez recolher a êsse presidio, á disposição da Justiça, o individuo Severino Candido Pereira, incurso nas penas do artigo 129, do Código Penal Brasileiro, por ter produzido lesões corporais no popular Pedro Ferreira Leite do Nascimento.

Aos juizes de Direito das varas criminais competentes, devidamente concluidos, foram encaminhados, ontem á tarde, pelo 1.º delegado da capital, os seguintes inquéritos contra:

José Raimundo de Lima e Paulo Marcolino da Silva, ex-soldados da Policia Militar de Pernambuco, acusados autores do frio homicidio de que foi vitima Hildebrando Vieira dos Santos ou Hildebrando de Souza Lima, ocorrência verificada na madrugada do último domingo de março.

Os criminosos, que foram presos e autuados em flagrante, estão recolhidos ao Presidio do Estado, á disposição do juiz de Direito da 6.ª vara criminal, Natanael Marinho; e

— Ismael Brasiliano de Jesus acusado de haver produzido ferimentos a sôcos no sargento reformado da Fôrça Policial, Luiz Mendes de Medeiros, ocorrência registrada a 14 de março último, no subúrbio de Arcias.

— Tambem o delegado do 1.º distrito encaminhou a Justiça, devidamente concluido, o inquérito policial em torno do suicidio da doméstica Maria Izabel da Silva ou Isabel da Silva, fato que se verificou a 23 de março, na Mustardinha, arrabalde de Afogados.

Salvamentos em Boa Viagem

Domingo último, o pessoal dos postos de Salvamento do Pina e Bôa-Viagem, realizou duas perigosas tarefas, a segunda das quais em condições bastante dificeis.

Foi vitima do primeiro caso o menor de 15 anos, Antonio da Silva, residente á rua Vasco da Gama, n. 57, em Casa Amarela. Salvaram-no os guarda-vidas Amaro João do Amparo e Lourival Morais da Silva, quando o referido menor se banhava, ás 10 horas e 30 minutos, nas imediações do Pôsto 3. O enfermeiro Astrogildo Roberto prestou á vitima os socorros de urgência.

Eis como se passou o segundo caso: A's 17 e meia, já encerrado o serviço dos postos, diversas pessoas notaram que a 300 metros da praia, duas pessoas se debatiam nagua, nas imediações, ainda, do Pôsto 3.

O encarregado do Serviço, sr. Mário Carvalho, verificando que alguem pedia socorro, mandou que o guarda-vidas Lourival Morais da Silva, que então já se apresentara, fôsse em auxilio das vitimas, sendo aquêle funcionário auxiliado na dificil tarefa pelos srs. José Bartolomeu dos Santos, José Santos Dias e mais outra pessôa não identificada.

Chegados ao ponto onde as vitimas se encontravam, verificaram ser impossivel conduzi-las a braço em vista do estado de prostração em que estavam. Em face disso, o chefe dos Postos conseguiu enviar ao local uma bóia, com o que se pôde então operar os salvamentos.

Tratava-se do sr. Aloisio de Araújo Cordeiro, de 34 anos, inspetor da Diretoria da Aeronáutica Civil e seu filho Armando José Cordeiro, de 8 anos, residentes á rua Almirante Tamandaré, n. 170, em Bôa-Viagem.

Encontrava-se na praia o clinico Tomaz Edison que, após examinar as vitimas, aconselhou fôssem enviadas ao Pronto Socorro.

Providenciou-se a condução das mesmas para o Hospital da Aeronáutica, onde ficaram sob os cuidados do médico de dia, destacando-se nos trabalhos de salvamento o guarda-vidas Lourival Morais da Silva e o enfermeiro Astrogildo Roberto, que ajudou no transporte das vitimas para o hospital.

Queixas notificadas na Permanencia unica

O plantonista de serviço na Permanencia Unica, da Segurança Pública, investigador Joaquim durante o dia de ontem, notificou as seguintes queixas, por motivo de furtos:

O sr. Luiz Raimundo de Oliveira, com domicilio á Travessa da avenida Norte, n. 345, bairro de Santo Amaro, contou que desapareceu do bolso do seu paletó, dentro de casa, a carteira contendo a importancia de Cr$ 400,00. Esclareceu atribuir o furto ao ex-empregado do seu estabelecimento, de nome José de tal, pois o desaparecimento do dinheiro foi dado, após sua saida.

— Hildebrando Nunes Corrêa, residente á rua Imperial, n. 1615, no bairro de São José, narrou que furtaram do estabelecimento onde ele trabalha um relógio de pulso folhado a ouro, com bracelete do mesmo metal e a quantia de Cr$ 110,00, atribuindo a autoria do fato ao trabalhador do Pôsto N.S. da Penha, de nome Luiz Francisco da Silva, ora desaparecido.

Três assaltos a residencias no Jardim S. Paulo

Os ladrões continuam em franca atividade, agindo em todos os arrabaldes e suburbios desta capital, apesar das medidas postas em prática pela policia.

Ainda ontem, em plena luz do dia, em diferentes ruas do Jardim São Paulo, aprazivel recanto muito habitado no suburbio de Areias, os gatunos lograram assaltar três residencias, de onde roubaram joias, dinheiro, além de objetos finos.

Consequencia disso, é que as familias que ali têm domicilio se mostram verdadeiramente alarmada e não sabem para quem apelar, pois no Jardim São Paulo não se vê nem mesmo um simples guarda-noturno.

Iniciadas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

lar do presidente Eisenhower, e foi recebido de forma cordial pelo vice-presidente Nixon, secretario de Estado John Foster Dulles e outros membros do gabinete.

Respondendo ás palavras de boas vindas de Nixon e do sr. Dulles, Adenauer declarou: «Faço a declaração solene de que o povo alemão está ao lado da liberdade. O povo alemão está ao lado do direito e da justiça para todas as nações. Seremos socio leal e cooperador dos Estados Unidos no caminho da paz e liberdade, pela qual estão conduzindo todas as nações».

Adenauer falou durante 5 minutos aproximadamente ante um grupo de correspondentes e fotografos. Permaneceu em pé de cabeça descoberta, enquanto ouvia Nixon e Dulles que se referiram á antiga amizade entre os paises e a esperança de que os conflitos da geração passada se olvidem em uma era de amizade e cooperação entre os dois paises.

WASHINGTON, 7 (UP) — Durante uma reunião em que estava presente o secretario de Estado, o chanceler Konrad Adenauer, que se encontra nesta capital, declarou: «Agradeço generosamente a maneira pela qual o sr. Foster Dulles tem se referido ao longo periodo de amizade germano-norte-americana, sem dar demasiada importancia a recentes incompreensões». Adenauer referiu-se aos sacrificios e trabalhos arduos que terão de enfrentar os homens de boa vontade amantes da liberdade, dizendo: «A nação alemã está ao lado dos que amam a liberdade e unirá suas forças ás dos Estados Unidos para êxito de seus objetivos comuns».

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniram-se, ontem, as Camaras Criminais do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Tomás Cirilo, Oscar Coutinho, João Cabral, Medeiros Correia, João Tavares, Renato Fonseca, Pedro Cabral, Rodolfo Aureliano e os sub-procuradores gerais do Estado, srs. Otavio Amorim e Arnaldo Duarte.

Após a leitura da ata dos trabalhos da ultima reunião, o presidente levou oficialmente ao conhecimento dos desembargadores a noticia do falecimento do prof. Jeronimo Gueiros, proferindo as palavras que vão publicadas em outro local.

A seguir foi iniciado o julgamento dos feitos constantes da pauta, vindo em primeiro lugar, o pedido de revisão formulado pelo réu João Severino da Silva, condenado pela Justiça da comarca de Igarassu, á pena de 21 anos de reclusão por homicidio de Antonio Joaquim do Nascimento, ocorrido o ano passado.

Alegou nulidades processuais, em tempo sanadas e exacerbação da pena.

O representante do ministério publico opinou pelo indeferimento, dizendo que as referidas nulidades não foram alegadas em tempo e, mesmo assim, o Tribunal já havia se manifestado a respeito, na apelação, expressando-as. Adiantou que a pretendida diminuição de pena, não tinha cabimento, de vez que o réu já havia conseguido esse favor, através de um decreto de comutação de pena de 21 para 16 anos, que lhe concedeu o presidente da Republica.

Por fim foi indeferido o pedido de revisão.

O feito que se seguiu foi procedente de Belo Jardim. Trata-se de um requerimento de revisão, formulado pelo réu Damião Antonio Flor, vulgo **Damião Pirambeba**, condenado ali, por sentença do juiz, á pena de 7 anos de reclusão por haver incorrido nas penas do art. 213, comb. com o art. 224, alinea c, do Código Penal.

Alegou o paciente decadencia do prazo para a apresentação da queixa, e ausencia de violencia presumida para a caracterização do delito no artigo em que foi capitulado.

O caso se resume no seguinte: O réu seduziu uma cunhada, de 33 anos de idade, cega, deixando-a em estado de gestação.

Recebida a queixa, quase um ano depois, quando o pai da vitima teve conhecimento do fato, a policia instaurou inquérito que foi remetido ao juiz.

O promotor denunciou o acusado, admitindo que o crime foi praticado com presunção de violencia, á da alinea c, do artigo 22?, tolerando a possibilidade de que a completa falta de visão impedia a vitima de qualquer resistencia.

O relator do feito, des. Rodolfo de Araujo, negou qualquer procedencia ao primeiro motivo. O pai representou em tempo habil, justamente quando teve conhecimento do delito.

Quanto ao segundo motivo, manifestou-se pela sua procedencia, não admitindo a violencia presumida. A vitima, pelo fato de ser privada da vista, não estava inhimbida de defender-se, com vantagem de repelir as propostas do seu cunhado.

Por isso, e outras razões suscitadas, achava que a ofendida cedeu sem qualquer resistencia de sua parte, levada pelas promessas de casamento que lhe fez o réu.

Tanto é assim, — continuou o des. relator — á vitima guardou segredo em torno do fato que só foi descoberto muito tempo depois do outro motivo.

Houve sedução — afirma o des. Rodolfo Aureliano — crime que não pode ser punido em vista da idade maior da ofendida.

Por fim desprezada a preliminar de não tomar-se conhecimento do pedido, contra o voto do des. João Tavares; quanto ao merito do requerimento foi julgada procedente a revisão para absolver-se o réu, contra o voto do des. Pedro Cabral.

TRIBUNAL DE ECONOMIA

Sob a presidencia do juiz Natansel Marinho, servindo como secretario sr. Julio de Melo e na acusação o promotor José Henrique Wanderley, reunirá na próxima quinta-feira, ás 13 horas, no Palácio da Justiça, o Tribunal Popular de Economia, para julgamento de Abdisio Leite Filho, acusado de haver misturado ao café de sua torrefação, denominada Café Avenida, grãos de milho e outros vegetais.

Os jurados sorteados para o referido julgamento são os seguintes:

Sonia de Andrade Costa, IAP dos Industriarios; Maria de Lourdes de Mesquita Pimentel — advogada — Beberibe; dr. Berilo Pernambucano da Costa, médico — Boa Vista; Ana Valença Rodrigues, domestica, Espinheiro; Mário Gonçalves da Silva, funcionário, Areias; Reinaldo Alves da Silva, funcionário, Derby; Yolanda Gonçalves do Nascimento, Imposto de Renda; Valdecirio Rodrigues, Prefeitura; Aderval Torres, médico, Prefeitura; Maria Carmelita Santos Vieira, domestica, Torre; Maria Judite Travassos, Imposto de Renda; Aristides Brasil Travassos, contador, Beberibe; Carmen de Sá Barreto, domestica, Casa Amarela; Joaquim do Amaral Cardoso, Banco do Brasil; Aloizio Passos de Araujo, professor, Colégio Osvaldo Cruz; Maria Marta Dantas Gomes, Imposto de Renda; Ivone de Melo Manta, professora, Beberibe; Francisco Flavio Ibraim de Lira, oficial reformado, Caxangá; Denilde Marques da Gama, funcionária, Campo Grande; Denise Esteves Pacheco, domestica, Boa Vista.

FAROUK ESPERA AS ESTRELAS

CANNES (França), 7 (U.P.) — O ex-rei Farouk, do Egito, acha-se hospedado no Hotel Majestic, afim de aguardar a chegada das celebridades cinematograficas para o festival do cinema internacional na proxima semana. A maior parte dos principais atores e atrizes da Europa e Estados Unidos chegarão a Cannes para participar do festival que durará duas semanas. Lana Turner, Marylin Monroe, Gina Brigida, Silvana Mangano e outras beldades serão as atrizes que por certo alegrarão bastante os olhos do ex-monarca egipcio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios:

— Santa Catarina, paquete alemão, que procedeu de Hamburgo e escalas, chegou, ás 6,25, e ontem, mesmo, ás 16,45 zarpou para Buenos Aires e escalas, após descarregar 27 toneladas de leite em pó. Conduz passageiros em transito e outros embarcados nesta capital.

— Delfland, navio holandês, que veio de Hamburgo e escalas, deu entrada, ás 6,45, e ontem, mesmo, ás 18 horas, rumou para os portos do sul, após operar o desembarque de 5.119 volumes de carga de vários gêneros.

— Campos Sales, paquete nacional, que procedeu de Manaus e escalas, entrou, ás 8,20, acostando no armazem 12, onde descarrega diversos produtos vindos dos portos do norte do país. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Hoje, ás 19 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos.

Estão sendo esperados, hoje, no porto do Recife, os seguintes navios:

— Santa Lucia, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 8.

— Rio Doce, navio nacional, dos portos do norte, para o armazem 13.

— Carrasco, navio uruguaio, de Montevidéu e escalas, para o armazem 3.

Amanhã:

— Itaquatiá, paquete nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Itaberá, paquete nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Guaramiranga, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Arataia, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Barbacena, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Araxua, navio nacional, de Porto Alegre e escalas.

— Santa Rosa, navio nacional, de Santos e escalas.

— José Bonifacio, navio auxiliar da Marinha de Guerra nacional, dos portos do norte do país.

Trasladação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vendo ser trasladado para o Brasil mais tarde.

PARA A VAGA

RIO, 7 (Meridional) — Noticia-se que, com a morte do embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, alguns nomes estão sendo apontados para ocupar o posto vago. Entre eles estão os nomes dos srs. João Neves, Lourival Fontes, Caio Melo Franco e Negrão de Lima.

SEPULTAMENTO

PARIS, 7 (U. P.) — O falecimento do embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, causou profunda impressão nos circulos diplomáticos parisienses, bem como nos circulos literários, cientificos e artisticos em geral.

A personalidade de Ouro Preto era estimadissima em Paris, onde em 1919 já figurava como membro da delegação brasileira á Conferencia da Paz de Versalhes.

A circunstancia de ter o falecimento ocorrido no sábado de Aleluia, dia em que, tradicionalmente, os parisienses abandonam a capital rumo ao campo, ou ao mar, coincidiu com a ausencia de muitas personalidades diplomáticas.

Apesar disso, compareceram ontem de manhã á embaixada do Brasil representantes de numerosas personalidades politicas que expressaram os seus pezames. Pode-se mencionar, em primeiro lugar, nessas condições o presidente da Republica francesa, sr. Vicent Auriol, o chefe do governo, sr. René Mayer, e o ministro dos Negocios Exteriores, sr. Georges Bidault, bem como os demais membros do governo e personalidades parlamentares. A medida que era divulgada a noticia da morte do sr. Ouro Preto iam crescendo os testemunhos de pezames de todos os representantes diplomáticos dos paises da América Latina e de outros paises.

Chegaram numerosos telegramas de pezames de todas as partes da América, entre os quais um do presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas, que junto ao ministro dos Negócios Estrangeiros e outras grandes personalidades, entidades, deu á familia do embaixador desaparecido o testemunho do grande afeto de que Ouro Preto gozava no seu país.

O enterro deverá realizar-se na sexta-feira proxima, data que se realizarão nesta capital solenes funerais. Neste momento nada ficou decidido a respeito de uma possivel trasladação dos restos mortais de Ouro Preto para a sua terra natal.

OLINDA

Faça-se justiça — Notas — Problema da agua na cidade

A proposito de uma noticia divulgada nesta secção, ontem, referente a uma manhã de sol que seria oferecida ao Clube Nautico Capibaribe no proximo domingo pelo Clube Atlantico Olindense, procurou-nos o sr. Porto da Silveira presidente deste clube pedindo-nos tornar publico não proceder a referida local de vez que a programação do Atlantico para o mês de abril só inclue uma festa para o dia 20 quando será dada a posse a nova diretoria. O sr. Porto da Silveira fez ressaltar os laços de estima do seu clube no tri-campeão que por mais de uma vez tem sido homenageado pela sociedade olindense através do gremio da praça do Carmo mas que só pode atribuir a um equivoco de parte de quem forneceu a referida informação uma vez que nenhuma deliberação foi tomada a respeito pela diretoria do Atlantico.

Bolte no Atlantico

Assinalando a posse de sua nova diretoria o Clube Atlantico Olindense realizará no proximo dia 20 do corrente uma magnifica festa que certamente irá marcar época na vida social da cidade. Com orquestra de bolte animada por Nelson Ferreira e Edvaldo Pessoa e um show com artistas das nossas emissoras a festa terá inicio ás 22 horas. O traje será passeio. Desde ontem que a secretaria do Atlantico iniciou a reserva de mesas. Ainda esta semana serão tomadas outras providencias para o maior brilhantismo desta festa.

Pró-flagelados

Os srs. Alfredo Lopes, Raymundo Diniz Barreto Guimarães e Porto da Silveira, membros da comissão pro-flagelados em Olinda fizeram entrega á sra. Noemi Victor Melo, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, da importancia de Cr$ 6.400,00 produto liquido de uma festa realizada no Clube Atlantico Olindense.

Faça-se justiça

Escreve Abelardo Moreira:

"Nas épocas em que mais sentido se torna o bem estar da coletividade, em busca de alimentos necessarios ao seu sustento, verificamos a voragem dos tubarões sem um freio que anteponha sua marcha avassaladora. Quando se aproxima o Natal, São João e, principalmente, na Semana Santa, torna-se um verdadeiro enxame de exploradores sem uma mão forte que detenha sua marcha gananciosa.

A Prefeitura de Olinda lavrou nesta época dificil um tento naquilo que concerne os interesses da população. O Governador Municipal Alfredo Lopes, desperdiçando seu precioso tempo, por colocar mais altos os interesses do povo que o elegeu conseguiu grande quantidade de bacalháu entregando o critério da distribuição ao titular da Sub-Prefeitura Porto da Silveira.

Fazendo distribuir postos de aquisição do pescado, podemos afirmar que se não conseguiu o tradicional alimento aqueles que ficaram a cômodo em suas residencias. A propria COAP em Recife, apesar de sua enorme vigilancia contra os peixeiros, o que se viu, em um dos postos no Cais de Santa Rita, foram investigadores e até guarda-civis (mantenedores da ordem), invadir o aludido Posto e tirar o que melhor lhes aprouvesse. Como nas como a de um deputado que, prevalecendo-se de sua imunidade parlamentar, retirou grande quantidade de peixe, por pouco não houve uma desagradavel incidente, obrigando, dest'arte, ao Governador Etelvino Lins, no dia seguinte, a fiscalizar pessoalmente aquela distribuição, o que bem repercutiu no seio do povo recifense.

Aqui em nossa Marim de Caeté, faça-se justiça, graças ao dinamismo do Porto da Silveira, passando noites em claro, com os prestimos não menos eficiente do secretario da Edilidade, Jubal Caldas, fiscalizando constantemente os viveiros e impondo o cumprimento irrestrito da tabela, podemos afirmar com orgulho que á população deste municipio não faltou em sua mesa o cumprimento da obrigação na Semana Santa. E, para confirmar essas considerações, tenham a palavra os representantes do povo no legislativo olindense, como José da Costa Moura, José Corciolano, Antonio Bourado e tantos outros que requisitaram o bacalháu afim de atender ao seu eleitorado.

Daqui desta tribuna queremos render nossa mais reconhecida homenagem á ação digna e pontos os modos profícua do subprefeito Porto da Silveira, porque é nosso lema defender quando de mereça, e apontar os erros numa critica honesta e construtiva. Se s. excia. acertou, se teve um trabalho digno de todos os aplausos, claro que deve merecer o nosso veredictum de justiça. E parafraseando com as palavras felizes do academico Olimpio Mendonça, quando discursava na Faculdade de Direito, prestando homenagem a um dos maiores homens publicos, queremos dizer o seguinte: se amanhã o sr. Porto da Silveira deixar o espinhoso cargo de subprefeito que exerce, pode caminhar com a cabeça erguida, na certeza do dever cumprido, olhando sempre para a frente, porque foi digno e merecedor da confiança de seus concidadãos. E a Camara Municipal não inserindo em ata um voto de aplausos á sua provcitosa atuação, por certo que está incidindo num gravissimo êrro que é o alheiamento ás atitudes nobres dos homens publicos de nossa terra."

Falta d'agua

Ontem, de meio dia ás 18 horas, sem nenhum aviso por parte da autoridade competente, como era de direito, verificou-se enorme falta dagua. Trechos como Largo do Varadouro, Avenida Sigismundo Gonçalves, até o Carmo, se viram privados do precioso liquido.

Acresce notar que aquela arteria residem familias com elevado numero de crianças, cuja atitude injustificavel causou grande vexame aos moradores dali, principalmente as donas de casa que se viram obrigadas a dar banho em seus filhinhos utilizando agua de beber. Encarecemos, quando de futuro ocorrer qualquer concerto no Serviço de Agua, que seja avisada a população com antecedencia, através dessa coluna que pertence ao povo olindense.

Aniversarios

Aniversaria, amanhã, o capitão do Exercito José Pedro Moreira, residente á rua Cel. Joaquim Antunes, 171 — Bairro Novo — Olinda.

RÁDIO TAMANDARÉ

(Rua Barão de São Borja)

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO

PARA HOJE:

20.35 — ALFAIATARIA MUSICAL
Patrocinio da CASA LONDRES

21.05 — UMA PULGA NA CAMISOLA
Patrocinio do Trio Maravilhoso REGINA

21.35 — VIVA A MUSICA BRASILEIRA
Patrocinio da SOCID

22.05 — DAJOS BELLA

Patrocinio de FRATELLI VITA IND. E COM. S. A.

Ingressos: Cr$ 6,00

Todas ás 3as. 5as. e Sabados ás 21:25

"RENUNCIA"

A Novela Pioneira de ODUVALDO VIANA

NOVA E SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

A PIONEIRA DO RÁDIO DO NORTE DO BRASIL

PATROCINIO DO

SABONETE EUCALOL

O PIONEIRO DOS SÀBONETES

Bôas noticias para a garotada pernambucana!

AGORA TODOS OS DOMINGOS PELA MANHÃ NO AUDITORIO DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO:

GURIZADA EM FESTA

Movimentada programação dedicada aos garotos do Recife — Farta distribuição de valiosos brindes ofertados pelo comercio — Desfile dos cartazes do «cast» da P.R.A.8 — Varias surprezas e inumeras atrações — Sessão cinematografica com a projeção de escolhidos filmes da Paramount

GURIZADA EM FESTA

DAS 9 ÁS 12 HORAS — 180 MINUTOS DE ALEGRIA PARA A PETIZADA PERNAMBUCANA — LEVE OS SEUS GAROTOS NO PROXIMO DOMINGO, PELA MANHÃ, AO AUDITORIO DA RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO.

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

ASSOAR O NARIZ

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vezes contendo micróbios, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz com o lenço e assoando o nariz. E' anti-higiênico esgaravatar as narinas com os dedos ou assoar-se com violência.

Procure assoar o nariz suavemente, conservando o lenço apenas em contacto com o rosto. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por MAGA SWAMI

8 de abril

Havendo paciencia até meio dia, ha possibilidade de exito até as seis horas de amanhã, em assuntos de familia, interesses conjugais, educação infantil, generos de primeira necessidade e viagens aquaticas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem dons oratorios, muita fé, capacidades terapeuticas e libertadoras.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Botica Francesa; Boa Vista — Silva Ferreira; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Toscano; Beberibe — Protetora; Varzea — N. S. do Carmo; Casa Amarela — N. S. da Saúde; Afogados — Jatiacy; Tegipió — Ideal; Pina — Boa Viagem; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: Edite Felicidade Braga, filha do sr. Bernardo Augusto Braga e de sua esposa. Iris Santos Dutra, filha do sr. Inacio Santos Dutra e de sua esposa, sra. Enoi Santos Dutra; Nilza, filha do sr. Waldir L. Bastos e de sua esposa, sra. Maria Pomposa Bastos.

O senhor: Veldemiro Barbosa de Lira.

As meninas: Cleide, filha do sr. Pedro Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Marina Melo de Oliveira; Marluce, filha do sr. Edson Cavalcanti e de sua esposa, sra. Musa Araujo Cavalcanti; Edilza, filha do sr. Julio Acioli do Amaral e de sua esposa, sra. Elza Ribeiro Acioli do Amaral.

Os meninos: Hildo e Marcelo, filhos do sr. Hildo Rocha Cirne de Azevêdo e de sua esposa, sra. Marieta de Albuquerque Cirne de Azevedo; Francisco José filho do sr. José Taurino de Araujo e de sua esposa, sra. Elza Costa de Araujo.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas, dos seguintes contraentes: Olegario da Silva e Djanira Alves da Silva; Claudio de Lima e Maria José de França Fônseca; Francisco Manoel dos Santos e Josefa Antonia dos Santos; Antonio Borges de Souza e Josefa Severina de Souza; Diogenes Jorge de Araujo e Norman Gomes de Sá; Nilson Farias de Melo e Ruth Machado de Oliveira; Manoel de Almeida Lins e Delmira Erminia da Silva; Moisés Ferreira da Silva e Joventina Nunes de Oliveira; Pedro Severino de Oliveira e Maria Antonia da Conceição; Manoel Pedro da Hora e Maria Severina do Espirito Santo; Nestor Alves Ferreira e Iraci Sebastiana Neri; Luiz Merencio da Silva e Caetana Ribeiro da Silva; Antonio Pequeno Barbôsa e Evinete Francisca da Silva; João Braz da Cruz e Maria José da Conceição.

NASCIMENTOS

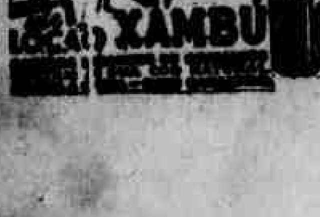
Nasceu, no dia 28 de março, na maternidade da Casa de Saúde São João, o menino Roberto, filho do comerciante Jesus Bastos de Souza Carneiro e de sua esposa, sra. Terezinha de Jesus Moreira de Souza Carneiro.

FALECIMENTOS

Acaba de falecer na capital do país, depois de curta doença, o sr. Bruno Gruenbaum, socio da Joalheria Krause & Cia., na idade de 68 anos.

Tinha o sr. Bruno um largo circulo de amizades em Belem do Pará e no Recife, onde residiu por muitos anos. Deixa viuva a sra. Hilda Gruenbaum e filhos, o dr. Artur Gruenbaum e a sra. Iraci Lemos Basto, esposa do sr. Luiz Rafael Lemos Basto.

Nos circulos sociais e comerciais do Recife, onde o sr. Bruno Gruenbaum esteve à frente do conhecido estabelecimento, o seu falecimento teve dolorosa repercussão.



RETRATO DO DIA



Maria Helena de Pontes, filha do sr. Antonio Pontes e esposa, sra. Djanira Branco de Pontes, residentes em Garanhuns

"Cocktail Party"

Sebastião de Holanda reuniu um grupo de amigos na séde do Nautico à vespera da inauguração oficial das novas instalações do clube. Nessas instalações há bem visivel a marca do seu bom gosto. Sem esse bom gosto a séde seria apenas uma casa mobiliada com luxo e não o que é: um encanto de linhas e de tons harmoniosamente combinados. A "party" foi saboreado com intervalos de contactos com os interiores — três andares com distintas funções para o repouso, as assembléias e a leitura. Na cumieira projeta-se erguer uma "boite" a céu aberto. Tudo rigorosamente "spic and span". As cortinas — da melhor industria textil nacional — dão às salas um tom elegante e sobrio. A tapeçaria casa-se bem à côr dos moveis e das cortinas, os contrastes de colorido somente diferenciaveis nas nuances.

O Nautico póde orgulhar-se de ter a mais bem arranjada séde de clube do Recife. Salta à vista que ali houve um "teamwork" esforço de diretores e socios, que trabalharam como em colmeia, para a consecução de um objetivo comum.

Sebastião de Holanda tem o seu quinhão nesse esforço como o tem Joaquim Alves Afonso com sua vidraçaria, como o tem o presidente Eladio de Carvalho, cujo busto na escadaria do primeiro andar, testemunha o reconhecimento de quantos o ajudaram a concretizar a obra que no papel a totalidade julgou impossivel levar avante. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Os golfistas que estiveram na Semana Santa, na Bahia, apresentarão, no almoço de hoje, um relatorio das atividades esportivas no Salvador, onde venceram as principais provas amistosas com o Cajoeiras. Na presidencia o sr. Jack Ayres comandará o agape. O sr. Jack Thom fará a apresentação dos visitantes.

CONFERENCIA

O adido cultural dos Estados Unidos, sr. Francis E. Thownsend, fará no proximo dia 14, na séde da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos uma palestra sobre a significação do Dia Pan-Americano, na proxima terça-feira.

ASSOCIAÇÕES

SIND. DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se, no dia 30 de março ultimo, a assembléia geral ordinaria, que tomou as contas da administração, referentes ao ano financeiro encerrado em 1952.

A assembléia não só aprovou o balanço geral apresentado pela Tesouraria como fez uma apreciação minuciosa de todas as contas, tendo ao terminar aprovado o relatorio apresentado pela presidencia, no qual se continha uma completa e clara exposição dos negocios do Sindicato e das medidas por este postas em pratica, na defesa dos interesses da classe.

SOC. DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, na Casa do Estudante, uma sessão de assembléia geral ordinaria, na qual serão tratados varios assuntos.

Na parte cientifica serão apresentados os seguintes trabalhos: Hormonios e Vitaminas, do acad. Murilo Jorge; Adenoma Bronquico, do ddo. Amaury Brasil; e Estenose Mitral, do ddo. Ivan de Lima Cavalcanti.

UNIAO CATOLICA DE TEGIPIO' E COQUEIRAL

Realizar-se-á, amanhã, a solenidade de posse da nova diretoria da União Catolica Beneficente N. Sra. do Rosario, de Tegipió e Coqueiral que, nessa data, comemora, com um programa de festividades, seu 14.º aniversario de fundação.

ASS. PERNAMBUCANA DE ODONTOPEDIATRIA

Sob a presidencia do dr. Edrizio Barbosa Pinto, reune-se, hoje, em sua sede social, á rua Conde da Boa Vista n. 100, a Associação Pernambucana de Odontopediatria. Estão sendo convidados todos os diretores e associados da entidade.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

Recebemos da diretoria da A. I. P., a seguinte nota oficial:

«A Associação da Imprensa de Pernambuco, tendo em vista a reprovavel conduta do vereador Wandenkolk Wanderley que, da tribuna da Camara Municipal do Recife, assacou ofensas à dignidade dos jornalistas Mario Melo e F. Pessoa de Queiroz, vem, através de sua Diretoria, apresentar solidariedade àqueles confrades e, ao mesmo tempo, deplorar a insolita atitude do agressor.

Igualmente, lança seu protesto contra os demais topicos do discurso daquele vereador que atingiram à direção de nossos orgãos de imprensa e a todos os jornalistas que, no exercicio normal de sua profissão, criticaram decisão da Camara Municipal do Recife em assunto ligado ao interesse pessoal do mesmo vereador. Recife, 7 de abril de 1953. — A Diretoria.»

SOC. PERNAMBUCANA DE TUBERCULOSE

Reuniu-se, ontem, às 20 horas, a Sociedade Pernambucana de Tuberculose, sob a presidencia do dr. Agenor Bonfim.

O dr. Joaquim Cavalcanti apresentou um trabalho sob o titulo: Fibroma do Mediastino Anterior, de colaboração com o dr. Humberto Menezes.

Os drs. Aldo Vilas Boas e Laurenio Lima apresentaram tambem um trabalho em colaboração intitulado Ainda a Triagem de Doentes numa Campanha contra a Tuberculose.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados os doutorandos de medicina de 1953 a comparecer á reunião que se realizará ás 14 horas de hoje, na Faculdade de Medicina, quando serão tratados assuntos gerais.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exames de 2.ª época: hoje — 3.º ano — Astronomia de campo, prova oral ás 14 horas, para os dependentes e os seguintes normais: Antonio Francisco da Silva, Ernesto de Souza Diniz e Rubem Colombo Wien. 4.º ano — Estabilidade das Construções, prova oral ás 14.30, para os alunos inscritos.

Dia 10: 4.º ano — Hidraulica, prova oral ás 8 horas, para todos os alunos inscritos.

Dia 13: 4.º ano — Materiais, prova escrita ás 8.30, para todos os alunos inscritos.

— O responsavel pela Secção Pessoal pede o comparecimento a esta Escola, afim de tratar de assunto de seu particular interesse, o dr. Jonas Rabin.

— A secretaria dessa Escola está pedindo o comparecimento á mesma, afim de tratarem de assunto de seu particular interesse, os srs. Kleber C. Marques, José Elihimas Machado Pimentel, José Jorge A. Choary, Rubem Pincovlyk, Valter Chelfond, Marlene Singer, Keny Oscar Montandon, José da Cunha Ranca, Jayme Gouveia Moura, Antonio Lopes de Menezes, Ilson Cabral, Abilio Torres de Almeida Junior, Fernando Xavier de Almeida, Ernani Cyreno de Lacerda, Edgard Thomas Teixeira e Walter Santos de Lima Silva.

ODONTOLANDOS DE 1953

Os odontolandos da Universidade do Recife de 1953, estão convidando todos os colegas para uma reunião, na sede do Diretorio Academico, ás 15 horas do dia 10, afim de elegerem as comissões que organizarão as festividades de formatura.

CHOROU E DESMAIOU

HAVANA, 7 (U.P.) — O professor Rafel Garcia Barcenas, acusado como o autor intelectual do fantástico plano de invasão do acampamento militar de Columbia por 46 estudantes, começou a chorar copiosamente ao ver-se frente ao pai dos jovens e pouco depois, desmaiou. O fato ocorreu sábado, quando 46 estudantes, armados de revolveres, chegaram para tomar os acampamento militar onde há permanentemente mais de 20 mil soldados. Os 46 estudantes, três dos quais são menores de dezesseis anos, estão encarcerados na fortaleza de La Cabana.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE ABRIL — Quarta-feira da Pascoa. Sdpl. — Missa propria. Gloria. 2.ª oração contra os perseguidores ou pelo Papa. Credo. Prefacio como no domingo.

Para exprimir a sua gratidão, os neófitos se reuniam, no dia de hoje, na igreja de seu padrinho que os conduzia através da Quaresma (Setuagesima e III Domingo).

O Filho do Padre eterno convida os neófitos, assim como o faz a nós, a tomarmos parte no «Reino» (a Igreja e os Sacramentos). Deus ressuscitou seu Filho (Epistola) e no Evangelho, Ele nos aparece e nos alimenta com peixe e pão (simbolos da Eucaristia). E nós comeremos o pão dos Anjos (Ofertorio).

EVANGELHO (São João, 21, 1-14) — Naquele tempo, manifestou-se Jesus novamente a seus discipulos, junto ao mar de Tiberiade. E apareceu-lhes dessa maneira: Estavam juntos, Simão Pedro Tomé, chamado Didimo e Natanael, que era de Caná de Galileia, os filhos de Zebedeu e dois outros de seus discipulos. Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Responderam-lhe eles: Nós vamos contigo. E foram e subiram a uma barca; mas nesta noite nada pescaram. De madrugada, estava Jesus em terra; porém os discipulos não reconheceram que era Ele. Disse-lhes, pois, Jesus: Moços, tendes, porventura, alguma coisa para comer? Responderam-Lhe: Não. Disse-lhes Jesus: Lançai a rêde á direita da barca e achareis. Eles o fizeram e já não podiam retirá-la, pela grande quantidade de peixes. Disse então o discipulo que Jesus amava, a Pedro. E' o Senhor. Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, cingiu-se com uma tunica (porque estava nú) e langou-se ao mar. Vieram os outros discipulos com a barca (pois não estavam muito afastados da terra: apenas duzentos covados), puxando a rêde de peixes. Desembarcando em terra, viram brasas preparadas e nelas um peixe e um pão. Disse-lhes Jesus: Trazei-me do peixe que acabais de pescar. Subiu Simão Pedro á barca e puxou para terra a rêde com cento e cinquenta e três peixes grandes. E embora fossem tantos, não se rompeu a rêde. Disse-lhes Jesus: Vinde e comei. E nenhum dos que tomavam parte na refeição, ousava perguntar-Lhe: Quem és Tú? convencido de que era o Senhor. E veio Jesus e tomando o pão deu-o a todos, assim como o peixe. Era essa a terceira vez que Jesus se mostrava a seus discipulos, depois que ressuscitara dentre os mortos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

CIRCULO CATOLICO DE PERNAMBUCO

A diretoria do Circulo Catolico de Pernambuco comemorará festivamente o dia de sua padroeira, N. Sra. do Bom Conselho, no domingo 26 do corrente, com missa cantada e recepção solene dos novos socios, ultimamente aceitos.

Uma comissão de diretores será recebida ás 15 horas de hoje pelo arcebispo metropolitano, a quem apresentará os votos de Pascoa e convidará para presidir ás festividades do dia 26.

O presidente, dr. Antonio Pimentel, enviou os telegramas abaixo transcritos ao presidente da Republica e ministro da Justiça felicitando-os pela providencia contra as publicações obcenas e os excessos de liberdade dos jornais, revistas, cinemas e espetaculos. Assim continua a tradicional associação catolica a cumprir o seu programa de propaganda contra os maus costumes e de aplausos aos atos dignos dos nossos governantes.

«Presidente Getulio Vargas. Rio — O Circulo Catolico de Pernambuco agradece comovido vossencia aprovação exposição motivos senhor ministro Justiça tendente adotar providencias repressão impressos obcenos e atentatorios moral. Preste vossencia esse grande serviço ao Brasil livrando mocidade, esperança da patria, envenenar-se constantemente toxico deleterio impressos imorais. Não é possivel em nome liberdade permitir que os maus difundam toda sorte imoralidades pela imprensa, radio, espetaculos públicos. Respeitosas saudações. — (a) Antonio Pimentel, presidente.»

«Ministro Justiça. Rio — Circulo Catolico Pernambuco manifesta vossencia seu profundo reconhecimento exposição motivos já aprovada senhor presidente Republica tendente adotar medidas repressão impressos obcenos e atentatorios moral. A liberdade dos bons reclama proteção poderes públicos para impedir que os maus usem todos os meios de publicidade para corromper a mocidade de nossa patria. Respeitosas saudações. — (a) Antonio Pimentel, presidente.»

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

Será instalada, domingo proximo, ás 8.30, no Sanatorio Otavio de Freitas, no Sancho, a Conferencia de Sta. Terezinha do Menino Jesus.

Ao ato estarão presentes diversas Conferencias e fieis.

A reunião de instalação terá a presidencia de honra do padre capelão do Sanatorio e será dirigida pelo presidente do Conselho Metropolitano, prof. Luiz Delgado.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Serviço Medico da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, os seguintes funcionarios: Gildathe Gomes de Souza, Abelardo Cavalcanti de Morais, Manoel Luiz de Barros e Jarbas Esteves de Assis.

D. R. DO IMPOSTO DE RENDA

Está sendo intimado a comparecer a essa Delegacia, dentro do prazo de 10 dias, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Raymundo Martins Costa.

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — "Lagrimas de mulher", com Gene Tierney.

ART — "O fiacre n.º 13", com Leonardo Cortese e Ginete d'Eclerc.

TRIANON — "Um domingo de verão", com Ave Noughi e Massino Serado.

PARQUE — "Angustia e uma alma", com Jean Simmons.

MODERNO — "O transgressor", com Stephen Murrey.

BOA VISTA — "Estrela do destino", com Clark Gable.

ROIAL — "Armas da lei".

FILMES FRANCESES

Promovida pela Comissão da Cruz Vermelha Brasileira — Bienfaisence Française de Pernambuco, será realizada uma sessão cinematográfica no Cinema do Quartel do Derby, no dia 9 do corrente, ás 20 horas, para exibição dos seguintes filmes francêses:

Paris — Cidade Universitária — Documentário; Artes do Fogo — Documentário; A Batalha da Agua Pesada.

A renda da referida exibição será integralmente reservada ás obras de beneficência daquela organização.

Os membros do Exército, Força Policial, Marinha e Aeronáutica terão entrada franca.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS do Adulto

Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e MEDICINA PSICOSSOMATICA

Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

Pedrosa, Guiomar Coelho da Silva, Jorge Carlos Santos Botelho, Manoel Damião da Costa, Maria de Jesus Pacheco Ribeiro, dr. Hermogenes Barbosa de Miranda, José de Melo Pessoa, Luiz Santana e Silva, José Avelino de Melo e Silva, Pedro José Ferreira, Americo Germano da Silva, Odilon Procopio Ribeiro Braga e Esdras Cesar de Melo.

— Convida ainda o dr. Manoel Constantino da Silva, candidato ao concurso para juiz de Direito, José Pereira de Araujo e José Ferreira Tavares a voltarem a esta Junta Medica para o fim de concluirem os exames de sanidade.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 1965 — 12134 — 21223 — 2629 — 1942 — 2316 — 2471 — 21366 — 26947 — 16913 — 6068 — 27368 — 5740 — 23210 — 17244 — 16412 e 1256-Of.

Arame da placa partido — 8455-PB.

Businar depois das 22 horas — 20718.

Contra mão — 9356 — 26166 — 3797 — 12945 — 22364 — 8855 — 9505 e 7916.

Cortar no cruzamento — 20419-Of. — 11025 e 12401.

Curva pela contra mão — 11215 e 6552.

Conduzir passageiro na porta — 16895.

Cortar fila — 21664.

Desobediencia ao sinal de parada — 8356 — 21936 — 27788 — 22288 — 11025 — 11131 — 7700.

Desrespeito á autoridade — 17328 — 16705 — 7700 e 12401.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 7700.

Excesso de velocidade — 8400 — 29714 — 9356 — 2629 — 20758 — 27452 — 29648 — 12288 — 2404 — 25503 e 20726.

Estacionamento proibido — 16244 — 17377 — 4250 — 1244 — 4072 — 1133-PB — 5864 — 1171 — 23018 — 7867 — 17362 — 21586 — 9963 — 21666 — 5843 — 12638 — 9430 — 4111 — 5737 — 5976 — 2821 — 5790 — 1232-PB — 7700 — 1792 e 10594.

Estacionar na curva — 4622 — 9386 e 21187.

Falta de luz — 3617 — 23059 — 2163 — 10614 — 11985 — 22179 — 8447 — 21936 — 17245 — 17335 — 8562 e 17103.

Falta de matricula — 29448 — 27500 — 12775 — 26709 e 28014.

Falta de quitação com o Instituto — 11330 — 29448 e 26709.

Fila dupla — 1203 — 8894 e 8584.

Falta de precaução — 17272 — 2629 — 2720 — 11351 — 23299 e 27452.

Falta de documentos — 28433 — 28014 — 22424 — 17389 — 11536 e 2703.

Falta de socorro á vitima — 22795 e 29458.

Falta de sêlo na placa — 11330.

Falta de atenção aos passageiros — 17108.

Falta de decoro — 7700.

Interromper o tráfego — 3349 e 10579.

Não registrar a transferencia de propriedade — 9085.

Parar na faixa de pedestres — 22108 — 6323 — 7183 e 479.

Parar fóra do poste — 10364 — 17103 — 16741 e 17200.

Recuar mais de 10 metros — 816 e 20861.

Ressalva vencida — 16502.

Retirar o veiculo do local do acidente — 16733.

Rebocar sem licença — 22288 e 28014.

Recusar documentos — 3096.

Trafegar no Estado sem licença — 438-RN.

Trafegar com a porta aberta — 16660 — 16895 e 16247.

Uso de chapéu — 29727 e 27788.

Fumar com passageiros — 17212.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, hoje, das 12 ás 15,30 horas, aos funcionários tabelados no 8.º dia, a saber:

Casa Maternal, Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenário, Hospital Osvaldo Cruz, Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Preventório Infantil "Bruno Veloso", Sanatório "Otávio de Freitas", Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, Assistencia á Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento ao funcionalismo estadual somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

ARTES E ARTISTAS

CORAL BACH DO RECIFE

Num espetaculo promovido pela Diretoria de Documentação e Cultura, e inteiramente gratuito, o Coral Bach do Recife se apresentará pela primeira vez ao público desta cidade, na proxima segunda-feira, 13, ás 21 horas, sob a regencia do seu diretor, Geraldo Menucci.

O Coral composto de 63 figuras, vem realizando sucessivos ensaios.

A Diretoria de Documentação e Cultura está distribuindo ingressos aos interessados, em sua sede, á avenida Guararapes, 131, 9.º andar, Edf. Bancarios.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical vai inaugurar sua temporada de concertos de 1953 com um concerto sob a responsabilidade do Côro Oriana, conjunto uruguaio de fama mundial. Essa festa de arte terá lugar na tarde de sabado, 18 do corrente, exibindo-se ainda o referido côro na noite de 20 do corrente, para os socios da turma B.

Para obtenção dos ingressos gratuitos, será necessaria a apresentação do recibo n. 4 (abril), cujo pagamento poderá ser feito, nos dois turnos, na Otica Universal, onde o cobrador da Sociedade se encontra á disposição de todos.

O Côro Oriana, que se compõe de seis vozes masculina e nove vozes femininas virá sob a direção da notavel musicista uruguaia Nilda Muller.

MESA REDONDA DOS DENTISTAS

Afim de serem abordados varios problemas de interesse da classe, reunem-se amanhã, ás 20 horas, os dentistas que exercem suas atividades profissionais no Recife.

Da referida mesa rendonda, que terá lugar na sede da Sociedade e do Sindicato dos Dentistas, á rua da Imperatriz, 254, 1.º andar (por cima da Livraria Colombo) deverão participar todos os dentistas pernambucanos e dirigentes de entidades odontologicas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.

B — Banqueiro.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira, Competencia, Cia. Nacional, Cerii, Caixa Postal 738, Campos.

E — Escritorio.

F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs.

G — Gilberto Freire (dr.)

I — Ismael Ramos das Neves, Importador.

J — José Jackson, Juarez Vassia, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», Julio Barbosa, José Pessoa (dr.), José Guerra.

L — Luiz Gomes de Almeida.

M — Marques, Murilo Marquim, M. C. T.

N — N. 91.900.

O — Otavio Gomes, Oliveira, O. L., dr. Oscar de Barros (Fiscal Imposto Consumo), Osvaldo Lima (dr.)

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Recife.

S — Severino Monteiro, Serras, Severino Nunes Freitas, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez.

U — Ulisses Braga.

V — Viuva Aristides Bezerra Cavalcanti.

W — Walfrido Lisboa.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Salés; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado colegial de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro, Francisco Gomes da Silva, João Moreira Dantas e José Rodrigues.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO

Uma Pulga na Camisola



MAX NUNES, o maior produtor humoristico do radio brasileiro, será finalmente apresentado, hoje, á noite, ao público de todo o nordeste, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ quando da audição de lançamento de sua mais recente e sensacional produção.

UMA PULGA NA CAMISOLA é a atração sensacional do grande cartaz do radio brasileiro que, reingressando nas Emissoras Associadas, como exclusivo da Tupy carioca, passou a escrever para a estação pernambucana, onde lançará hoje, ás 21 e 5, pelos 890 e 3.265 quilociclos, o seu programa exclusivo.

Nesta audição cem por cento alegre e divertida que hoje estreará, atuarão destacadamente os maiores cartazes da equipe de comediantes da RADIO TAMANDARÉ, com o concurso de valores do quilate de Honorio de Souza, Fernando Maranhão, Jaques Gonçalves, Glauco Bandeira, Silveirinha e muitos outros.

UMA PULGA NA CAMISOLA, sucesso garantido de Max Nunes, foi confiado, pelo Trio Maravilhoso Regina, seu patrocinador exclusivo, ao magnifico elenco da TAMANDARÉ que estará apresentando a atração com exclusividade.

A equipe de interpretes humoristicos do programa estará em franca atividade, sob a direção de Maranhão Filho, com a participação da orquestra da emissora, sob a regencia de Nelson Ferreira, autor das ilustrações musicais do programa.

Esta audição que será lançada na noite de hoje, ás 21 e 5, promete revestir-se do mais completo brilhantismo, dado o invulgar interesse que vem despertando entre os ouvintes da associadas.

UMA PULGA NA CAMISOLA, produção humoristica de Max Nunes, estará no eter todas as quartas-feiras, com seus divertidos tipos, verdadeiras pulgas: o seu Boa Vida que nasceu cansado, os indios Bocas-Negras, o aluno e seu professor, e Samuel que vende antiguidades, a vitrola magica, etc.

Será sem dúvida, a consagração dos comediantes Tamandaré, os melhores do norte do país, sem favor algum, e que encontrarão sua grande oportunidade nesta produção de Max Nunes, o cartaz maximo do humorismo no radio brasileiro. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube do fan; 10.50 — Novela semanal; 11.00 — Reprise; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Florismundo e Floresbela; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Curiosidades; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento de choro; 12.10 — Trapalhada do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — O Binoculo; 12.30 — Brinde Sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.01 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das «associadas»; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do Cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — Quando morre o dia; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Alfaiataria Musical; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Uma pulga na camisola; 21.35 — Viva a musica brasileira; 22.05 — Dajos Bela; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Transmissão do Cemiterio de Sto. Amaro dos funerais do prof. Jeronimo Gueiros; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — A alegria chega cedo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — A cronica do meio dia; 12.05 — Mensagem musical; 12.10 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.35 — Indicador profissional; 15.45 — Arranjos musicais; 16.00 — A França em sua casa; 16.30 — Uma novela por dia; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos amigos do cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso: «Fatima, onde o céu tocou a terra»; 18.20 — Brinde musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Audições Especial; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Revista da cidade; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Ritmos variados; 23.00 — Clube do ritmo; 24.00 — Despedida.

Serviço Brasileiro da BBC de Londres

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.07 — Radio Panorama; 20.22 — Interludio musical; 20.30 — Comentario ou palestra; 20.45 — Os Tavares em Londres; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ASSALTOS EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Meridional) — Foram presos 300 suspeitos aqui em face do grande numero de assaltos que vem se verificando na capital contra residencias e casas comerciais e industriais. Não obstante, na Semana Santa os prejuizos provenientes das atividades dos gatunos passaram de um milhão de cruzeiros. Ainda foram roubados mais de 20 automoveis particulares.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

(FABRICA DE CAMARAGIBE)

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Não sendo possivel se realizar, por motivos de ordem interna, a Assembléia Geral Ordinaria, em 2.ª convocação, assinalada para o dia 8 do corrente, ficam, assim, novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem ás treze (13) horas do dia 13 deste mesmo mês, no escritorio desta Companhia, em Camaragibe, municipio de São Lourenço da Mata, afim de deliberarem, entre outros assuntos de interesse social, sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952, bem como a procederem á eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Camaragibe, 6 de abril de 1953

A DIRETORIA
(363)

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convido o operario JOSE' NOLASCO DE SOUZA, portador da Carteira Profissional n. 70.935 serie 74.ª, a assumir dentro do prazo de (8) oito dias, a contar desta data o seu cargo em meu estabelecimento industrial denominado «Padaria Santa Clara», sito á Av. Beberibe, 1408, desta cidade, sob pena de ser demitido por abandono de emprego sem nenhuma indenização, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor, no país.

Recife, 7 de abril de 1953.

Abdias de Souza
(93072)

TELEGRAMAS RETIDOS

Estão retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Amaro S. Oliveifa, Edificio Seguradora 317, 3.º andar — Anunciada Ferreira Leão, trav. de S. Pedro 76 Arnor Pedrosa Brithis — Aurea Lins Barbosa Alencar — Biagio Chiapeta, rua Ana Costa 218 — D. Braccialarghe Fiaalcinsul — Cyro Costa, rua da Concordia, 854, 1.º andar — Celina, rua Afranio 192 — Emeda Fabricio, Desemb. Luiz Cavalcanti 275 — Elizabete Alves, rua Alto do Monte Alegre 30 — Eduardo, rua Taquara 15 — Elpidio, Pateo da Feira 23 — Everaldo Rodrigues Braga, Conde Boa Vista 697 — Francisca Arruda, av. Central barraca n. 2 Afogados — Augusto Rodrigues dos Santos, rua Souto Maior 62 — Francisca, rua Jaú 2 — Guiteraite Dias Meira Lima, Mons. Marques Bom Conselho 151 — Hugo Batista Rebouças, av. Norte 4721 — Inês, Democrito Souza Filho 408 — Josefina Araujo, av. Norte 2703 — José Batista Filho, rua Nova 155 — José Luiz de Souza, av. Guararapes 203 — José Mario Gurgel, rua Carlos Fernandes 111 — Leuzita Carneiro, rua José Osorio 317 — Luzia Brito, av. Miguel Brum 89 — Mucio Gurgal e Sá, Carlos Fernandes 111 — Manoel Saraiva, Cons. Aguiar 208 — Maria Teodora, rua das Moças 14 — Irmã Rodrigues, Educandario S. Antonio, av. Dr. Sinfronio Moemo — Raimundo Eloi Oliveira, rua da Palma 295 sala 295 — Rosita, rua Cons. Portela 108 — Reunidos, rua Imperial 101 — Wilson Deus Luiz, rua Eduardo Wanderley 32. Endereços telegraficos não renovados: Metropolitana — Mateus — Tracarril — Schulucia — Deude — Columbia.

— Na Western Telegraph: Dirceu Franco, rua Conselheiro Aguiar 96 Pina — José Souza Macedo — Soledade Rodrigues, rua da Hora 255 — Maria José de Oliveifa, rua do Jupin 79 — Hospitalocipal.

Pagando a transferencia de Lucas

Santa Cruz e Auto Esporte jogam amistosamente á noite de hoje

Duas estreias na equipe coral alem do centro-medio "colored"

Interessante o cotejo desta noite — Nelson, de Catende e Zezinho, de Caruarú são duas atrações — Poderão surpreender os «motoristas» — Equipes provaveis — Luiz Zago no apito

Hoje, finalmente, teremos um amistoso para satisfazer o desejo dos aficionados. Após mais de uma semana de inatividade futebolistica, inclusive um domingo perdido, **Santa Cruz** e **Auto Esporte** acertaram os ponteiros para um encontro que se travará esta noite, nos Aflitos. Este jogo tem como finalidade a conclusão do pagamento da transferencia do centro-medio Lucas. Realmente, alem de 30 mil cruzeiros, prontificaram-se os tricolores a realizar um amistoso com renda dividida, gratificando regiamente os "motoristas" pela concessão do liberatorio de Lucas.

O destacado "pivot", que se constituiu uma das grandes atrações do campeonto passado, fará, esta noite, a sua estréia, envergando o uniforme tricolor, cujas côres já teve a oportunidade de defender. Lucas deverá aparecer em grande evidencia, ladeado por Wilson e Ananias. Aliás, pretende ainda o **Santa Cruz** promover as estréias de Zezinho e Nelson, aquele de Caruaru, e este de Catende, elementos que se encontram em observações no plantel tricolor. De qualquer forma o "clube das multidões" está preparado para o interessante confronto desta noite.

Por outro lado, jogará o **Auto Esporte** com a sua força maxima. O pelotão comandado por Julinho, se bem que desfalcado de Lucas, agora defendendo outra jaqueta, deverá realizar uma destacada atuação. Com uma retaguarda sólida e um ataque rapido e malicioso, os "motoristas" poderão repetir uma das notaveis façanhas do campeonato. Lembre-se por outro lado que em suas duas ultimas atuações no certame concluido, conseguiu o **Auto** empatar de 0x0 com o **Nautico** e o **America**.

Para o amistoso noturno de hoje os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

SANTA CRUZ: Neves — Duca — Palito (Nelson) — Wilson — Lucas — Ananias — Natanael — Zezinho — Paraiba — Amaury — Dodô. Tecnico, Milton.

AUTO ESPORTE: Espanhol — Cacará — Procopio — Totinha — Silva — Euclides — Guaberinha — Jorginho — Tidão — Amaro — João do Vale. Tecnico, Julinho.

Escolhido de comum acordo pelos clubes disputantes, funcionará na direção do prelio o sr. Luiz Zago, um dos bons juizes que possuimos. S. s. deve atuar com energia, afim de que seja mantida a disciplina no gramado.

A preliminar será jogada por duas **equipes** infantis.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

ANIVERSARIO DE NOBERTO VALE

A data de ontem registrou o transcurso do aniversario natalicio do conhecido caricaturista e cronista esportivo Noberto Vale, colaborador de varios jornais do Recife e do sul do pais. O aniversariante, que pertence á União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, vem recebendo muitos cumprimentos dos seus colegas e amigos.

O homem e a técnica, etc.

Conclusão da ultima pag.

to róseo cortado por diversos pequenos diques de pegmatito», acusando o mesmo teor de acidez encontrado junto á cachoeira.

O arenito cretáceo da série Jatobá, Tacaratu ou Bahia é o maior responsavel pelo solo «sedimentar, quase desprovido de matéria orgânica, profundo», que o prof. Paulo José Duarte encontrou no municipio de Petrolândia. «Mostra-se de côr variavel, do cinzento claro ao vermelho escuro ou arroxeado, ás vezes com bastante concreções calcáreas e, não raro, com numerosos fragmentos de arenito terruginoso ou pequenas áreas com grande quantidade de seixos rolados á superficie. O teôr de argila é bastante elevado, demasiadamente elevado muitas vezes, de modo a constituir com o teôr salino da região, com ausência de humus, um solo intensamente compacto, impermeavel, tornando-se alagadiço. Deve formar, possivelmente, o tipo **soloniétz**». Ora, **soloniétz** é o **solontchak** (solo salgado) parcialmente dessalinizado na superficie, por causa das chuvas ou da irrigação. **Solonização** é, alias, o «processo edáfico que impera no clima macrotermal semi-árido do Nordeste», no dizer do prof. José Setzer. As pesquisas do quimico pernambucano identificaram «em vários lugares um alto teôr de salinidade, notando-se eflorescencias á superficie». E a própria agua do S. Francisco, examinada em Petrolândia, «acusava um pH de 7,8 requerendo por isto nos solos calcáreos da região o devido controle quando no caso de irrigações.

Nesses solos erodidos e nesse clima ardente e sêco, só poderia mesmo brotar a caatinga, que avança até as duas margens do rio e atinge as suas ilhas desoladas, onde o granito aflora impertinente. As associações de cactáceas e bromeliáceas dão á zona um aspecto agressivo, como que indicando ao homem o próximo dominio de outras fôrças mais brutas da natureza. Nas estradas que ladeiam as quedas de Paulo Afonso, entre Glória e a cachoeira dos Veados, na margem direita, ou entre Petrolândia e Delmiro, na margem esquerda, impera caracteristicamente a caatinga verdadeira, que contrasta com as muitas aguas do S. Francisco, fugindo rápidas para o mar. A macambira e o facheiro podem muito bem simbolizar a aspereza de toda a zona.

A aparente fertilidade dos seus solos, em anos de boas cheias, á medida que se afastam do «canhão» do rio, é muito enganosa: o pequeno cultivo aproveita o pouco humus que o calor não permite acumular-se em quantidade. Mas com o tempo, o lavrador sente que as suas terras estão cansadas e recorre ao velho sistema de quatro séculos: nova derrubada da caatinga, sucessivas semeaduras, novo empobrecimento do solo... Martius já observava, em 1819, que na zona das caatingas, dado o «ciclo das desfavoraveis ações reciprocas, não se pode dar melhoramento do solo» e que «somente depois de ingentes esforços se poderá obter lavoura proveitosa». Cabe ao homem, com os modernos recursos técnicos, melhorar a natureza, com a irrigação, os corretivos e os adubos. Lembra, porém, o prof. José Setzer que «o maior inimigo do solo é o homem, devido á sua ganância e ignorância».

TERRAS SALGADAS

Dizem os pedólogos que o Brasil até possui, relativamente, uma pequena área de solos salinos. Mas acontece que êles estão situados no Nordeste... E pelo menos desde os fins do século XVII são conhecidos na bacia do S. Francisco. Ainda hoje, quem viajar de Glória a Macururé, na Bahia, poderá percorrer vários quilômetros de uma caroçavel margeando estreita e rasa lagôa de agua salgada, onde surgem manchas de sal, de vez em quando. Um povoado das redonderas, á margem dessa estrada, chama-se mesmo Salgado do Malão. Os mais atrasados agricultores do baixo médio S. Francisco sôfrem na própria pele as consequencias do terrivel processo de salinização das suas terras, contra o que nunca lhes foi ensinado qualquer remédio. Os pobres indios Tuxás, da vila de Rodelas, vêem os seus parcos dominios da ilha da Viúva reduzindo-se cada ano em área cultivavel. Eles sabem que é o sal que os persegue, mas desconhecem que são os maiores aliados do próprio inimigo, lavrando a terra como os seus ancestrais o faziam há 300 anos. E os amores novos com uma «roda d'agua» em breve terminarão em «lua de sal».

Parece que coube á antiga «Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas», no relatório de 1927, levantar o problema do aumento da salinidade dos solos nordestinos em consequência de sua irrigação. Mas somente a partir de 1942 foi que a «IFOCS» iniciou a instalação das rêdes de drenagem nas bacias irrigadas dos seus açudes. Quanto ás terras marginais do S. Francisco, o técnico Barcelos Fagundes deu um parecer, em setembro de 1937, sôbre as analises procedidas nos seus solos, lembrando a ocorrência de uma reação alcalina, que poderia intensificar-se com a irrigação, caso não se tomassem as devidas precauções. O quimico Adauto Teixeira, de quem colhemos esta referencia, achou-se no dever de retomar o assunto, em abril do ano seguinte, «afim de evitar irreparaveis prejuizos que possam advir de uma irrigação mal ministrada». Depois de transcrever os resultados de sete análises procedidas em solos de duas propriedades da «Cia. Agricola e Pastoril do S. Francisco», êste quimico concluiu que na exploração racional de tais solos «não poderão deixar de ser consideradas a economia da matéria orgânica e a incorporação do nitrogênio, além das devidas precauções contra o aumento da alcalinidade nos casos de irrigação».

Apesar de tantos avisos, a maior experiência de agricultura irrigada junto ao S. Francisco pecou por qualquer defeito de técnica — que não interessa ao geógrafo discutir — e produziu os terriveis efeitos previstos há muitos anos: em terras do «Núcleo Colonial Agro-Industrial S. Francisco», no municipio de Petrolândia, o maior problema agricola é a salinização. Ao pedólogo pode interessar a lição do mestre José Setzer: «O remédio seria jogar agua doce sôbre canteiros dêsses solos cercados de profundas valetas de drenagem. Não havendo possibilidade de irrigação farta e drenagem profunda e rápida, o mal pode se agravar: aumenta-se a evaporação através do solo, a qual fica ainda mais salinizado, alcalinizado e impermeabilizado». Porém ao geógrafo basta vêr a loucura do homem degradando a natureza. O fato é que no «Núcleo S. Francisco» até os juazeiros estão sendo atacados pelo sal. E o juazeiro fenecer no seu «habitat» é o mesmo que o homem morrer de fome na Terra da Promissão.

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Propedêutica Cirurgica da Fac. Med. do Recife. Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Molestias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscopico do estomago. Cirurgia Edif. Santo Albino — sala 724. 3as. e 5as. às 16 horas. 4as. das 14 às 16 Resid: Joaquim Nabuco, 449 — fone 3680. (200)

VITORIA DO ARBORIZAÇAO SOBRE O MECANICA

No campo da Torre, jogaram amistosamente, domingo ultimo, os quadros do Arborização e do Mecanica, o primeiro composto de funcionarios da Prefeitura do Recife. A peleja ofereceu um transcurso movimentado e equilibrado, terminando com a vitoria do Arborização por 2x1.

O quadro vencedor jogou assim constituido: — Lau — Noronha — Gordo — Reginaldo — Nido — Pinho — Joaquim — Jão — Guilherme — Berto — Benice.

Os goals que deram a vitoria ao Arborização foram de autoria de Guilherme e Joaquim.

DUAS VITORIAS DO BANGU POR 1x0

Peleja sensacional realizou-se á tarde de ante-ontem, na gramado do Derby, entre as equipes do Bangu e do Mauá. Após uma luta empolgante, os bangüenses conseguiram derrotar o adversario pelo escore minimo, gol de autoria de Nilson.

O quadro vencedor atuou com Airton — Cleto — Tarzan — Glauro — Fernando — Normando — Mirim (J. Vitor) — Nilson — Cibita — (Onça) — Arnaldo — Chéba.

Jogaram na preliminar os quadros secundarios e o Bangu triunfou pelo mesmo escore de 1x0, goal de Porco. O quadro vencedor, foi este: Americano — Edson — Nado — Neco — Bode — Milton — Zemia — Porco — Nadinho — Jair — Adriano (Zeca 11).

O ite. Silva atuou em ambas as equipes, com um bom trabalho.

Na Assembléia

(Conclusão da 3.ª página)

querimento do sr. Luiz de Franca pedindo a inserção nos Anais do artigo do sr. Gilberto Osorio, manifestam-se favoraveis o sr. Nilo Pereira e Fernando Lacerda, foi contra o sr. Aurino Valois.

REPRESENTARAO A ASSEMBLEIA

Após a discussão do requerimento do sr. Nilo Pereira com o aditamento do sr. Deocleciano Pereira Lima, aprovado por unanimidade, foi designada a seguinte comissão interpartidaria para apresentar á familia Jeronimo Gueiros os votos de pezar da Assembléia e representá-la nos funerais do professor Jeronimo Gueiros: pelo PSD, srs. Nilo Pereira e Torres Galvão; pelo UDN, srs. Deocleciano Pereira Lima e Lael Sampaio; pelo PTB, sr. Aurino Valois e pelo PSP, sr. Luiz de França, os pequenos partidos foram representados pelos srs. João Elisio e Antonio Luiz Filho.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Domingo, finalmente, teremos o início do Torneio Quadrangular, envolvendo as équipes do Nautico, Esporte e Santa Cruz. O primeiro jogo será disputado entre rubro-negros e tricolores no "classico das multidões". Somente no dia 26 de abril, com o prelio Nautico x Santa Cruz, estará concluido o certame.

• • •

2 — O tecnico Palmeira entrará em ferias, talvez no proximo dia 15, antes de concluido o Torneio Quadrangular, ficando a équipe alvi-rubra sob a responsabilidade de Ivanildo. E' que o competente treinador do tri-campeão deseja realizar uma viagem ao Rio e São Paulo, antes da excursão á Europa. Palmeira estará de volta nos primeiros dias de maio.

• • •

3 — O dr. Olinto Jácome, d estacada personalidade do Clube Nautico, ofereceu um raro e primitivo escudo do Clube Regatas Brasil, de Alagoas, para a coleção de nosso companheiro Helio Pinto. O referido distintivo encontrava-se em poder daquele procer alvi-rubro, desde 1924, sendo, portanto, um exemplar muito raro e de grande valor para uma coleção.

• • •

4 — Ao que tudo indica, o dianteiro Neca ingressará mesmo nas hostes do Nautico, afim de defender o tri-campeão no campeonato de 1953. Neca já manteve varios entendimentos com proceres do "veterano", especialmente com o tecnico Palmeira, aguardando tão somente a conclusão do seu compromisso com o America, afim de solicitar a transferencia.

• • •

5 — Segundo telegrama do empresario José da Gama, o embarque do Nautico ao Velho Mundo dar-se-á no dia 13 de maio proximo. A delegação será composta de 23 pessoas, havendo 17 vagas para pessoas que desejam acompanhá-la. Os interessados devem procurar o dr. Jorge Costa, informando-se que custará 25 mil cruzeiros a despesa de transporte.

• • •

6 — A delegação do Minas Tenis Clube, composta pelas suas équipes de basquete, volei e tenis, **está sendo esperada á tarde de hoje nesta capital, afim de realizar uma temporada promovida pelo Nautico, dentro de suas festas de aniversario. A estréia dos mineiros dar-se-á em basquete, amanhã, frente ao Esporte.**

Ansiosamente aguardada a serie de jogos com o Minas Tenis Clube

Três exibições de basquete e três de volei com as equipes do Nautico, Esporte e Jet — Comemoração ao aniversario dos alvi-rubros

Os desportistas pernambucanos estão se preparando para receber, amanhã, condignamente, a delegação do **Minas Tenis Clube**, que aqui vem com suas **équipes** de tenis, volei e basquetebol, realizar uma serie de disputas com os nossos mais destacados conjuntos. Trata-se de uma temporada sensacional e interessante que dará, certamente, maior colorido ás festas do **Clube Nautico Capiharibe**, em comemoração ao seu 52.º ano de existencia.

GREMIO DE RENOME INTERNACIONAL

O **Minas Tenis Clube**, de Belo Horizonte, é um gremio que já atravessou as suas proprias fronteiras, elevando-se, o que é mais importante, no conceito dos mais destacados clubes do Brasil. No sul, por exemplo, e especialmente, o seu cartaz é grande, devendo-se salientar a "performance" dos seus atletas no recente campeonato brasileiro de voleibol. Vindo ao Recife, para tomar parte nas comemorações de aniversario dos alvi-rubros, atendendo a um honroso convite, os rapazes das Alterosas terão pela frente **équipes** de volei e basquetebol de grande merito como a do **Esporte Clube do Recife**, do **Jet Clube** e, finalmente, a do **Clube Nautico Capiharibe**, no momento ostentando com grande orgulho o titulo de campeão de "bola ao ar" de 1952.

A ENTIDADE AMADORISTA E O NAUTICO

Ecoou simpaticamente em todos os circulos esportivos da cidade a decidida colaboração da **Federação Pernambucana de Desportos Amadores**, associando-se ás festas de aniversario dos "timbus". O presidente da entidade amadorista, desportista Barby Rosa Borges, e seus companheiros de diretoria, não mediram esforços no sentido de que tudo saia a contento. Aos vencedores serão ofertadas lindas taças como uma lembrança dos jogos disputados.

Tambem aqui, ressaltamos a colaboração do **Esporte Clube do Recife** e do **Jet Clube** que, numa atitude elegante e altamente esportiva, colocaram á disposição dos alvi-rubros dos Aflitos suas **équipes** para as diversas competições durante as festas promovidas pelos "timbus".

Portanto, só nos resta esperar os dias dos grandes e sensacionais jogos, reunindo em duelos verdadeiramente espetaculares os maiores valores do tenis, do voleibol e basquetebol, que estão bem representados por dois Estados que, de uns anos para cá, têm revolucionado as esferas esportivas do Brasil, mostrando ao Rio e São Paulo ou mesmo Rio Grande do Sul que os planos de tecnica, arrojo e disciplina pelos esportes que praticam não são tão heterogeneos como se pensa. Pelo contrario, Minas e Pernambuco são, hoje, Estados, onde o voleibol, basquetebol e outros esportes amadoristas têm já o seu nome ligado aos grandes clubes brasileiros.

RECLAMAÇOES

Com o Saneamento

O Saneamento deve providenciar com a urgencia possivel no sentido de colocar a respectiva chapa de ferro no esgoto cujo cano vem sair no passeio do predio localizado á rua Floriano Peixoto, antiga Detenção, 437. Desde algum tempo, essa situação irregular vem provocando os mais serios inconvenientes aos moradores e pessoas que transitam pela rua.

Vez por outra, em virtude do lixo que se acumula ali, o cano fica entupido, de nada adiantando qualquer concerto, sem que seja colocada depois a chapa sobre o cano.

A irregularidade vem tambem atentar contra a saúde pública, pois o esgoto no estado em que se encontra transforma-se num perigoso fóco de muriçocas.

Para o fato chamamos a atenção das autoridades do Saneamento que por certo tomarão as providencias que o caso exige.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Assunto, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

comissões de preços dos Estados e Territorios do Brasil sob a presidencia do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP.

O sr. Cabello declarou á imprensa que provavelmente a conferencia determinará a volta ao tabelamento rigido dos preços das mercadorias.

TORNEIO QUADRANGULAR A' PARTIR DE DOMINGO

O "classico das multidões" na abertura do certame

Finalmente, após tantas marchas e contra-marchas, chegaram a um acordo os quatro grandes clubes da cidade para a realização do Torneio Quadrangular. O assunto somente foi resolvido ás ultimas horas da tarde de ontem, após verificar-se que todos os clubes desejavam merecer a preferencia de enfrentar amistosamente o Nautico, no proximo domingo. Até mesmo no seio do tri-campeão havia proceres favoraveis ao jogo contra os rubro-negros e proceres favoraveis ao encontro com os corais.

Domingo, portanto, teremos o inicio do certame que deveria ter sido iniciado ante-ontem. A tabela organizada é a seguinte: Dia 12 — Esporte x Santa Cruz; Dia 15 — Nautico x America; Dia 19 — Santa Cruz x America e Nautico x Esporte; Dia 22 — America x Esporte; Dia 26 — Nautico x Sta. Cruz.

Seria interessante que fosse instituido um bonito trofeu, afim de oferecer maior atração ao certame. O trofeu poderia denominar-se Clube Nautico Capibaribe, em vista das comemorações do aniversatrio do tri-campeão.

BOITE RUBRO-NEGRA

Departamento de tenis

SABADO, 11

Animadas dansas pelo conjunto Boite «Broadways»

Bingo com valiosos prêmios

SHOW:

Participação do famoso conjunto cubano

«LOS MAMBOLEROS»

Não percam mais esta reunião rubro-negra

(367)

Solene inauguração da nova séde social do Clube Nautico Capibaribe

Acontecimento de ampla repercussão na vida da cidade — Presentes as mais altas personalidades do Estado — O governador Etelvino Lins inaugurou a séde e o arcebispo D. Antonio de Almeida Morais Junior deu a benção — Integra do discurso pronunciado pelo presidente Eladio Barros Carvalho





INAUGURADA A NOVA SEDE DO NAUTICO — Flagrantes colhidos na imponente solenidade de ontem, no Palacio dos Aflitos, quando o arcebispo Dom Antonio de Almeida Morais Junior cortava a fita inaugural da séde e quando discursava o presidente Eladio Barros Carvalho

Constituiu um acontecimento da mais alta significação social a solenidade de inauguração da nova sede social do **Clube Nautico Capibaribe**, realizada á noite de ontem, nesta capital. O fato deixou de interessar apenas aos alvi-rubros como abertura do programa comemorativo ao 52.º aniversario do tri-campeão para assumir proporções de um fato de ampla repercussão em toda a cidade, um acontecimento excepcional na vida da capital pernambucana.

Desde as primeiras horas da noite, notava-se um movimento desusado nas imediações do aristocratico bairro dos Aflitos. Era o povo que se deslocava para as cercanias do Palacio Alvi-Rubro, ansioso para apreciar o elegante desfile. E logo depois começavam a chegar os convidados. A's 20 horas, os alvi-rubros já recebiam as mais altas personalidades da vida social do Recife. Ali estavam os reis da industria, do comercio, banqueiros, medicos, engenheiros, advogados, enfim, a mais alta sociedade recifense.

A's 20.30, quase simultaneamente, chegaram o governador Etelvino Lins e o arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior, ambos recebidos pelo presidente Eladio Barros Carvalho, pelo coronel Bento de Magalhães e pelos diretores e conselheiros do Nautico. Foram chegando, em seguida, o prefeito José Maciel, o presidente do Tribunal de Justiça e os respresentantes dos comandantes das Forças Armadas e secretarios de Estado.

SOLENIDADE

Na presença de cerca de 2.000 pessoas, e num ambiente da mais ansiosa expectativa, s. excia. revdma. d. Antonio de Almeida Morais Junior corta a fita simbolica, dando por inauguradas a nova sede do **Nautico**. No primeiro pavimento, **realizou-se** a solenidade inaugural, discursando, de principio, o presidente Eladio Barros Carvalho, cujo discurso divulgamos abaixo. Seguiu-se com a palavra o governador Etelvino Lins, parabenizando-se com os alvi-rubros, especialmente com o presidente pela grande obra que estavam inaugurando. Finalmente, encerrou os discursos com um brilhante improviso o arcebispo d. Antonio, sendo aclamadissimo pelos presentes. Foi servida "champagne" aos convidados.

Seguiu-se a visita ás luxuosas dependencias da nova sede social do Nautico, que impressionaram a todos quantos lá estiveram. Sobre o assunto é interessante ler o comentario do jornalista Paulo do Couto Malta em sua coluna social.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Eladio Barros Carvalho, na solenidade de inauguração da nova sede do Nautico:

"Cumprido o sagrado dever de confiar intimamente á Providencia Divina a nossa nova sede, derramada sobre ela as bençãos da Santa Igreja, através da sua figura maxima em Pernambuco, o nosso excelso arcebispo, d. Antonio de Almeida Morais Junior, que sejam as nossas primeiras palavras de agradecimento á honra que nos concedeu as exmas. autoridades civis, militares e eclesiasticas, prestigiando com sua presença esta intima solenidade.

Eis-nos, meus amigos alvi-rubros, no meio da jornada que iniciamos em 1948, para vos fazer entrega de uma das nossas realizações; eis-nos aqui para vos fazer entrega da nossa sede que ha um pouco mais de três anos vos prometemos. Iniciando em 1948, pela primeira vez, o nosso mandato de presidente do Nautico, muito pensavamos realizar. Mas tantos eram os obstaculos apresentados que, a principio, confessamos, pensamos em recuar. Todavia, com os olhos fitos em nosso querido pavilhão e após profundas meditações, resolvemos continuar, lembrando o ensinamento admiravel do cardeal Mercier: —"Nenhum problema é insoluvel para homens que o acometem com o duplo cuidado da justiça e do amor". E então fomos nos preparando espiritualmente e traçando planos para os dias incertos do amanhã.

Inspirados por uma vontade indomita e ferrea de vencer, contando com o decidido apoio do Conselho Deliberativo, estimulado por todos vós, que tendes sido os nossos amigos certos das horas incertas; estimulados tambem pelos espiritos sadios e honestos que fazem a cronica especializada dos radios e jornais da nossa terra, metemos mãos á obra e em pouco tempo já podiamos vos oferecer alguns melhoramentos de vulto, entre os quais o nosso "dancing". Mas não era de parar. Mal haviamos iniciado a jornada, e veio outubro de 1949, com um sinistro devorando a nossa antiga sede, velha e leal companheira de muitos anos, testemunha muda de um passado de glorias — vivido na pratica do esporte pelo esporte — por onde desfilaram figuras inconfundiveis, cujos exemplos guardamos ainda hoje, estimulando-nos a lutar em todos os sentidos pela vitoria dos ideais alvi-rubros. Foi um toque de alarma. E nesse mesmo dia, com o pensamento voltado para Deus, tendo ainda presente as comovidas provas de abnegação e desprendimento demonstradas ao pavilhão alvi-rubro pelos associados e familias que aqui acorreram, assumimos o compromisso sagrado de vos oferecer uma nova sede. Alguns meses depois ou precisamente em abril de 1950, presidia o nosso ilustre amigo s. excia. o sr. general Americano Freire, atual embaixador do Brasil no Paraguai, a solenidade do lançamento da pedra fundamental. Era um dos primeiros passos para concretização da nossa promessa. A luta, desse dia em diante, tornou-se ingrata, estafante e maior ainda. Porém, olhando sempre para a frente, e não dando ouvidos ás criticas que nos eram dirigidas, procuramos remover, um a um, os demais obstaculos até atingirmos o dia de hoje, marco de uma nova era alvi-rubra. Marco de uma vitoria que foi conseguida com lagrimas e suor.

Bem sabemos que até de loucos fomos chamados por termos iniciado a construção de tão importante obra; é verdade que sofremos durante três anos, criticas de muitos; todavia, mercê de Deus, todos os obstaculos foram ficando para traz, vencendo-os, é claro, com sacrificios inenarraveis, para que hoje, quando completamos o quinquagesimo segundo aniversario, pudessemos diante á familia alvi-rubra proclamar: caros consocios. Ainda não é tudo que vos pretendia dar. Muito ainda temos que fazer, mas aqui está o fruto de três anos de lutas. Aqui está a nossa sede.

Como já é publico e notorio, em 1950, quando iniciamos os estudos e projetos da sede, contavamos, apenas, com pequena importancia, fruto da subscrição aberta por alguns abnegados, quando do sinistro em outubro de 1949. O que fazer então? De emprestimos nunca cogitamos, muito embora os meios justificassem o fim, para não deixarmos ao nosso sucessor um pesado encargo. O remedio era valer-nos dos nossos proprios recursos. O remedio era congregar os nossos amigos — Conselho Deliberativo, corpo social e simpatizantes, com quem sempre contamos desde o inicio da nossa gestão, para a ardua ta-

(Conclue na 13.ª página)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e de ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sobino Pinho

Os brasileiros só vencem quando não saem de casal

Em 22 Campeonatos Sul-Americanos, vencemos três: dois no Estádio do Fluminense e outro em São Januario

Dos 22 Campeonatos Sul-Americanos até agora disputados, o Brasil sagrou-se campeão somente três vezes, assim mesmo em certames disputados em sua propria casa. O primeiro em 1919, realizado no campo do Fluminense, o segundo em 1922 e o terceiro em 1949, em São Januario. Todas as vezes que fomos no exterior não conseguimos conquistar o titulo maximo. Apesar deste cada apenas poucos passos para nossas cores, como aconteceu agora.

Eis a relação completa dos campeões desde 1916:

1916 — Em Buenos Aires .. .. — Uruguai
1917 — Montevidéu .. .. — Uruguai
1919 — Rio de Janeiro .. .. — Brasil
1920 — Valparaiso .. .. — Uruguai
1921 — Buenos Aires .. .. — Argentina
1922 — Rio de Janeiro .. .. — Brasil
1923 — Montevidéu .. .. — Uruguai
1924 — Montevideu .. .. — Uruguai
1925 — Buenos Aires .. .. — Argentina
1926 — Santiago do Chile .. .. — Uruguai
1927 — Lima .. .. — Argentina
1935 — Lima .. .. — Uruguai
1929 — Buenos Aires .. .. — Argentina
1937 — Buenos Aires .. .. — Argentina
1939 — Lima .. .. — Peru
1941 — Santiago do Chile .. .. — Argentina
1942 — Montevidéu .. .. — Uruguai
1945 — Santiago do Chile. .. .. — Argentina
1946 — Buenos Aires .. .. — Argentina
1947 — Guayaquil .. .. — Argentina
1949 — Rio de Janeiro .. .. — Brasil
1953 — Lima .. .. — Paraguai

CAMPEONATO FRANCES DE FUTEBOL

PARIS, 6 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol hoje realizados pelo Campeonato Francês.

Bordeus 3 x Racing 2; Sochaux 1 x Reims 0; Names 2 x Metz 1; Nice 0 x Lille 0; Saint Etienne 2 x Lens 0; Sete 2 Marselha 0; Nancy 5 x Stade Français 1; Montipellier 1 x Rennes 0; e Roubaix 0 x Le Havre 0.

A classificação das equipes é a seguinte:

Reims 39 pontos; Bordeus. 36; Nimes. 35; Sochaux. 33; Lille e Marselha. 31; Lens e Nancy. 28; Sete e Racing. 26; Metz. Saint Etienne. Stade Français. 25; Le Havre e Rennes. 24; Montipellier e Nice. 23; Roubaix. 22.

Faltam seis rodadas para terminar o campeonato.

CAMPEONATO ITALIANO DE FUTEBOL

MILÃO, 6 (United Press) — Resultados dos jogos do Campeonato de Futebol da Italia, hoje:

Como 2 x Atlanta. 1; Juventus 2 x Spal 2; Lazio 0 x Milano 0; Novara 0 x Napoli 1; Palermo 1 x Torino 1; Propátria 0 x Sampdoria 1; Trieste 1 x Udinese 1 e Internazionale 1 x Roma 0.

O "match" Bologna x Florentina será disputado amanhã.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CAMPEONATO ESPANHOL DE FUTEBOL

MADRID, 6 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje do campeonato espanhol de futebol:

Coruna 3 x Atletico de Bolbao 2; Oviedo 6 x Valladolid. 3; Malaga 3 x Valencia. 3; Atletico Madrid 4 x Espanol. 1. Santander 4 x Sevilha 1; Zaragoza 3 x Celta 1 e Real Sociedad 0 x Gijon. 0.

Colocação geral: 1.º — Valencia. 36 pontos. 2.º Espanol. Real Madrid e Barcelona. 34; 3.o — ciedad e Atletico de Madrid. 25; 4.º — Oviedo. 27; 5.º Real Sociedad e Atletico de Madrid. 26; 6.o — Gijon e Santander. 24; 7.º Valladolid e Coruna. 21; 8.º — Centa. 19; 9.º Malaga 18 e 10.º — Zaragoza. 17.

COMARCA DE TAMBÉ

EDITAL

O Doutor Milton de Araújo Barbosa, Juiz de Direito da Comarca de També, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por parte de SANDOVAL VELOSO BORBA, pecuarista domiciliado e residente neste Municipio e Comarca, foi dirigido a esse Juizo uma petição requerendo o beneficio da moratoria concedida aos pecuaristas em geral pela lei número mil setecentos e vinte e oito (1.728) de dez (10) de Novembro de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), devendo os interessados apresentar suas reclamações no prazo acima mencionado. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente de possiveis credores de SANDOVAL VELOSO BORBA, mandei passar o presente EDITAL com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no lugar público de costume, publicado no Diário Oficial do Estado e num dos jornais de grande circulação da região por uma vez. Dado e passado nesta cidade de També, aos doze (12) dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e três (1953). Eu, Gennaro Savino Carrazzone, escrivão, datilografei o presente, que subscrevo. Subscrevo. Gennaro Savino Carrazzone. (a) Milton de Araújo Barbosa — Juiz de Direito. Conforme ao original, aqui bem e fielmente transcrito, dou fé. Datilografei o presente que subscrevo e assino. Subscrevo e assino. També, 12 de março de 1953. Gennaro Savino Carrazzone, escrivão.

(98065)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DO BANCO NACIONAL DO NORTE, S. A., REALIZADA NO DIA DEZ DE MARÇO DE 1953

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e três, às dezesseis horas na sua séde social, à Avenida Marquês de Olinda n. 200, nesta cidade, reuniram-se os acionistas do Banco Nacional do Norte, S|A, em primeira convocação, em Assembléia Geral Ordinária, perfazendo os presentes número legal, como se verifica pelo têrmo de Presença. De acôrdo com os Estatutos, assumiu a presidência da Mesa o Diretor-Presidente, sr. Wilfrid Russell Shorto, que convidou para Secretário o acionista sr. Manoel Martins Alves de Oliveira. Constituida a Mesa, e depois de conferir e verificar o encerramento do Livro de Presença, o sr. Presidente declarou iniciados os trabalhos e pediu que o Secretário procedesse à leitura do aviso de convocação publicado no «Diário Oficial» e no «Diário de Pernambuco» nos dias vinte e cinco, vinte e seis e vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cincoetna e três, e do teor seguinte: «Banco Nacional do Norte S|A. Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os srs. acionistas dêste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 10 (dez) de março vindouro, na séde social, à Avenida Marquês de Olinda n. 200, nesta cidade, para o fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, julgar as contas, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952. Dita Assembléia deverá, também, eleger os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio financeiro seguinte e manifestar-se sôbre o disposto nos Artigos 14 e 17 dos Estatutos Sociais. Recife, 23 de fevereiro de 1953. Wilfrid Russell Shorto — Diretor-Presidente. Jorge Baptista da Silva — Diretor-Secretários». Comunicou o Presidente terem sido feitos nos mesmos jornais e no prazo legal, as publicações de que trata o Artigo 99.º da lei de Sociedades Anônimas, e pediu ao Secretário que lesse os documentos objetos da presente Assembléia, o que foi feito. Postos em discussão o Relatório, Balanço, conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952 e não havendo impugnação foram submetidos à aprovação, sendo unanimemente aprovados, eximindo-se de votar os impedidos por lei. Em continuação o Presidente anunciou que se deveria proceder a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercicio. Apurados os votos pela Mesa, verificou-se o seguinte resultado: para Membros Efetivos: Armindo C. Moura, Arnaldo Almeida Alves de Brito e José Lobo; e para Suplentes: Antônio Dourado Netto, Manoel Caetano de Brito e John William Ayres. Em seguida, declarou o Presidente que competia à Assembléia fixar a remuneração dos Conselheiros e da diretoria para o presente exercicio. Foi proposto pelo acionista Artur M. Carneiro a remuneração de dois mil cruzeiros anualmente para cada membro efetivo do Conselho Fiscal, o que foi aprovado. Com a palavra, o acionista John Alfred Thom propôs a remuneração mensal de quarenta e cinco mil cruzeiros para a Diretoria, cabendo ao Diretor-Gerente a importância de vinte e cinco mil cruzeiros mensais e o saldo da remuneração proposta em partes iguais para os diretores Presidente e Secretário. Propôs, ainda, o referido acionista que fôsse estabelecida a percentagem de 15% (dezoito por cento) para gratificação da Diretoria, sendo a sua distribuição feita em partes iguais entre os diretores. Submetidas à discussão e não havendo quem quizesse usar da palavra, foram as referidas propostas do acionista John Alfred Thom postas em votação, sendo unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente que suspendia a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no livro próprio, e reaberta a sessão foi a mesma lida e achada conforma, sendo assinada por todos os acionistas presentes.

Eu, Manoel Martins Alves de Oliveira, Secretário, a redigi e assino

Recife, 10 de março de 1953.

aa) Manoel Martins Alves de Oliveira — Secretário
Wilfrid Russell Shorto — Presidente
Manoel Teixeira Bueno
Jorge Baptista da Silva
Armindo Cardoso de Moura
Manoel Caetano de Brito
Maria Tereza A. Baptista da Silva
João Pessôa de Queiroz
John Alfred Thom
Artur M. Carneiro
John William Ayres
Jorge Pacheco Dantas Bastos
Fileno de Miranda
Antônio Dourado Netto
Arnaldo Almeida Alves de Brito
José Fernando Lobo
Severino Affonso de Albuquerque.

CONFERE COM O ORIGINAL

Manoel Teixeira Bueno — Diretor-Gerente.

(356)

COMARCA DE JABOATÃO

Sentença para o direito de propriedade pior que uma revolução comunista

Apelação Civel N.' 41.130

Apelantes — Vicente Wanderley Lins e sua mulher

Apelados — Os filhos do sr. R. V. C.

Em resposta às razões publicadas neste Diario no dia 15 do mês último, publicamos abaixo, sem comentários, o luminoso e fundamentado Parecer do Exmo. Sr. Dr. Costa Aguiar, DD. Procurador Geral do Estado

PARECER — «A decisão apelada, por sua fundamentação, merece integral confirmação. Nada mais julgo possivel acrescentar-lhe á conclusão e ao conceito, atendendo, como atendeu, a todas as circunstâncias invocadas na ação, como direito dos litigantes.

Decididas as preliminares arguidas e provadamente sem circunstância ante á realidade da prova material exibida — A CERTIDÃO DO REGISTRO FORNECIDO PELO CARTORIO DE IMÓVEIS — está visto que êsse registro tem valor intrinseco, oriundo de formalidade prescrita na lei.

Dessa forma, é presumida a validade desse registro, até prova em contrário, o que apenas ficou no terreno das alegações.

Pelo não provimento do recurso.

Recife, 6 de abril de 1953».

(a) Costa Aguiar

Procurador Geral do Estado. (Pela fidelidade da cópia, Morse Lyra, advogado)

(98062)

Casa Bancária - Magalhães, Franco & Cia. Ltda

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 4.000.000,00 — RESERVAS — Cr$ 4.700.000,00
MATRIZ — CARTA PATENTE Nº. 1.201) DE 16-2-49
FILIAL " " " 1.202)
— FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCARIO —
COMPRA E VENDE CAMBIO, SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO
BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.481.137,70	
Em deposito no Banco do Brasil		12.159.928,40	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		4.989.060,90	
Em outras especies		493.246,00	26.123.373,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/ Corrente	28.241.645,46		
Titulos Descontados	77.067.747,50		
Agencias no País	3.042.508,50		
Correspondentes no País	5.433.621,66		
Correspondentes no Exterior	14,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	21.437,06	113.811.968,30	
Imoveis		3.785.700,00	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e obrigações Federais	907.255,66	907.255,66	118.504.223,96
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	4.500.000,00		
Moveis e Utensilios	639.131,40		
Material de expediente	621.921,10		5.765.961,50
Instalações	4.909,00		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	290.151,20		
Impostos	332.637,50		
Despesas Gerais e Outras Contas	758.542,20		1.381.330,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		33.557.376,36	
Valores em custodia		1.634.450,36	
Titulos a receber de C/Alheia		22.654.650,80	
Outras contas		513.246,06	58.359.723,46
			210.134.612,70

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	4.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de reserva legal		823.190,00	
Fundo de previsão		3.233.150,00	
Outras reservas		643.660,00	8.700.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	8.018.853,20		
em C/C Limitadas	97.376.505,80		
em C/C Populares	681.654,20		
em C/C Sem Juros	1.364.278,30		
em C/C de Aviso	1.693.870,60		
Outros depositos	321.745,80	109.456.907,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	14.792.740,46		
de aviso previo	4.105.340,40	18.898.080,86	
		128.354.988,76	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Letras a Pagar	202.035,76		
Agencias no País	3.502.839,56		
Correspondentes no País	7.308.624,56		
Correspondentes no Exterior	425,96		
Ordens de pagamento e outros creditos	98.206,26	11.122.131,80	139.477.120,56
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			8.597.766,96
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		35.191.826,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	22.654.650,80	22.654.650,80	
Outras contas		513.246,00	58.359.723,46
			210.134.612,70

Recife, 7 de abril de 1953.
Luiz Cabral de Vasconcelos Filho
Contador Registrado — D. E. C. — 50.201 C. R. C. — 171

CASA BANCARIA
Magalhães, Franco & Cia. Ltda.
Eduardo Maia Franco
P. p. Manoel Gomes Soares

(365)

Completou o Barroso 44 anos de existencia

Uma data significativa para os esportes nauticos do Recife, — Domingo, regata interna para comemorar a data

Fundado a 5 de abril de 1909, completou 44 anos de existencia, no ultimo domingo, o **Clube Esportivo Almirante Barroso**, simpatica agremiação luso-brasileira do Recife. Embora tardiamente, registramos com satisfação a data magna dos alvi-marrons, em cuja coletividade pontificam elementos dos mais destacados dos esportes nauticos de nossa terra.

Em sua tradicional sede da rua da Aurora, o **Barroso** constituiu-se, através dos tempos, um forte baluarte do ramo pernambucano. Numerosas vezes levantou o titulo maximo, aparecendo em todos os anos como uma seria ameaça ao **Nautico** e ao **Esperte**. Nos dois ultimos anos, porém, esteve claudicante e chegou a abandonar a FAP numa demonstração de evidente fraqueza de sua diretoria, quase arrastando o glorioso clube á derrocada. Cedo, porém, surgiram homens de fibra para salvar o **Clube Esportivo Almirante Barroso**, reconduzindo-o ao lugar de destaque que ele sempre ocupou.

Dirigido atualmente pelo jovem Antonio Maria Lages, ladeado por uma équipe de bons colaboradores, o **Barroso** prometeu reaparecer este ano como a força do remo pernambucano, lutando por um titulo que muitas vezes já lhe pertenceu. E' por este motivo que existe contentamento entre os associados e simpatizantes do tradicional gremio da rua da Aurora. Domingo proximo, comemorando os seus 44 anos de existencia, o **Barroso** promoverá animada regata interna, seguindo-se um almoço intimo entre diretores e jornalistas.

CAMPEONATO INGLÊS DE FUTEBOL

LONDRES, 6 (U. P.) — A segunda das três series de partidas da Quaresma, pelo campeonato da Liga Britanica de Futebol, apresentou resultados inesperados e quebrou o empate triplice na classificação geral da Primeira Divisão.

Preston 0 — Sunderland 0 — Wolverhampton 3 x Stoke 0 — Manchester City 2 x Charlton 1 — Arsenal 5 x Liverpool 3 — Burnley 2 x Aston Vila 0 — Tottenham 3 x Bolton 2 — Cardiff 4 x Manchester United 1 — Newcastle 2 x Chelsea 1 — Sheffield Wednesday 3 x Derby 3.

Depois das partidas de hoje é a seguinte a tabela de posições:

Wolverhampton 46 pontos — Preston 45 — Charlton 44 — Arsenal, Burnley e Blacpool 43 — West Bromwich 43 — Manchester United 39 — Sunderland 38 — Tottenham 37 — Bolton — Cardiff e Newcastle 35 — Portsmouth 34 — Aston Villa e Liverpool 33 — Manchester City 32 — Sheffield Wednesday 31 — Chelsea e Middlesbrough 30 — Stoke 29 — Derby 26.

AINDA INVICTO NO NORTE O TRI-CAMPEAO GAUCHO

BELEM, 6 (Meridional) — Mais um jogo realizou esta tarde o Internacional de Porto Alegre nesta capital, contra o Clube do Remo, campeão da cidade. A partida foi bastante movimentada e o marcador somente duas vezes foi movimentado, uma vez em cada periodo, favoravel a ambos os contendores.

Na fase inicial, Airton marcou para o Internacional aos 20 minutos e no periodo complementar Quiba aos 10 minutos assinalou o goal do empate.

Com o resultado hoje verificado, o Internacional continua invicto nos gramados paraenses.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INICIOU-SE O CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Teve inicio hoje o Campeonato Argentino de Futebol da 1.a Divisão. Os resultados dos encontros foram os seguintes:

Ferrocarril Oeste 3 x Hurracan 3; Lanus 2 x Platense 2; Rosario Central 0 x Boca Juniors 0; Gymnasio y Esgrima 1 x Racing 2; Independientes 6 x Estudiantes 2; Chacarita Juniors 3 x Newells Old Boys 0; River Plate 1 x Banfield 3; e San Lorenzo 5 x Velez Sarsfield 2.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
TÔDAS AS 2as, 4as E 6as ÀS 20,30 HORAS



OS QUE NÃO DEVEM Nascer
NOVELA CONSIDERADA A MELHOR NOVELA DO MESMO AUTOR DE
O DIREITO DE NASCER
FELIX CAGNET
OFERTA DO TRIO MARAVILHOSO Regina
SABONETE · AGUA DE COLÔNIA · TALCO

Banco Comércio e Indústria de Pernambuco, S. A.

Carta Patente n.' 1476 de 20 - 4 - 37
Sede Propria: Av. Rio Branco n. 193 — Caixa Postal, 444 — End. Tel. "CASAFORTE"

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	37.257.824,20	Capital e reservas	55.630.308,30
Emprestimos	221.850.316,20	Depositos	208.268.630,80
Correspondentes no País	8.477.447,20	Correspondentes no País	9.400.578,10
Edificio Proprio — Moveis e Utensilios	10.011.344,20	Dividendos	754.434,50
Diversas contas	33.126.485,10	Diversas contas	36.669.465,20
Contas de compensação	186.116.239,60	Contas de Compensação	186.116.239,60
	496.839.656,50		496.839.656,50

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

Agencia Oliveira

(366)

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

ESTRADA PARA «ENGENHO ALDEIA»

Lembra o jornalista Mário Melo a conveniência e a necessidade de o atual comandante da Sétima Região empreender uma viagem ao «Engenho Aldeia», onde existe, aliás, um Campo de Instrução Militar, afim de observar o estado da rodovia que, há alguns anos, foi construida, com especial carinho, pelo general Newton Cavalcanti.

Sôbre as condições da referida estrada fizemos, por mais de uma vez, alguns comentários. Conhecemo-la ao tempo em que a sua construção se realizou, assim como logo depois de ser inaugurada. Fazia gôsto viajar por ela, desde que era tôda pavimentada, parecendo mesmo que, durante muitos anos, haveria de atender, eficientemente, ás necessidades do tráfego para aquele centro de preparação militar.

Contudo, ficámos surprendidos quando, há cêrca de dois anos, voltamos a viajar num grande trecho da citada rodovia. A buraqueira era enorme, tornando a viagem um verdadeiro sacrificio e, mais do que isto, um autêntico suplicio.

Quando, após a viagem a que aludimos, entendemos de fazer comentários, recebemos a informação de que o Comando do Campo de Aldéia empreendera a realização dos consertos de que a estrada carecia; no entanto, lá voltámos dias depois e verificámos que tais consertos estavam muito longe de corresponder ao que era preciso fazer. Tapavam-se, apenas, alguns buracos, com terra solta, serviço logo arrazado pelas primeiras chuvas que a êle sucederam.

Temos a impressão de que ao Ministerio da Guerra interessa o que se fez e se construiu no «Engenho Aldeia». É, pelo menos, um centro de preparação para as forças do Exército aqui aquarteladas e o certo é que, pela estrada que a ele conduz, devem passar, a todo tempo, viaturas pesadas e as que são utilizadas no transporte dos soldados.

Diante disto, não há como admitir o desprêzo que se votou a uma rodovia construida com tanto carinho e para tão justos fins.

Contudo, vale notar que, afora esta necessidade de caráter militar e estratégico, a estrada para Aldeia, nas condições em que foi feita, estimulou a muita gente a organização de granjas e sitios que existem, hoje, à sua margem mas cujo acesso agora se torna dificil e mesmo penoso, diante da precarissima situação em que a referida estrada se encontra.

Daí, por todos motivos, o considerarmos muito oportuna a sugestão do confrade Mário Melo quanto a uma viagem de inspeção do Comandante da Sétima Região Militar para que sinta êle a necessidade de promover, sem duvida, a reconstrução da rodovia que liga o Recife áquele Campo de Instrução.

Porque, em suma, essa reconstrução tanto corresponderá a uma necessidade militar, como aos justos interesses da propria coletividade.

Como está é que melhor seria nunca tivesse sido construida.

GRAVATA

Banco da Lavoura de Minas Gerais — L.B.A. — Agradecimento — Estradas de rodagem — Diversas

Alberto Frederico LINS

(Para o «D. P.»)

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS — Temos conhecimento que está causando celeuma, no Recife, o novo horário acotado pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais, estabelecimento de crédito que avançou um passo de gigante em novos rumos administrativos.

Para quem mora no interior, sujeito ao horário dos trens, cingido aos onibus e caminhões, sem tempo para coisa alguma, a medida adotada pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais foi magnifica, digna dos maiores encomios.

Precisamos, sobremaneira, tudo que venha em beneficio do pobre matuto, tão sacrificado na capital, muitas vazes sem resolver a maioria dos seus negocios, por falta de tempo, a prejudicar a sua e a economia de Pernambuco. Tivemos ocasião de ver a loucura que se apossa do cerne funcionários, quando têm que voltar no mesmo dia dessa capital, sujeitos a R.F.N. Uma hora é o chefe de seção que foi almoçar; noutra a escrituraria que resolveu ir lanchar; mais adiante um funcionário que faltou e, enfim de tudo, o marasmo que caracteriza as pessoas pouco interessadas em servir um pobre idiota que vem lá do mato. Está de parabens, pois, a direção do Banco da Lavoura de Minas Gerais, zelando pelos interesses das populações do interior de Estado.

L.B.A. — Em outro expediente demos conta do serviço magnifico social que vem fazendo a L.B.A., em nossa terra, auxiliando centenas de familias pobres em todo o municipio. Não somos afeitos ao elogio que empanturra os regulares de provincia, porém prestamos nossa homenagem sincera a diretoria da Legião Brasileira de Assistencia em Gravatá, principalmente as senhoras Arminda Borges e Albertina Caldas, inegavelmente duas interessadas no assunto e que muito têm feito pela pobreza desamparada, as quais dão todo o seu esforço pelo trabalho de socorro que empreende essa tão justa e humanitária organização social. São distribuidos centenas de gêneros todos os meses, programa de assistencia traçado com segurança, que contribuem para sanar, em parte, a falta de alimentação da gestante pobre de Gravatá. Temos presenciado, nos dias de recebimento de gêneros, alimenticios pelas mães pobres, cenas comovedoras de gratidão, as quais servem de anteparo as pedras lançadas á L.B.A. É' uma obra de benemerência social que não alardeia seu trabalho generoso, mesmo agora que atingiu o seu apogeu.

As pessoas que dirigem a Legião Brasileira de Assistencia em Gravatá, pois os agradecimentos duma população agradecida pelos favores que recebe diariamente.

AGRADECIMENTO — Quando encetamos a campanha contra os abusos e desmandos que se vinham verificando em nossa terra, bastando citarmos a fuga das irmãs Dorotéias, o caso da agua e outros, tivemos a satisfação de ver a defeza de Gravatá pelos confrades Avani Azevedo, Alfredo Sotero, Osiris Caldas, Cicero Rio, Luiz do Nascimento, Régis Velho, José do Patrocinio, Jorge Campelo e Waldimir Maia Leite, aos quais agradecemos a cooperação em nome do povo gravataense, tão sacrificado e batido de injustiças inominaveis.

Osiris Calda disse-nos certa vez tomando por exemplo as injustiças sofridas por seu pai, o bacharel Herculano Lins Caldas, que «politica de interior é como um vaso sujo a tresandar, e que por a mão lá dentro equivale a mesma sair irremediavelmente pestifera». Guardemos a fraze, e, por isso, preferiamos estar ao lado das causas populares, recebendo manifestações de apoio como a que os caros confrades nos deram, ao alistamento nas fileiras dos que preferem o vaso sujo.

Atualmente vemos o nome mais ilustre do jornalismo pernambucano, Anibal Fernandes, envolvido num caso em que defendeu os interesses de Pernambuco e as instituições de sua capital, num exemplo de desassombro e vigor pouco vulgares. Temos, tambem, conhecimento que um nosso confrade de Jaboatão ou Cavaleiro, não precisamos bem, se acha processado pelos Ilustrissimos e Poderosissimos Senhores Legisladores da Camara Municipal do Cavaleiro, feridos pelas verdades ditas por aquele jornalista.

Eis dois fatos que nos fazem prezar, mais e mais, a coesão que nos foi demonstrada pelos jornalistas interioranos de Pernambuco, sempre prontos para defenderem as causas justas e que visam o bem da coletividade.

ESTRADAS DE RODAGEM: — Em palestra que tivemos com o sr. Malaquias Queiroz Silveira, um amigo do DIARIO DE PERNAMBUCO, ele nos disse da necessidade duma estrada de rodagem que ligasse Gravatá a Amaragi, facilitando o transporte para a zona sul do Estado e cooperando para um comercio mais intenso entre estas duas cidades vizinhas. Em outro comentário, publicado nesta página, frizamos isto com mais detalhes, a espera duma providencia urgente neste sentido.

Aí fica, mais uma vez, o aviso oportuno de um cidadão interessado no progresso de Gravatá e Amaragi.

CAPELA DO CRUZEIRO — Está em véspera de conclusão o trabalho da Capela do Cruzeiro, levado a cabo por amigos de de Gravatá. A medida é justa e oportuna, pois a igrejinha do monte vivia ao abandono, caindo aos pedaços e servir, suas paredes, de jornal para os imorais de vida sem utilidade prática. Sua inauguração será um marco para nossa terra, pouco afeita á medidas desta natureza.

NOTICIAS DE MARINHA

Acham-se abertas as inscrições do Concurso para Oficiais Medicos da Armada até o dia 3 de junho do corrente ano. As informações serão fornecidas no Comando do Terceiro Distrito Naval, á praça Artur Oscar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PATOS (Paraíba)

Serviço aéreo — Escola Técnica de Comercio — Estiagem — Ordenação sacerdotal — Sociais

Ronald de QUEIROZ

SERVIÇO AEREO — Muito embora esteja esta cidade incluida na rota das viagens que a Aerovias realiza, semanalmente, pelo hinterland nordestino, até agora não escalou, aqui, um unico avião.

Ignoramos o motivo desta exclusão de Patos, inclusive se é resultante das más condições do nosso campo de pouso, isto é, da sua incapacidade para aterissagem e decolagem dos aviões que realizam o percurso.

De qualquer modo, solicitamos dos poderes publicos as providencias que o caso requer, uma vez que Patos, pela sua situação topografica e pelo seu crescente progresso, é considerada a terceira cidade do Estado, não sendo possivel que permaneça, por mais tempo, privada desse beneficio para o seu comercio e para o seu povo.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO «ROBERTO SIMONSEN» — Causou geral satisfação, em nossos circulos estudantis, o inicio das atividades da «Escola Técnica de Comercio Roberto Simonsen». Elevado é o numero de alunos matriculados e o corpo docente do estabelecimento é constituido dos melhores elementos de nosso meio educacional.

ESTIAGEM — E' verdadeiramente desolador o panorama dos sertões paraibanos.

Esta cidade é constantemente invadida por levas de flagelados que a procuram na esperança de ser aproveitados nos serviços publicos iniciados pelo governo, afim de ganharem alguma coisa para a manutenção propria e da familia.

E' pena que, diante da carestia de vida, esses miseraveis não se possam satisfazer com o que ganham e que se torna mesmo insuficiente, pois um operario percebe apenas Cr$ 13,50 por dia de trabalho.

Apelamos para a generosidade dos poderes competentes no sentido de ser melhorada a diaria desses trabalhadores.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — No Colegio Pontificio Pio Brasileiro, em Roma, recebeu, a 28 de fevereiro ultimo, as ordens sacerdotais, o diácono João do Carmelo Xavier, filho do sr. José Xavier dos Santos e de sua esposa, sra. Maria Rosalina de Carvalho Xavier que residem, atualmente, em Campina Grande.

Por êste motivo, seus conterraneos e amigos fizeram celebrar, na matriz local, uma missa de ação de graças.

27 de fevereiro, o aniversario natalicio do padre Manuel Vieira, diretor do Ginasio Diocesano de Patos e uma das figuras mais expressivas do clero paraibano.

O ilustre educador, que há cerca de dez anos, vem realisando uma atuação eficiente e apostólica no setor que lhe está confiado, recebeu, pelo transcurso da efeméride, merecidas manifestações de apreço.

LIVRARIA NABUCO — Patos possue uma nova livraria instalada pela firma Estacio Vieira & Cia., á rua Epitacio Pessoa, n. 10 sob a denominação de «Livraria Nabuco».

Trata-se de um estabelecimen á altura do progresso da cidade e capaz de servir não só á população deste como dos demais municipios do sertão paraibano.

VISITANTES — Em visita a parentes e amigos, aqui esteve, durante muitos dias, acompanhado de sua exma. familia, o nosso conterrâneo deputado Ernani Sátiro, componente da representação paraibana na Camara Federal.

Tambem esteve entre nós, visitando amigos e parentes, o sr. Bivar Olinto, elemento de destaque em nosso meio e influente politico neste municipio. Fez-se acompanhar de pessoas de sua familia.

FALECIMENTO — Causou geral consternação nesta cidade, o falecimento, ocorrido no Recife, aonde fôra para se submeter a um rigoroso tratamento, da senhorita Auzeni Dantas de Almeida, filha do sr. João Faustino de Almeida e de sua consorte, sra. Antonia Dantas de Almeida.

A artista era muito estimada em nosso meio, tendo concluido, em 1951, o curso pedagógico do Ginásio Cristo Rei, desta cidade.

ESTREPTOMICINA PARA OS TRABALHADORES

Recebemos:

«A Delegacia Regional do Trabalho está autorizada a fornecer aos trabalhadores, por intermedio do Serviço Medico Social, estreptomicina ao preço de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) a grama, sob receita medica.

Os interessados devem para isso procurar o dr. Irio Duarte Cavalcanti na sede da Delegacia do Trabalho, das 12 ás 16 horas.»

Ainda sôbre o Congresso

Alcides NICÉAS

(Para o «D. P.»)

Pode parecer que estou chegando atrasado e coisas do recente Congresso de Jornalistas do Interior, realizado na cidade de Pesqueira. Outros ja disseram tudo, ou quase tudo, nada restando de maior importancia a quem chegou com passo tardio. Porém, muito de proposito deixei para mais tarde o meu comentario que nada tem de estatistico, como gostaria que fosse o prezado confrade Waldimir Maia Leite. A atenção voltada aos trabalhos de plenario, que dirigi por muito tempo, não me permitiu a tarefa de colher os apontamentos necessarios ás conclusões estatisticas. Não fosse isso, elas estariam aqui com todas as honras...

Acompanho e referendo a opinião generalizada dos meus confrades, quando afirmaram que nunca houve um congresso de jornalistas matutos com tanta organização e ordem nos trabalhos. Existiu, na verdade, um perfeito senso pratico das responsabilidades atribuidas ao preparo do certame, cabendo o merito dessa parte ao lutador Paulo de Oliveira e existiu tambem compenetração dos que fizeram e debateram as materias levadas a plenario.

Neste segundo capitulo, apenas faltou um numero maior de trabalhos maciços, de indiscutivel oportunidade diante das recomendações dos temas escolhidos. Pareceu que muitos esperaram pelos outros, nessa acomodação muito natural de esperar pelo que vem para discutir favoravelmente ou não. Um certame com Airon Rios, Samuel Gonçalves, Luis O. Neves, Waldimir O. Lins, Regis Velho, Luiz do Nascimento, Azael Leitão, Luis Torres, Cleomenes de Oliveira, Ulisses Viana e muitos outros que a memoria não ajuda a lembrar, poderia render um volume bem expressivo de teses e memorias que recomandariam, por certo, um trabalho mais exaustivo para estudo e discussão, muito embora eu reconheça, e é opinião de muitos, que os trabalhos mais extensos são cansativos demais nas horas derradeiras.

Mas, se ao VIII Congresso faltou esse maior volume de trabalhos maciços, ocorrencia que não desvirtuou o merito do certame, houve, uma compensação, uma boa serie de indicações e requerimentos, todos realmente ajustados ás conveniencias do Congresso, mesmo que alguns, pela precipitação do seu aparecimento em plenario, não tenham recebido parecer nem tenham sido discutidos com precaução, como aconteceu com o requerimento que tratou de pagamento a determinados serviços prestados pelos correspondentes.

Observe-se, é bom repetir, uma compreensão muito alta de todos os congressistas e houve trabalho de verdade em todas as sessões, não se dissipando tempo com discursos e apartes inoportunos. A liberdade reinou com inteligencia e a vontade de acertar não se afastou da sala de reuniões.

Louvavel a parte social. Vultos pesqueirenses, de verdadeira e justa projeção, estiveram com os congressistas em varias oportunidades, selando uma antiga aspiração nossa em conhecer de perto a hospitalidade da terra do Anisio Galvão. Os participantes do Congresso não ficaram ilhados no Seminario. Se trabalharam com afinco na parte principal da reunião, tambem viram e amaram a vida pesqueirense na sua variada forma de atividade humana.

E houve uma particularidade que se não pode esquecer: partiram do Congresso de Pesqueira os dois primeiros apêlos solenes em favor do sertanejo reido pela miseria da sêca inclemente, dirigidos ao governador do Estado e ao presidente da Republica. Essa prioridade mostra que se tratou de problemas outros, não ligados diretamente á classe reunida, mas que envolvem a comunidade na sua expressão humana e social.

Paulo de Oliveira, o "dono" do VIII Congresso continua, ainda opresso, a comandar a parte que ficou, a principal do certame. Já tratou do expediente que merecia mensagens postais e telegraficas e está cuidando das providencias assecuratorias do exito do concluvo. Sendo a missão mais dificil e mais trabalhosa, quando não se tem ninguem para ajudar, pessoalmente, com aquela proverbial boa vontade, vai Paulo de Oliveira batendo de porta em porta, até ás portas do Palacio do Campo das Princesas, que foi a cidadela de Nassau, desincumbindo-se das responsabilidades que ainda pesam aos ombros do organisador e presidente do Congresso. E depois de tudo, vai trabalhar pela publicação dos anais, concluindo o seu trabalho de forma brilhante e significativa.

Se o exemplo de Pesqueira vai frutificar, só podemos esperar outra grande reunião nos Palmares, para onde foi programado o IX Congresso. Jaime Montenegro vai trabalhar muito para conseguir um sucesso identico. O que vale é que Jaime tem entusiasmo e inteligencia para as canseiras de um certame dessa natureza. E daqui um conselho: procure chamar aos Palmares os jornalistas que fugiram de Pesqueira e que teriam prestado valiosa colaboração, aumentando mais ainda o prestigio do vitorioso Congresso. Waldimir Maia Leite, Jorge Campelo, Inaldo Luigi Lasalvia, Osiris Caldas, Pelopidas Soares, Artur Alves de Albuquerque e Oscar Siqueira não podem ficar olhando de longe esses empreendimentos. Eles são da mesma taba e merecem sofrer juntamente com os demais guerreiros.

PALMARES

Luz pública — Vida Escolar — Tribunal do Juri — Sociais

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

DELEGACIA DE POLICIA: — Acha-se á frente da Delegacia de Policia de Palmares o tenente Belarmino de Sousa Neto, cuja atuação tem sido das mais eficientes. Oficial dos mais dignos da corporação a que pertence, vai-se impondo á confiança pública, pela orientação serena e inteligente que vai imprimindo ao serviço de policiamento da terra.

TRIBUNAL DO JURI: — Foram encerrados os trabalhos do Tribunal do Juri, em sua primeira sessão do ano. Presidiu o Tribunal o dr. Pedro Martiniano Lins, Juiz de Direito da Comarca, atuando como Promotor o dr. Estácio Cardoso, da Comarca da Gameleira, em face do impedimento do Promotor efetivo e como secretario o Escrivão Antonio Veloso de Azevedo. Na tribuna de defesa estiveram os advogados Alcides Borges Muniz, que defendeu um dos réus, condenado, aliás a 21 anos de reclusão, Adauto José de Melo, que defendeu um réu, absolvido e Pedro Afonso de Macêdo, que defendeu cinco réus, um dos quais foi condenado e os demais quatro absolvidos. Os dois condenados protestaram por novo julgamento.

SOCIAIS: — Na Maternidade do Derby, no Recife, nasceu, a 21 do andante, o menino Felipe Tovar, filho do sr. Adelino Alves da Silva, presidente da Camara Municipal da Agua Preta e comerciante no Povoado de Campos Frios, daquele municipio e de sua consorte sra. Raquel Alves de Gouveia.

— Festejarão, no dia 8 do andante, bodas de prata de seu casamento o sr. Francisco Eurico de Santana, chefe das oficinas da Rêde Ferroviária do Nordeste, nesta cidade e sua esposa, sra. Maria Domingas de Santana. O casal recepcionará as pessoas amigas, em sua residencia, nesta cidade.

— Decorreu, no dia 6 do andante o aniversario natalicio da senhorinha Agiaiête Bezerra de Vasconcelos, aluna da Academia de Sta. Gertrudes, em Olinda e filha do sr. Amaro Bezerra de Vasconcelos, proprietário do teatro Apólo e de sua consorte, sra. Maria da Conceição Vasconcelos.

— Foi geralmente bem recebida a nomeação da professora Maria Tereza Varejão Cavalcanti para reger uma das cadeiras do Grupo Escolar «José Bezerra», desta cidade.

— Visitou, a semana passada esta cidade o dr. Estácio Carlos Cardoso, promotor Público da Comarca da Gameleira. Veio substituir o dr. Pessoa de Morais, nos serviços do Tribunal do Juri. E' um dos mais dignos elementos da classe dos representantes do Ministério Público no Estado.

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Ainda continua mais ou menos normalizado o serviço de iluminação e força da cidade. O nivel das aguas do Rio Una subiu, em face das chuvas, embora escassas, que caíram ultimamente. Entretanto, a distribuição de energia é suspensa de quando em vês, causando prejuizos sensiveis á vida da cidade. O estado lamentabilissimo do material de eletricidade da Casa de Força tem dado lugar a esse disturbio. A energia distribuida está se perdendo em grande parte. Tudo convence da necessidade de uma revisão no aludido material: Substituição dos quadros de comando, restauração dos automaticos, dos fusiveis, das chaves e dos aparelhos de medição de corrente, soldagem das emendas, mudança de isoladores, reparo urgente no transformador e enfim uma revisão tambem na rêde aérea. Bem isto, além de não termos nunca um serviço de iluminação regular, estaremos sempre ameaçados de uma paralização integral do mesmo serviço.

ESCOLA TRANSFORMADA EM ABRIGO DE INDIGENTES: — A Escola municipal situada, em predio proprio, á descida da estação da Rêde Ferroviária do Nordeste, está como que transformada num abrigo de indigentes. Quem por ali passa, nota que dezenas de pessoas permanecem na área aberta do edificio, andrajosas, doentes, sujas, umas deitadas no solo, outras escoradas ás paredes ou sentadas no chão. O aspecto é dos mais desagradaveis. Entretanto, naquele mesmo local, funcionam duas escolas, ficando as crianças em promiscuidade com toda áquela gente! Parece que a aquisição de um albergue ou de um pouso para aqueles individuos, certamente portadores de molestias, se impunha, a bem da saúde dos escolares e da impressão dos que nos visitam.

Palmares, 8-4-1953.

O problema dos menores abandonados em Amaraji

João VILAÇA

(Para o D. P.)

Não sei se foi, ou não, concretizada a grande e feliz iniciativa do Juiz de Direito da Comarca de Amaragi, dr. José Maroni de Vasconcelos, que visava a criação de uma Escola Correcional, náquela cidade, para os menores desamparados, que ali receberiam lições de moral e de civismo, afastando-os da vida ociosa, ensinando-lhes o caminho certo que deverão trilhar, para crescerem instruidos e se declicarem a um ofício seguro, arranjando, assim, em que ganhar a vida.

O que sei, porém, é que tão magnanima iniciativa, merece os aplausos gerais e o firme e decidido apoio de todos os amarajienses, notadamente do prefeito Sebastião Gomes de Andrade, que com tanto zelo e dedicação vem governando a sua cidade e que, diga-se a verdade, jamais faltou com o seu integral apoio e pronta solidariedade, em tudo que diga respeito ao progresso da sua terra e beneficio para o seu povo.

A Egregia Camara de Vereadores, que tambem sempre formou ao lado das boas causas por certo já deu o seu apoio a tão oportuna iniciativa, que beneficiará os menores abandonados daquele municipio, entregues a sua propria sorte, pelas ruas da cidade, como se os responsaveis pelos os mesmos não tivessem nenhuma noção de responsabilidade.

E, para por fim a esse estado de coisas, é que o ilustre magistrado de minha terra natal, dr. José Maroni de Vasconcelos, como conhecedor profundo do angustiante problema, resolveu lançar tal idéia e que este cronista faz votos para que a mesma seja concretizada e obtenha o apoio de todos os meus conterraneos.

Mando pois, daqui, os meus encomios, ao juiz José Maroni de Vasconcelos, que certamente tudo irá fazer para que a sua iniciativa, tão feliz e abençoada, se transforme em formosa realidade, caso não tenha ainda sido transformada, o que não acredito.

O Açude do Caroá

Jázer Menezes BEZERRA

(Para o «D. P.»)

PAULISTA, 5|53: — Quem conhece o próspero distrito de Carnaiba, encravado no vale do Pajeú, municipio das Flores, considera o açude do Caroá de importância vital áquela vila encantadora, que, dentro em breve, adquirirá a sua emancipação politica. O açude em apreço foi construido na primeira década deste século, graças á visão e ao dinamismo dos velhos da familia Pereira. Arrombado, porem, em 1914, passou despercebido durante longos anos, pelas autoridades competentes, até que em 1931, a veneranda figura de Saturnino Bezerra da Silva, de saudosa memoria, chefe politico e fundador de Carnaiba, arrecadou a importância de Cr$ 15.000,00, graças á cooperação do povo, conseguindo melhorar aquele açude.

Todavia, a modesta importancia arrecadada foi insuficiente para concluir os serviços daquela obra magnifica, tendo então o coronel Saturnino Bezerra, gasto do seu bolso, a quantia de Cr$ 2.700,00. Em 1932, ainda á frente dos destinos politicos do municipio das Flores, aquele coronel popular e trabalhador, amigo de tudo e de todos influiu o seu genro José Martins de Oliveira, no sentido de apelar para o dr. João Cleofas de Oliveira, a esse tempo secretário de Agricultura, que ajudou com a importancia de Cr$ ... 15.000,00. Acontece, porém que 22 anos já são passados, prefeitos e secretários de Agricultura se sucederam nesse longo periodo e nem sequer um se lembrou de lançar as suas vistas para aquele açude, que é um precioso legado dos nossos antepassados.

Aliás, convém frisar a importancia daquele açude na economia da vila de Carnaiba, pois, são léguas e mais léguas de plantações de mandioca e cereais que se beneficiam das aguas do açude do Caroá. Açudes e mais açudes se constroem, porém, os existentes secam ou arrombam em face do indiferentismo, da insensatez e da inépcia das nossas autoridades, que cruzam os braços ante esses problemas tão relevantes.

Praza aos céus que os futuros dirigentes da Nação, do Estado e do municipio olhem para aquele açude, reparando tamanha injustiça.

O Aero Clube de Garanhuns

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Leio no DIARIO de ontem que o Aero Clube de Garanhuns vai reiniciar suas atividades sociais, suspensas desde algum tempo, não sei por que cargas dagua. Lembro-me ainda dos comentários do jornalista Waldimir Maia Leite e do correspondente Carlos Zaidan, os quais denunciaram graves irregularidades nos batidores da entidade de Garanhuns. E, se invés de se apurar responsabilidades e chamar a atenção do culpado (ou culpados) pelo estado de coisas, acharam por bem cerrar as portas do Aero Clube, até que Deus desse bom tempo. Agora, quando se pensava que tudo estava perdido, irremediavelmente perdido, eis que surge uma reação por parte de filhos da terra. E tudo volta ao primitivo estado de normalidade.

Segundo informa a noticia foi criada uma comissão que se encarregará da reestruturar o quadro social do Clube e traçará novos planos, até a eleição e consequente posse da nova diretoria da entidade.

A iniciativa, por sem dúvida, foi das mais louvaveis e merece integral apoio do poder público municipal e de quantos desejam o engrandecimento da terra de Simões Gomes. Não seria possivel, continuasse Garanhuns situada em plano inferior a tantas outras cidades que, apesar de menores e menos importantes, possuem seus aeros em pleno atividade.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

Em dias da semana passada, o deputado Silva Filho apresentou na Camara Municipal, interessante requerimento, solicitando o maximo interesse do sr. governador do Estado no sentido de que fosse dirigido ao presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, junto apelo indicando o municipio de Vitoria de Santo Antão para ser contemplado com a primeira fabrica de papel oriundo do bagaço de cana.

Em repetidos comentarios, apresentamos ao publico a ausencia de estabelecimentos fabris, neste municipio. A onda de desemprego alcança proporções sobremaneira alarmantes. Somos um municipio, podemos dizer, essencialmente agricola e a industria, nesta zona, caminha lentamente. Não dispomos de nenhuma fabrica de vulto. A agricultura, ultimamente de feições tão precarias, devido á escassez de chuvas regulares, está atravessando grave crise. Daí a possibilidade de haver intenso colapso em sua produção.

Observando um comentario publicado num jornal do Rio, colhemos boas referencias a respeito do papel celulose fabricado com o bagaço de cana. O celulose, acrescentou o comentarista, "é de primeirissima qualidade e a sua materia prima pode ser adquirida sem dificuldades". Porisso, não há melhor oportunidade para que o responsavel pelo I. A. A., com o apoio do governo, venha a efetivar o empreendimento a que nos referimos. O plano de financiamento da aguardente vem golpear, sensivelmente, o organismo economico deste municipio. Portanto, havendo interesse dos poderes competentes na realização dessa empresa os prejuizos causados pelo plano de financiamento da aguardente, serão superados.

A posição de Vitoria, neste particular, apresenta melhores perspectivas para aquela autarquia federal. Com a conclusão dos trabalhos da rodovia pavimentada, novos horizontes se apresentam diante dos nossos olhos. No entanto, somente a terra não pode garantir o equilibrio financeiro do municipio. Sem o desenvolvimento da industria as nossas possibilidades sentirão, por certo, acentuado declinio.

Municipios como Jaboatão, Paulista, Moreno, Caruaru e outros têm o seu progresso assegurado, graças ao desenvolvimento continuo da sua industrialização. Todos nós conhecemos de sobra quem foi que alevantou o Estado de São Paulo. A industria, na Paulicéia, atingiu o seu climax. Temos a impressão de que apenas o Estado bandeirante pode assegurar o equilibrio da nação. O operariado, com salarios elevados, caminha em busca de melhores dias. Em nosso meio, o caso é inteiramente diferente. Enquanto aguardamos o pronunciamento da nossa lavoura cançada e agonisante, é sona se desapovôa, vergonhosamente por falta de estabelecimentos fabris que pudessem proporcionar aos habitantes uma norma de vida melhor.

Que o sr. governador do Estado, praticando um ato de justiça e eficiencia administrativa, entre em contacto com o sr. Gileno De Carli, visando, o quanto antes, a instalação de fabricas de papel no grande municipio de Vitoria de Santo Antão.

VITORIA, 21-3-53.

JOÃO ALFREDO

Comentarios — Semana Santa — Outras notas — Sociais

Moacir CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

COMENTARIO: — Ouvimos de alguns moradores da rua principal desta cidade a Cel. José Ferreira da Silva, serias criticas e reclamações a respeito de um esgoto que se encontra em frente á Prefeitura local, o qual constitui seria ameaça á saúde do povo.

Já por várias vezes chamamos a atenção das autoridades competentes a-fim-de tomarem imediatas providencias no sentido de solucionar tão grave problema. Ninguem tolera a fedentina que se exala. Toda a população protesta e reclama, mas, infelizmente, não adianta. Até o presente nenhuma providencia foi tomada.

Assim sendo, não se concebe de modo algum que um problema de tão grave importancia não seja resolvido.

SEMANA SANTA: — Com a grande procissão do Senhor Morto serão encerradas as cerimonias liturgias desta paroquia, a qual vem sendo orientada e ministrada pelo padre Jonas Meneses, com a ajuda do padre Manoel Batista que se encontra nesta cidade, desde o dia 30 do corrente. Tem sido grande o número de confissões. Todas as cerimonias vêm sendo transmitidas pela Difusora Paroquial.

VISITANTES: — Esteve nesta cidade, em dias da semana passada, dom. Carlos Coelho bispo desta diocese.

SAUDE PUBLICA: — Encontra-se nesta cidade a dra. Olga de Moura Lima, que vem prestar assistencia médica aos flagelados deste municipio.

No Grupo Escolar Padre Francisco Donino já foi vacinado grande número de alunos, apesar de recebermos do Departamento de Saúde uma ordem suspendendo a vacinação. O Posto Médico é dirigido e orientado pela dra. Olga Lima, recentemente nomeada pela Legião Brasileira de Assistencia.

ANIVERSARIOS: — Aniversaria, no dia 19 de abril a jovem Ana Neyde Batista, filha do sr. José Batista Raimundo, eletricista, e de sua esposa, sra. Maria N. Batista.

— Completa anos no dia 16 de maio, o jornalista Moacyr Cavalcanti, escriturário da Prefeitura local e correspondente deste jornal.

MINHAS CORRESPONDÊNCIAS

ONDE FICA A ADM?

Estabelecem os Estatutos da Associação Defensora dos Municipios "que a entidade tem sede e fôro civil na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e seu campo de ação se estende a todos os municipios que integram a área territorial do Estado". E mais adiante, que "nucleos autônomos serão instalados nos varios municipios, com direção propria". Onde fica, no Recife, a referida séde e quais os nucleos fundados, até agora?

***

A ADM, para oferecer logo á organização a devida roupagem desejada, foi fundada em 1952. Exatamente a 18 de setembro, e em assembléia geral ordinaria foram aprovados os Estatutos, por sinal assinados por municipalistas de melhor estirpe, como Regis Velho, Costa Porto, Samuel Soares, Rosalino da Costa Lima, Samuel Gonçalves e o professor Antonio Vilaça. E sobre a entidade desceu, então, pesado silencio, até hoje.

***

No entanto, não se poderá negar quanto a ADM seria util aos municipios pernambucanos se não permanecesse em simples idéia, como praticamente continua sendo. Uma utopia, diga-se de passagem, pois não seria essa a primeira organização, destinada a defender interesses das comunas mas que, infelizmente, não vinga. Valeu alguma coisa, na pratica, o esforço daquele grupo de municipalistas, fundando a Associação Defensora dos Municipios? — WALDIMIR MAIA LEITE.

processo ridículo

Cleto PADILHA

(Para o «D. P.»)

Hoje que conhecemos os motivos porque os vereadores de Jaboatão estão processando o sr. Custódio Tito Braga, podemos afirmar com segurança que se uma virtude há nessa atitude é exatamente a de expor ao ridiculo perante a opinião pública do Estado Legislativo local.

Que disse aquele correspondente do DIARIO que tanto ofendeu a 5 vereadores? Qual o seu crime? Nenhum. Apenas teve a coragem necessaria de proclamar uma opinião. Afirmou em letras de forma um pensamento geral: disse que a Camara do seu municipio (como algumas congêneres) devia fechar porque nada estava fazendo pelo povo.

Terá mentido o jornalista? Não recebem os vereadores de Jaboatão a gostosa mas imoral consoada? Não percebem entre subsidios e uma representação ilegal mais do que a lei o permite? Não negaram um auxilio a um educandario da cidade que muitos serviços vem prestando a terra unicamente por caprichos de ordem politica?

Não ha respostas para tais perguntas porque tudo finalmente é verdade. A maioria dos representantes jaboatanenses nada tem realizado de util em beneficio da coletividade.

Encerrando, convem salientar que as despesas do processo fantasma estão correndo por conta da municipalidade. E' vergonhoso mas é um fato. Os vereadores sentem-se feridos sem razão nas suas finissimas susceptibilidades e quem paga o pato é o povo. Aliás, digam-se de passagem, com justiça, porque foi quem os elegeu...

ILEGÍVEL

Um contraste da apregoada opulencia com a real pobreza das terras tropicais do Brasil

(Conclusão da 2ª página)

cionalismo espiritossantense, acaba de nos deferir. Ela tambem tem antenas muito sensiveis.

O sr. Attilio Vivacqua — As antenas são de v. excia. Eu, porém, conheço o programa das suas estações. Esse é o fato. (Risos).

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. Que bom seria que tivessemos sempre o direito de opção, que acaba de registrar o nobre colega, no caso da Refinaria de Cubatão! Hoje contudo, só quem tem capitais de verdade são os Estados Unidos. A facilidade para deles receber capitais, compreenderá o dever de lhes comprar os equipamentos de que carecemos. Quando apreciamos os Estados Unidos, o que surge em nossa imaginação é que a economia americana é uma economia "self sufficient" que se basta a si mesma, que está saturada de tudo aquilo com que possa prover o desenvolvimento e a expansão das taxas de crescimento do país.

Disse bem e certo o senador Vivacqua: os Estados Unidos precisam do Brasil e de outras nações para o suprimento de determinadas materias primas. Ele é mais do que nós, uma nação esburacada.

Mantive eu, ante-ontem, em Belo Horizonte interessantissimo debate, sobre o assunto, com o [?] e agradabilissimo presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, que me insinuava, entre ironico e piedoso pela minha inconsciencia: — O sr. é um homem que se bate para que a nossa terra fique cheia de crateras e buracos.

Respondi-lhe: — "Benditos buracos! Benditas crateras! São poucas e devemos cava-las ainda maiores! O Brasil quanto mais esburacado mais rico!

Naquela ocasião não dispunha de dados mais precisos como os que apanhei ante-ontem em São Paulo: mas já previa a existencia de um nobre Attilio Vivacqua, senador pelo Espirito Santo, que aqui viria de frente atacar-me: e assim, preparei-me para responder-lhe.

O sr. Attilio Vivacqua — E' uma grande honra para mim que v. excia. assim se preparasse para enfrentar um humilde adversario como eu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Declarei ao encantador e malicioso presidente da Associação Comercial, dr. Gontijo, que não existe em qualquer ponto do mundo, país civilizado que alimente o menor receio de transferir suas materias primas para outros mercados, desde que as possa converter em outra riqueza e promover, com o seu produto, novas fontes de enriquecimento do país.

E' o que faz a Inglaterra, por exemplo, que dispõe de uma reserva de carvão, a qual não atingirá a noventa anos de exploração.

O sr. Bernardes Filho — Permite ainda v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com prazer. Confesso que já esperava a cutilada de v. excia.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. tinha que esperar a interrupção, desde que falou em minerio, buracos e crateras. Posso adiantar ao nobre colega que se trata de um aparte esclarecedor.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ouvirei o aparte com grande satisfação.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. deve recordar-se do caso da Itabira Iron. Até hoje o sr. Artur Bernardes é acusado, por aqueles que dele divergiram na ocasião, de ser homem de vistas curtas e horizontes estreitos...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não apoiado, embora tenha o sr. Artur Bernardes como um ferrenho nacionalista, não o considero um homem de Estado de apoucada visão. E' uma nobre figura de cidadão e patriota.

O sr. Bernardes Filho — ... por ter negado á Itabira Iron privilegio para a exploração e exportação do minerio de ferro. Que fez, porém, o sr. Artur Bernardes? Incluiu-se no contrato uma clausula que faltava na criação de uma usina siderurgica no Estado de Minas Gerais mais ou menos nestes termos: a Itabira "poderá" criar no Estado de Minas Gerais uma usina siderurgica. O sr. Artur Bernardes exigiu que se substituisse a expressão "poderá" por "deverá".

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E o que aconteceu?

O sr. Bernardes Filho — A Itabira não aceitou. E o sr. Artur Bernardes recusou durante [?] o contrato com a Itabira por não haver nela sinceridade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Tratava-se de obter concessão para não fazer, para não realizar. Esse é o espirito dos ingleses, franceses e norte-americanos.

O sr. Bernardes Filho — Estou ouvindo o discurso do nobre colega com muita atenção e s. excia. devia contar com a minha intervenção neste ponto...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. está fazendo a historia muito interessante.

O sr. Bernardes Filho — Fora outro que não vem ao caso.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E não me admira de que v. excia. os possa narrar. Porém não precisa contar mais nenhum.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Fui advogado da empresa durante anos mas não tenho no meu dossier de advogado nenhuma peça relativa a Itabira Iron, porque as entreguei aos representantes da companhia no Rio. Devo porém declarar que no tempo em que fui advogado da Itabira, a Usina era apresentada na minuta do contrato com o governo de Minas, em tom positivo. Nada havia de dubitativo em nossos projetos. Dou, porém, um depoimento a v. excia. que vem em abono do presidente Artur Bernardes. E' o seguinte: recebi de s. excia., em 1923, um convite para ir a Belo Horizonte. Estive em Minas e s. excia. me disse: — "Em nossa lei estadual, a tonelada de minerio exportado, desde que reduzidos 5 por cento dentro do territorio de Minas pagará apenas 30 centavos de imposto. Vê o sr. que é uma insignificancia. Se a Itabira Iron nos der em vez de 30 centavos 4 cruzeiros por toneladas, eu farei o contrato nas linhas gerais em que ele me é sugerido.

O sr. Bernardes Filho — Mas nunca com a expressão "poderá": teria que ser substituida por "deverá".

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é um dos homens menos sofregos desta Casa. Permita-me chegar ao fim da narrativa que estou fazendo ao Senado.

Disse eu ao sr. Artur Bernardes que problema referente a clausulas fundamentais como esta não dependia do sr. Percival Farquhar, do sr. João Teixeira Soares, nem de sir Alexander Mackenzie. O sr. Percival Farquhar, não tinha cem dolares de seu no bolso, para realizar o empreendimento. O capital iria ser levantado no publico. Era preciso compor-se com o sr. Otto Wolff, redistribuidor de minerio nas usinas metalurgicas do Ruhr e com os banqueiros de Nova York, Londres e Paris, que deveriam lançar as emissões ao publico.

O sr. Bernardes Filho — Permita-me v. excia. uma interrupção apenas para auxiliar o seu historico. V. excia. fez uma declaração profundamente verdadeira, qual seja a de que os que pleiteavam a concessão não tinham os recursos para realizar o negocio. Realmente, o que se pretendia, era obter a concessão para negocia-la lá fora, quando o razoavel seria que quem pleiteasse a concessão no Brasil de fato não fossem intermediarios e sim aqueles interessados na exploração do objeto do contrato.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Esse seria, realmente, o modo honesto de obter a concessão.

O sr. Bernardes Filho — São esclarecimentos que corroboram os do nobre colega quando declara que o sr. Percival Farquhar, representante do grupo que pretendia a exploração do minerio, nada podia resolver. Não era banqueiro nem dispunha de auto-financiamento. O que se pretendia era obter a concessão, para depois negociá-la lá fora, salvo esclarecimentos de v. excia. em contrario. Minha memoria talvez tenha falhado..

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, o aparte do nobre senador Bernardes Filho me faz lembrar uma conversa do general Dantas Barreto travada com o sr. Eugenio Dodsworth, engenheiro de escol e figura deveras respeitada em nosso país. Chefe da Casa Dodsworth, desta cidade, conseguiu para a sua firma, em 1913, a concessão dos serviços de eletricidade e bondes elétricos do Recife Ganhou a concessao, vencendo outras firmas na concorrencia.

Dois dias depois de decidida a preferencia da sua firma, o sr. Dodsworth foi fazer uma visita ao governador Dantas Barreto. Esse lhe perguntou: — «Quando começam as obras?». — Respondeu-lhe o chefe da Casa Dodsworth: — «Sr. presidente, agora vou a Paris ter com os banqueiros. O que possuimos é, por enquanto, uma concessão. Baseado nela, iremos organizar a companhia em Paris ou Londres. Lançaremos na Bolsa a emissão dos titulos, para com eles fazer dinheiro, adquirir o material e custear as obras aqui».

O sr. Bernardes Filho — Permita-me v. excia. outro aparte. Veja v. excia. o sentido destas palavras e como é perigoso uma concessão nesses termos. Ela obrigava o Estado que a devia executar. Mas, dada a quem não tivesse idoneidade financeira para o cumprimento de uma concessão dessa natureza, que garantias teria o Estado, se seu possuidor, indo ao estrangeiro negociá-la, não conseguisse fundos para a exploração e o trabalho? Qual a garantia do Estado? Nenhuma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O general Barreto, esfregando o polegar no indicador, volveu-se para o concessionario, e disse-lhe perplexo: «Mas, então, o sr. não tem o «chumbinho?» Respondeu-lhe o sr. Dodsworth: — «General, o senhor acha que se eu tivesse este «chumbinho» estaria em Pernambuco, há seis meses, lutando o suando para ter esta concessão? General, nenhum homem no planeta, possuidor do «chumbinho» a que v. excia. se refere, aqui estaria desempenhando o papel que desempenho, há meses».

Em toda a parte do mundo civilizado os negocios não correm de outra forma. O homem de espirito aventureiro, plus de idoneidade moral, consegue uma concessão. Em seguida, para obter o capital, vai ao mercado onde se levanta o dinheiro, onde as economias do publico estão á disposição dos banqueiros, para financiar os negocios licitos. Tampouco os banqueiros têm dinheiro. Uma das nossas ilusões mais pueris é pensar que o banqueiro moderno tem dinheiro. Isto acontecia com o banqueiro de outros tempos.

O banqueiro é um intermediario: é o homem que recebe um depósito, vamos dizer, do senhor Apolonio Sales ou do representante da Paraiba, sr. Veloso Borges — ambos personalidades capitalisticas, este com os seus madapolões e aquele com os ovos de sua granja, e deposita-o no Banco do senador Bernardes Filho, homem que todo dia opera com milhões de cruzeiros e tambem não tem dinheiro, porque o que ele nos empresta é o que alugou do senador Apolonio Sales ou mereceu a confiança do senador Veloso Borges, para pôr no seu Banco do Comercio.

O banqueiro é um intermediario. Apenas merece a confiança do público prestamista; é o cidadão que discrimina os negocios e assume a responsabilidade do emprego do dinheiro dos seus depositantes.

O sr. Arthur Bernardes — A tese que sustento não é a de que o banqueiro tenha ou não dinheiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não tem, repito. O que ele possui é crédito, é conceito público, para receber dinheiro dos outros e aplicá-lo.

O sr. Bernardes Filho — O governo para resolver um problema dessa magnitude, se tiver um pouco de clarividencia, deve, ele proprio, buscar contato com os banqueiros, como v. excia. prefere, nunca, porém, fazer concessões dessa natureza para serem negociadas com terceiros. Tenha, então, o governo entendimentos diretos. No caso da Itabira, a que me referi, convenhamos: se Minas Gerais não possui hoje uma Volta Redonda, essa Siderurgica que todos sabemos quanto custou de esforços aos brasileiros, foi porque a empresa não aceitou essas condições. Esta, a verdade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — No tempo em que era advogado da Itabira, a usina, até aumentada de 150 para 250 mil toneladas já estava na minuta do contrato que ofereceu ao governo estadual.

O sr. presidente (Fazendo soar os timpanos) — Pondero a v. excia. que faltam apenas dois minutos para findar a hora do expediente.

O sr. Bernardes Filho (Pela ordem) — Sr. presidente, solicito de v. excia. consultar a Casa sabre se concede a prorrogação da hora do expediente para que o pobre orador, senador Assis Chateaubriand possa terminar seu discurso.

O sr. presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento do nobre senador Arthur Bernardes, de prorrogação da hora do expediente, a fim de que o ilustre senador Assis Chateaubriand possa concluir seu discurso.

Os senadores que o aprovam, queiram conservar-se sentados. (Pausa).

Está aprovado

Continua com a palavra o nobre senador Assis Chateaubriand

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, equivoquei-me até hoje com a firmação do senador Bernardes Filho. Supunha-o solido e prático homem de negocios. Entretanto encontro-o aqui bachareis romanticos da Inconfidencia.

O sr. Bernardes Filho — Veja v. excia. que as aparencias enganam.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vendo-o ligado a tantos investimentos industriais e bancarios, acreditava que s. excia. possuia cabedais proprios e que s. excia. tinha sobre o banqueiro o mesmo ceticismo meu, isto é, o banqueiro faz apenas fogo de artificio, é o pirotecnico do capital. Na realidade, o banqueiro é um intermediario, não tem dinheiro, pois administra as economias dos outros. E s. excia. merece confiança para administra-las muito bem, porquanto em seu banco estão depositados mais de um bilião de cruzeiros, capital que não lhe pertence e cuja aplicação é confiada á sua capacidade e á dos seus companheiros.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. ainda permite um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. tem toda a liberdade para dá-lo.

O sr. Bernardes Filho — E' bom esclarecer, quando v. excia. me aponta como banqueiro ou diretor de banco, que talvez eu seja antes, modesto bancario, porque exerço função mais compativel com minha profissão do que propriamente com a de banqueiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é diretor de um banco e acionista de uma «holding» que detem o controle dessas ações.

O sr Bernardes Filho — E' conveniente fazer-se a distinção, para não parecer que eu seja banqueiro no sentido de empregador.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. é mais do que isso. Basta ler as atas das assembléias gerais do Banco do Comercio, para verificar que ali existe uma organização que controla a maioria das ações do Banco e da qual o senador Bernardes Filho é membro conspicuo.

Voltando á linha de nosso debate, cumpre reconhecer que a efetivação de um negocio, que depende de concorrencia, quase sempre independe do que a ganhou. O que acontece até mesmo é ele escarpar-lhe das mãos. Um homem idoneo e capaz, conhecido pela sua sisudez, levanta a concessão e vai, depois, procurar os bancos de investimento para que lhes examinem o negocio e decidam da sua viabilidade, 90% dos empreendimentos econômicos não tiveram outro caminho para a sua constituição. Sem o banqueiro de investimento, ser-lhe-á impossivel demarrar.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. devia esclarecer o caso da Itabira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O sr. Percival Farquhar tinha, por trás de si, antes de tudo, a confiança do proprio grupo da Itabira Iron. Ore Company em Londres, e do grupo da Vitoria-Minas. Ele tinha poderes para tratar do assunto, da exportação do minerio e da construção da Usina em Natividade, Minas Gerais. O valor da emissão da Itabira era de 42 milhões de dólares para a estrada de ferro, a usina e o porto de Santa Cruz, na margem do rio Perequê-assú.

O sr. Bernardes Filho — Vê portanto, v. excia., que, ao contrario do que se afirma, o sr. Percival Farquhar tinha poderes para tratar com o governo de Minas...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Tinha, e de banqueiros de prol.

O sr. Bernardes Filho — ...para dizer se a Itabira estava ou não disposta a aceitar a substituição da palavra «poderá» pela palavra «deverá». Nunca a Itabira concordou com essa substituição, donde o afirmou durante sr. Bernardes o afirmou durante toda vida — que a Itabira nunca pretendera montar a usina siderurgica no Brasil, visando apenas a concessão.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E' interessante o que o senador Bernardes Filho acaba de revelar.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Isto se terá passado depois de minha saida da Companhia. Deve ter ocorrido de outubro de 1924 em diante, porque eu proprio levei ao governo de Minas o projeto de uma usina siderurgica em Natividade, hoje Aimorés, equivalente a 250 mil toneladas.

O sr. Bernardes Filho — Permita v. excia. um ultimo aparte.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer.

O sr. Bernardes Filho — V. excia. me dá ensejo para declarar ao Senado que lhe trarei, nos proximos dias, as palavras proferidas pelo sr. Arthur Bernardes na Camara dos Deputados, sobre a Itabira, esclarecendo e documentando amplamente o assunto. V. excia., então, verá que está atrazado nas informações.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As que presto são relativas a fatos ocorridos quando estava envolvido como profissional da advogacia nos negocios da empresa com o governo de Minas. Nessa época eu não era mais jornalista.

Devo reconhecer, em perfeita boa fé, que não havia em Minas, quando por ali eu andava, maior interesse pela grande siderurgia. Por outro lado, em Minas Gerais, o sentimento do povo estava muito trabalhado por um brilhante colaborador dos Diarios Associados, de quem eu divergia terrivelmente, o dr. Matta Machado. A palavra desse completo parlamentar, tinha muita ressonancia no espirito mineiro. Era ele radicalmente contrario a que se fizesse a industria metalurgica no Estado, alegando que o sentimento dos mineiros estava ligado á expansão tranquila de um mundo agro-pastoril, e se fez eco desse sentimento, no inicio do seu governo, em '30, tambem o sr. Getulio Vargas.

Indiretamente, até 1935, o chefe do governo provisorio ajudou e estimulou a pequena siderurgia mineira.

Nesse sentido, naquela época, Minas Gerais tinha quase toda a sua elite politica conduzida por um dos mais rusticos reacionarios que tenho conhecido na questão de exportação e transformação do minerio de ferro brasileiro — o dr. Clodomiro de Oliveira. Esse engenheiro exercia verdadeira ditadura intelectual sobre os homens publicos do seu Estado. Era um primitivo, e quase um primitivo.

O sr. Bernardes Filho — Um grande brasileiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não participo da opinião de v. excia. Só se é pelo patriotismo, mas esse mal esclarecido. Uma noite leu-me, até ás duas horas da manhã, o dr. Clodomir de Oliveira, o relatorio que preparava para o presidente Arthur Bernardes, a propósito do combate cerrado que dava a toda e qualquer forma de exportação de minerio. As tantas, tendo-se apagado a luz elétrica, o secretario da Agricultura do presidente Bernardes supriu-se de algumas velas de cebo e insistiu na leitura. Tive que suportar, durante nove horas e meia, não um debate com aquele cabloco bravio, rispido e sincero, hirsutamente sincero, mas a simples leitura do seu memorial sobre o ferro brasileiro.

O sr. Bernardes Filho — Era um abnegado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um tibetano, que não queria contacto de especie alguma com a civilização.

No dia seguinte, conversando com este admiravel homem, que era tambem professor do ilustre senador Bernardes Filho e meu o dr. Mendes Pimentel, advogado da Companhia, disse-me ele: — «No fundo, nós, mineiros, temos de reconhecer que a sua tese de esburacar Minas não é o que poderá haver de sugestivo para o nosso progresso».

Na realidade, o ambiente de Minas, a opinião publica, na época em que por ali andei, era inteiramente hostil á Itabira. Faço esta asserção em abono da posição em que se colocava o sr. Arthur Bernardes. S. excia. refletia muito o povo do sua terra.

Agora, sr. presidente, responderei ao nobre senador Attilio Vivacqua, sobre a indiferença que têm Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Suecia, etc., no tocante ao problema da exportação dos minerios do seu subsolo. Nenhum desses paises tem maior preocupação com o esgotamento das fontes minerais, que abastecem suas industrias, neste ou naquele campo de atividade manufatureira.

O Senado vai ver que a média anual de exportação de metais não ferrosos, dos Estados Unidos, foi nos anos de 1936 a 1940, de 137 milhões de dólares, e, no ano de 1951, de 183 milhões de dólares. Pois bem, sabem os nobres colegas quanto os Estados Unidos importaram, o ano passado, de metais não ferrosos? — 760 milhões de dólares. Quer dizer, quase se esgotaram as reservas domésticas mas como se trata de uma nação que se super-capitalizou, não lhe escasseiam recursos para ir buscar minerios em qualquer parte do mundo.

Tal a politica que devemos tambem fazer. Exportar, fazer dólares e com os dólares que acumular o Brasil, criar fontes novas de riqueza nacional.

Quando, um dia, o presidente Arthur Bernardes me declarava que Minas guardaria ciumentamente, durante 200 anos, suas jazidas de minerio, respondi-lhe, incontinente: — «Venda, senhor presidente, venda, então desde já, o seu minerio; converta-o em ouro, e daqui a 200 anos, terão os nossos decendentes montanhas de ouro e não de minerio de ferro, em Minas Gerais».

O sr. Attilio Vivacqua — V. excia. dá licença para outro aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o prazer.

O sr. Attilio Vivacqua — Na verdade, uma das acusações feitas ao presidente Bernardes era a de que s. excia. estava guardando essas imensas montanhas de ferro...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Para o futuro.

O sr. Attilio Vivacqua — ... e que elas seriam inesgotaveis. Sabe v. excia. que os calculos feitos hoje e aceitos pelo Conselho Nacional de Economia, mostram que o Pico de Cauê pode ser devorado num ano pela industria americana.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Viva, então o Brasil, que o terá vendido logo e feito muito ouro com a sua exportação.

O sr. Attilio Vivacqua — Já estamos ameaçados do esgotamento das jazidas de manganês de Minas Gerais. Assim, não havia, naquela ocasião, senão o pressentimento de um grande patriota que se precatava contra o otimismo de outros brasileiros ilustres, segundo o qual o Brasil possuiria jazidas de ferro, que poderiam ser dissipadas por milenios e milenios e assim exportar o minerio á vontade. Suponhamos, por exemplo, que a percentagem de hematita compacta fosse predominante em nossas jazidas. Verifiquemos que, ao contrario, é de uma percentagem bem menor. Não houve, portanto, uma atitude de avareza nativista diante de uma suposta ilimitada opulencia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Avareza de montanhês.

O sr. Attilio Vivacqua — Houve, sim, prudencia providencial porque, talvez, nem os nossos geólogos tenham motivo para qualquer pessimismo.

O sr. Bernardes Filho — Desejo prestar mais um esclarecimento. Há um problema muito próximo da materia em foco.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Teremos o maior prazer em discuti-lo e esclarecê-lo aqui.

O sr. Bernardes Filho — Muito obrigado... A propria Volta Redonda — não posso afirmá-lo porque não sou técnico no assunto, mas já ouvi dizer — não disporá, dentro de 5 anos, de minerio para suas necessidades, dentro do sistema de transportes existente no local onde ela busca hoje o minerio. Quer dizer que Volta Redonda, dentro de pouco mais de 5 anos, terá de enfrentar não só o problema da busca do minerio em outros sitios, como o do transporte, porque, possivelmente, onde vai buscá-lo hoje, através da Central dentro de 5 anos não o encontrará mais para suas necessidades. Veja v. excia. que o problema é realmente complexo, não podendo ser discutido nem examinado simplisticamente, como v. excia. pretende, dentro da tese de deixarem-se montanhas de ouro para exploração daqui a 200 anos.

O sr. Attilio Vivacqua — E' a lição dos fatos históricos, que a nossa geração assistiu.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Temos de fazê-lo em função do futuro, defendendo-o para as gerações de amanhã.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A luz da experiencia de povos que devem ter estudado o problema com melhor criterio cientifico e técnico, que os nossos.

Disse, há pouco, o senador Attilio Vivacqua, que, no Cauê, não haverá mais que 30 milhões (?). Sabe v. excia. quanto representaria esse volume de ferro pelos preços de hoje? — Quinhentos e quarenta milhões de dólares! Aplicada direitinho no Brasil, esta soma, por homens com senso de economia, produziriam um impulso de riqueza, um movimento de prosperidade, um incremento de fontes de produção agraria, e sobretudo pecuaria, meu nobre colega, que logo tirariamos o povo do quadro de miseria e fome que atravessa.

O Brasil precisa sair urgentemente da endemia da fome em que vive, alimentando o seu povo com 1.600 ou 1.700 calorias, quer dizer, fazendo gente de esqualidos farrapos humanos.

O sr. Bernardes Filho — Ninguem contesta v. excia., apenas divergimos no modus faciendi.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Negar materias primas em forma tão ciumenta de inato, de tamoio, representa o que? A estagnação do progresso do país, a paralização do seu crescimento. Se v. excia. se dirigir agora a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, verificará que ali se negam recursos para as necessidades mais essenciais da vida do Brasil.

Vou contar a v. excia. um fato impressionante. A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil está negando dólares e libras para que o Brasil possa continuar a sustentar estas correntes de importação de fosfatos que alimentam os parques canavieiros de Pernambuco e São Paulo e, tambem, em parte, o parque arrozeiro do Rio Grande do Sul.

O sr. Bernardes Filho — Está negando por não ter, ou por não querer dar?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Por não ter reconheçamo-lo. Era, porém, mil vezes preferivel racionar o consumo da gasolina que negar licenças para adubos. Há duas personagens, a meu ver, homéricas, no Brasil de hoje: o diretor da Carteira de Cambio e o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Esses homens têm de dividir um pão que não possuem; e a divisão desse pão meio fluido significa baixa crescente do nosso mercado de dólares, de moedas fortes, de boas divisas, determinando o Estado de insatisfação que se encontra em toda parte.

Estamos ameaçados de parar, dentro de 20 dias, a televisão em São Paulo, porque a Carteira de Importação não tem aquiescido, há mais de três meses, aos nossos pedidos de licença para importar válvulas que custam mil a mil e duzentos dolares, e outras peças de reposição.

O sr. Bernardes Filho — Veja, nobre senador Assis Chateaubriand, que estou de acordo com v. excia. Discordo do meu ilustre colega, senador Kerginaldo Cavalcanti, quanto ao empréstimo de 300 milhões de dólares.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sem esse emprestimo, o nobre senador iria fazer companhia aos kalapalos no sertão do Brasil Central.

O sr. Bernardes Filho — Tomado com o sentido de prolongar o prazo de pagamento dos atrasados comerciais, aliviará imediatamente a Carteira de Cambio, e, assim, essa poderá atender, um pouco que seja, ás necessidades urgentes do Brasil.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Afirmo ao senador Kerginaldo Cavalcanti; se o emprestimo não fosse concedido, eu teria de emprestar a s. excia. a minha indumentaria de indio caeté, a fim de que o nobre colega se apresentasse aqui, vestido de arco e flecha, pois o senador Veloso Borges não teria cambio para importar as anilinas com que tingir seus madapolões. (Riso).

O sr. Veloso Borges — E' verdade. E estamos suplicando, há muito, á CEXIM.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — De qualquer forma, o senador Kerginaldo Cavalcanti, terá em nossa maloca, á sua disposição, tanga, arco, flechas e cocar com que se apresentar ao Senado. Todos nós tambem andariamos de outro modo, porque o crédito comercial brasileiro estaria inteiramente deteriorado, para se poder comprar dezenas de materias primas das quais precisamos.

Sr. presidente, há um aspecto serio de que nós brasileiros não cuidamos na efetivação do total de créditos de 410 milhões que nos fez o Banco Mundial. Desejo abordá-lo com o fim de chamar a atenção do presidente da Republica. O assunto merece ser meditado por aqueles que têm a autoridade do Executivo em mãos.

A Comissão Brasil-Estados Unidos deve aprovar uma serie de emprestimos até aquele valor de 410 milhões de dólares, para o incentivo [?] das industrias privadas nacionais, como dos serviços públicos. Já está em 200 milhões o numero dos negocios sancionados pela Comissão Mista.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Esclareçamos isso. Lembro a v. excia. que me deve um aparte.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pois bem, sr. presidente, a série de empréstimos há pouco anunciada corre o risco de não ser aprovada pelo Banco, por uma circunstancia que ocorreu a muito poucos brasileiros: o Banco Mundial não é uma instituição estritamente americana. O Brasil possui um membro na sua diretoria, aliás, espirito brilhante e esclarecido — o dr. Otavio Paranaguá. França e Inglaterra ali têm, tambem, os seus membros no Board. Pois bem: até hoje o Brasil não esclareceu a situação do Governo Federal vis-a-vis dos portadores das obrigações la Port of Pará e menos, dos acionistas da E. F. São Paulo-Rio Grande.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite v. excia. um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Pois não.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Deixemos um pouco de lado a indumentaria indigena...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Esse planejamento local.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... e entremos no ponto de vista mais objetivo da referencia que v. excia. acaba de me fazer e o senador Bernardes Filho tambem. E' um esclarecimento que desejo prestar. Não me opus a esse emprestimo; pelo contrario. Sempre julguei que os Estados Unidos...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Davam pouco.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ... deviam ter a bolsa mais larga para emprestar dinheiro ao Brasil. Entenda-se bem. Declarei que, de qualquer sorte, o empréstimo ficou lá mesmo, na América do Norte.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E era para ficar; só assim poderia o Brasil sustentar o seu crédito.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sob certo angulo, ele foi mais de interesse dos Estados Unidos do que propriamente nosso. Daí concluir-se que me opus a esse emprestimo, que julgo não devera ser feito, é avançar muito, é ir muito longe. Não declarei tal coisa.

O sr. Bernardes Filho — Aliás, não declarei que v. excia. se tivesse oposto.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Eu me refiro ás conclusões tiradas pelo sr. Assis Chateaubriand

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — S. excia. queria mais; achou pouco o que se tomou. O senador Kerginaldo Cavalcanti desejava que o dinheiro viesse para cá. Se assim fosse, não poderia dar qualquer resultado, uma vez que o seu destino consistia em tonificar o crédito comercial brasileiro nos Estados Unidos. Se os dólares viessem para o Brasil, a situação seria o «statu quo». Permaneceriamos tão derreados como dantes. O Brasil continuaria sem crédito comercial nos Estados Unidos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Duas pontas tem essa argumentação. Numa v. excia. se situa, noutra eu me coloco. Declarei que, de qualquer maneira, o empréstimo beneficiou, sobretudo, os exportadores norte-americanos. Afirmo que, sob certo aspecto, favoreceu o nosso crédito, porque, se nos encontramos numa situação como esta, um empréstimo só pode melhorar as nossas possibilidades creditoriais. Isto é verdade. A minha censura, porém, continua de pé: continuo a dizer que os Estados Unidos da América do Norte não mostraram para com o Brasil a cordialidade que seria necessaria; para com o Brasil que perdeu trinta navios, que gastou dez biliões de cruzeiros com a Força Expedicionária, que deu solidariedade integral aos Estados Unidos. Não foi ao nosso país que o sr. Edward Miller ofereceu duzentos milhões de dólares, como aconteceu com a Argentina, que lhe negou tudo e não fez nenhum sacrificio. Para nós, exigencias como a da concessão da Itabira, como o senador Bernardes Filho acaba de fazer ver ao Senado. Este, o espirito de colaboração que nos têm manifestado os Estados Unidos. Como brasileiro e admirador daquele grande povo e nação, não posso deixar de censurar o seu Governo e os seus homens de negocios. Esta, a linguagem dos nacionalistas brasileiros.

O sr. Onofre Gomes — Frequentemente indago por que ocorreu isso dentro de prazo relativamente tão curto. Há um ano, a situação do Brasil em relação a divisas não era esta.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' explicavel o fato.

O sr. Onofre Gomes — Como explicar a queda quase em vertical?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Neste ponto temos de defender um pouco os brasileiros.

O sr. Onofre Gomes — V. excia. acha?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O dr. Otavio Paranaguá, durante o governo do general Eurico Gaspar Dutra dirigiu mais de um relatorio ao presidente da Republica. Neles, transmitia-nos opiniões muito generalizadas nos circulos americanos, que nos davam a guerra da Coréia como o ponto de partida da Terceira Guerra Mundial. Li um desses relatorios. Dizia s. excia. que a guerra da Coréia, poderia determinar a terceira conflagração mundial.

O sr. Onofre Gomes — Em que se baseou aquela sumidade para errar tão profundamente? Não se pode agir assim tão levianamente! A verdade é que estamos hoje, indiscutivelmente, quase sem crédito.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estariamos, se não fosse o café e o emprestimo americano de 300 milhões.

O sr. Onofre Gomes — Não tinhamos, entretanto, necessidade de experimentar tal provação, desde que os senhores Paranaguás que andam por aí, não se julgassem com a bravura de suportar um panache tão brilhante, mas tão enganador. Com técnicos desse quilate, não tenha o nobre orador qualquer duvida, iremos á garra.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ou á guerra. V. excia. não conhece o dr. Paranaguá, o diretor brasileiro do Banco Mundial. E' um paulista de elevada competencia e rara sisudez. Honra o Brasil, onde quer que nos represente, posso dar testemunho disto a v. excia.

Sr. presidente, a verdade é que a guerra estava á vista. O general Eurico Gaspar Dutra, porém, não acreditou na propagação da guerra da Costa e, não acreditando, deixou de adotar maiores providencias no sentido de suprir o país de materias primas que lhe permitissem atravessar dois anos de restrição na remessa dessas materias primas pelos Estados Unidos, uma vez o mundo conflagrado.

Ascendendo o presidente Getulio Vargas ao governo, num só dia a Superintendencia da Moeda e do Crédito, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, despachou pedidos de importação no valor de um bilião e duzentos e cincoenta milhões de dólares.

O sr. Onofre Gomes — De materias primas destinadas ás industrias. Como explica então v. excia. a pressão exercida pelas industrias sobre o governo, inclusive para elaboração da lei do cambio livre, alegando não disporem de materias primas e estarem impossibilitados de importar maquinas ou sobressalentes?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As licenças foram concedidas em 1951. Já lá vão dois anos. Nesse periodo o Brasil viveu numa louca euforia de gastar e desperdiçar. Veja o Senado o que se compra só de whisky e de automoveis privados.

O sr. Onofre Gomes — Então não havia administração.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ocorreram algumas facilidades, não há duvida. Conheço, por exemplo, um episodio ocorrido com as industrias de cobre e de aluminio.

O sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Pondero ao nobre orador que faltam dois minutos para término da prorrogação da hora do expediente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Concedemos só para aquelas industrias licenças no valor de doze milhões de dólares, para importar produtos semi-acabados e acabados de que havia similares no Brasil. Caros, é verdade; mas havia.

O fato é que, abrindo-se as comportas da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foram concedidas licenças superiores ás possibilidades em divisas fortes do país. Isso determinou o encilhamento do crédito nacional.

O sr. Onofre Gomes — Assim como o sr. Paranaguá se baseou em informações imprecisas, os administradores das nossas finanças cometeram o mesmo engano. E as consequencias aí estão.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não pude sequer entrar no assunto que me trouxe á tribuna. Comecei a lavar a peça do nobre deputado Euvaldo Lodi e esperava enxaguá-la. Não cheguei, todavia, sequer a lavá-la. (Riso)

Eis porque solicito a v. excia. que me inscreva para qualquer dia da semana vindoura, a fim de poder discutir a materia.

O sr. Alvaro Adolfo — ... [?] do prólogo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Seja, porém, como for, a verdade é que o Senado dedica excepcional atenção a esses e outros problemas da nação, que os acompanha com desvelo. Devemos continuar a fazer nossas sabatinas, porque permitem ao povo brasileiro por-se em dia com problemas fundamentais, já não digo para o seu crescimento, mas para que não continue retardado, como estamos em relação a outros países. (Palmas)

Aplausos, sr. presidente, devem ser dirigidos á Casa, pela tolerancia com que me ouve e pela inteligencia que revela no trato dos magnos problemas nacionais.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Os jornais, publicando e divulgando nossos debates, permitem que a nação conheça a opinião do Senado e saiba que aqui discutimos assuntos de interesse nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Era o que eu tinha a dizer sobre um assunto que nem encetei a ventilá-lo. (Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador, é cumprimentado).

NERVOSO

Cabeça fraca — Insonia — Nervos

VANADIOL



As dores de cabeça, palpitações, a falta de memoria e desanimo que envenenam a vida, tiram coragem e a alegria e até impedem de trabalhar têm, quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessario fortalecer os nervos. Tome "Vanadiol" Reconhecido pelos medicos como excelente tonico testado para os nervos.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade de respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco ás refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.



A expressão do OLHAR

É A SEGUNDA VOZ DA MULHER

Conserve a eloquencia dos seus olhos, livrando-os dos riscos de irritação, vermelhidão embaciamento. Algumas gotas diárias de LAVOLHO restaurarão a saude, o brilho e a vivacidade dos seus olhos.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

Aprenda a dizer não

Insistem para que você compre determinadas coisas de que não necessita... trabalhe em certas associações quando lhe falta tempo... vá a festas que o aborrecem, sòmente porque você não sabe dizer não sem ofender? Em Seleções de março você encontrará sete regras que o ensinam a dizer um não firme e amável. Completam êste número mais 25 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de dois ótimos livros: "Carlinho de Moscou" e "Minha vida na floresta". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de março, à venda em tôdas as bancas de jornais.

ILEGÍVEL



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala para escritorio. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (97987)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

PONTO comercial na rua da Palma. Alugam-se dois predios para casa comercial. Alugueis mensais de Cr$ 8.000,00 e Cr$ ... 4.000,00. Tratar com Luciano, na Casa J. Lopes S/A. — Rua da Palma n.º 350. (376)

SALA — Aluga-se no 1.º andar do edificio à travessa Marquês do Herval n.º 34 — Cr$ 600,00. Tratar com Joaquim de Andrade, à rua Princesa Izabel n.º 96 — das 7 às 10 horas. (97841)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por elevadores, à rua da Detenção 60. (469)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE um quarto, a rapazes, na rua Augusta n.º 302. (98024)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se as casas ns. 708 e 7.. à rua São João (junto ao Gazometro), servindo para deposito e armazem. Chaves defronte no 148, e tratar com Adauto Pinheiro, telefone 28.398 à rua Antonio Rangel n.º 236 — Encruzilhada. (97995)

ALUGA-SE em ambiente familiar, um quarto mosaicado, com entrada independente exclusivamente a rapazes que correspondam ao ambiente. Ver e tratar à travessa do Tavares n.º 108 — bairro de S. José. (97945)

ALUGA-SE uma casa à rua Augusta, 773, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar à rua Direita n.º 48. (98005)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Saturnino de Brito, 264 — Cabanga. A tratar com o sr. Barbosa, na Companhia Corteira. (98043)

NA "Pensão Carvalho", à rua do Rangel n.º 124 — 1.º andar, instalada em predio novo, todos os quartos com luz direta e sem telhado, água e comida, com abundancia, ambiente familiar e de todo respeito, aluga-se um excelente quarto para solteiro e outro para senhoritas. Aproveitar esta oportunidade é ser prático e inteligente. (97931)

OTIMO ponto para negocio. Aluga-se na rua da Concordia n.º .., preço Cr$ 4.000,00. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97763)

PENSÃO URUBA — Alugam-se quartos, com janela, bem arejados e com moveis, por preço módico, exclusivamente a familia idonea, sita à Travessa da Trindade n.º 92, na rua Imperial. (19)

SALAS — Alugam-se no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo edificio. Sala 16. Telefone 7426. (334)

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, área e WC, situada à Travessa do Valente (transversal à rua Imperial), bairro de São José. Preço de ocasião. Negócio urgente, por motivo de viagem. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (337)

VENDE-SE — Uma casa no bairro de São José, Cr$ 45.000,00. Negocio rápido, sem intermediario. Tratar José Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (98012)

AFOGADOS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, sita à rua 21 de Abril n.º 862 — Afogados, adaptada para negocio, c/ terreno 17x30. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n.º 384. (97348)

COMPRO casas em Afogados. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (367)

LARGO DA PAZ — Compro terreno nas imediacões do Largo da Paz, para construção de grande residencia. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111.

VENDEM-SE duas casas à rua de São Miguel, em Afogados, abrangendo terreno próprio, nas dimensões de 8 metros de frente, por 32 de fundo, juntinho ao Largo da Paz. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (338)

JARDIM S. PAULO

CASAS e terrenos no Jardim São Paulo, pelo seu clima excelente e por contar ainda mais com o trem da R. F. N., para seus transportes, ganham rápida valorização. Aproveitem os preços que ainda são baixos para compra ou venda. Procurem Aurelio na rua Benedito n.º 331 — diariamente. (97876)

AREIAS

COMPRO casas em Areias. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

TEJIPIO

ALUGA-SE ou vende-se no aprazivel arrabalde de Tigipió, à rua Aprigio Guimarães 534, Sancho, uma bôa casa de alvenaria, isolada, com três quartos, três salas, cozinha, banheiro, terraço e sanitario completo. Quintal grande. Chaves na casa junto. Tratar com José Guerra ou no Colégio Estadual, com Ary Cardim, das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE uma casa em Tigipió, no Alto do Céu n. 381. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones, 6025 e 6977. (370)

SANTO AMARO

COMPRO casas no bairo de Santo Amaro. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

BOA VISTA

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (97920)

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, 4 quartos, 2 saneamentos, à rua da Matriz, junto à Praça Maciel Pinheiro. Tratar à Av. Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (9793)

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, ambiente familiar, à rua Nova n.º 266 — 2.º andar — entrada pela Matias de Albuquerque. (97902)

ALUGA-SE ótimo quarto, entrada independente à Avenida Manoel Borba, 81, com ou sem refeições. A tratar no mesmo ou pelo fone 4130. (98042)

ALUGA-SE um salão comercial, sito à traversa do Veras n.º 67, junto à Praça Maciel Pinheiro, a tratar no mesmo 64 — das 8 às 11 horas. (98113)

ALUGA-SE um pé de escada, prestando-se para negocio, com quartinho para deposito. Rua da Imperatriz n.º 201. Tratar pessoalmente ou pelo fone 2460. (97904)

ALUGA-SE apartamento contendo grande sala e sanitario, a solteiro. Tratar na rua Carvalho Pires n.º 1041. (97915)

ALUGAM-SE, dois quartos, a senhoras ou moças de responsabilidade, em casa de familia de duas pessôas. A tratar, na rua Conde da Bôa Vista, 370. (97916)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos em prédio recem-construido à rua Conde da Bôa Vista esquina de Dôm Bosco, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio no Largo do Paraiso, 206. (86719)

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos de frente, a casal, moças ou rapazes. Ambiente familiar c/refeições. Rua Barão de São Borja, 162. (98102)

AMPLA sala de frente aluga-se uma independente servindo para atelier ou certos negocios e moradia, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado com fino tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, junto à rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

ALUGAM-SE 2 quartos de frente, a rapazes, em um apartamento, à Travessa do Veras n.º 88 — 2.º andar — apto. 5, proximo à Praça Maciel Pinheiro.

ALUGA-SE quarto e uma sala de frente na Boa Vista, com ou sem moveis, com ou sem refeições. Rua da Soledade n.º 433. (98009)

BOA VISTA — Aluga-se por Cr$ 4.000,00, uma bôa casa, para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 3335. (98036)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (98037)

COMPRA-SE uma casa na Boa Vista ou adjacencias, até Cr$ 300.000,00, pelo IAPC. Tratar sem intermediario pelo fone 9743 das 7,30 às 8,30 ou 13,30 às 14,30 horas, com Costa. (97865)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma casa recem-pintada, com três quartos internos e dois externos, sala, terraços e jardim, à rua Estevão de Oliveira, 91 — transversal à Visconde Suassuna. Tratar no Banco Irmão Guimarães. (921)

CASAL sulista aluga num palacete, confortavel apartamento para casal ou 3 pessoas. Ambiente sadio, comida farta e bôa. Unicos hospedes. Tratar pelo fone 3426. (98071)

EMPREGADO de responsabilidade procura sala arejada, sem refeições em casa de familia, bairro da Boa Vista. Ofertas com preço a "Empregado 366", deste jornal. (98047)

HOTEL BRASIL — Bem no centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso por preços bastante rasoáveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro n.º 363 — Telefone 3317. (143)

NA BOA VISTA — Aluga-se um quarto com janela, sem móveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar à rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (97905)

NA Boa Vista, aluga-se um quarto em casa de familia, a moça que trabalhe no comercio. Tratar na rua do Rosario n.º 136. (97994)

PONTO COMERCIAL — Na Bôa Vista, aluga-se o predio à rua da Matriz, 53, c/2 pavimentos e divisão de escritório. Tratar São Francisco, 26 — Olinda — fone 3918. (97965)

PROXIMO ao Cinema Parque, à rua Martins Junior 103 aluga-se ótima casa, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, toda forrada, taqueada e mosaicada. Ótimo ponto. Tratar rua João Souto Maior n.º 91 — Fone 7963. (98587)

QUARTO independente, aluga-se um com luz direta, com ou sem refeições e moveis, em ambiente selecionado, com fino tratamento, à rua Visconde de Goiana 160, junto à rua José de Alencar, Boa Vista. (97641)

VENDEM-SE por motivo de viagem, as casas à rua do Sossego ns. 607 e 617, a tratar na rua do Hospicio n.º 65 — Armazem Atlantico. (97884)

VENDE-SE uma casa à rua Rosario da Boa Vista n.º 49, servindo tambem para ótimo ponto comercial. Chaves na mesma. (98019)

ZUMBI

COMPRO casas no Zumbi. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar, sala 1111, no expediente comércial. (267)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma ótima casa à rua Claudio Brotherhood, 72, no Cordeiro, com 2 salas, 5 quartos (um externo), 2 WC (um externo), 2 grandes terraços e garage. Perto da Diretoria de Produção Animal. Tratar com Luiz Costa, à rua Duque de Caxias n.º 299. (50)

COMPRO casas no Cordeiro. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, a primeira transversal da rua Dr. Aluizio Baltar n.º 42. A tratar com Adabaldo Barros à rua do Livramento n.º 40. (98034)

COMPRO casas em Iputinga. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (98037)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, WC e mais 4 quartos independentes rendendo Cr$ 720,00 mensais, com terreno medindo 8x44,50 metros. Situada à rua do Bom Pastor, na Iputinga. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar com Elias Araujo — Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (335)

CAXANGÁ

ALUGA-SE ótima casa, na Avenida Caxangá, 3307, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, grande sitio, ótimo clima, etc. A tratar na rua Trincheira, 62. Chaves com o vigia nos fundos do sitio. (98063)

GRAÇA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (97999)

ALUGA-SE com contrato uma confortavel casa, à rua Tte. Antonio João n.º 56, no bairro das Graças, com duas salas, 4 quartos sendo 1 externo, cozinha, garage, WC completo, a tratar com o sr. Rosas, fone 3840, das 11 às 12 horas. (97885)

ALUGA-SE em casa de familia ótimo quarto, arejado, com agua corrente, bôa alimentação, a casal, moças e rapazes. Ambiente selecionado. Preços modicos, à Av. Ruy Barbosa n.º 753. (98057)

PRADO

ALUGA-SE ou vende-se, na futura Av. Universitária, atual rua Gomes Taborda, a casa n.º 224 e um terreno, com área de 250,00 m2, no Iburá, cujas condições são tratadas na referida casa com a proprietaria, das 8 às 11 horas da manhã. (98030)

VENDE-SE uma casa à rua Pinto Junior, 71 — Prado, 2 quartos, 2 salas, etc. Desocupada. Preço Cr$ 90.000,00. Chaves defronte. Tratar: rua Coelho Neto, 49 — Campo Grande. (97939)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 2 casas confortaveis, na rua Jacobina n.º 143, a tratar na rua das Creoulas n.º 76 — Capunga. (97901)

MADALENA

ALUGA-SE um confortavel apartamento — 1.º andar, na rua Padre Anchieta, 618 — Edificio Hacarmel. A tratar à rua do Sossego, 706. (97702)

ALUGA-SE a casa sita à rua Inhumas, junto ao n.º 30, na Madalena, acabada de construir, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, com três terraços, ainda não foi alugada, sendo recuada e oitões livres. A tratar à rua do Imperador, 221 — 2.º andar — telefone 7606, procurar Barros Lima. (97818)

CASA na Madalena. Vende-se uma, à rua Belarmino Carneiro, 889, estucada, com três quartos, sendo um externo, duas salas, dois terraços, jardim, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, com fogão Berta lavandaria e quintal. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar na rua Davino Pontual, 146. (97976)

CASA. Aluga-se recem-construida, perto do mercado, com 3 quartos internos, um externo, dois banheiros, entrada de automovel, etc. Rua Galvão Raposo n.º 141. Chaves junto. Preço Cr$ 1.700,00, com agua. Tratar Bemfica n.º 673. (97998)

OTIMO ponto para negocio na Madalena. Aluga-se perto do Socorro. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97347)

TORRE

ALUGA-SE por Cr$ 2.000,00 mensais, excelente e confortavel casa, a tratar diariamente, das 13 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

ALUGAM-SE — Otimos e confortaveis apartamentos, com instalação de gás e agua quente, por preços módicos, à rua Real da Torre, esquina da rua D. Manoel da Costa — Torre. Tratar à rua Dr. José Mariano n.º 519 — Fones. 3646 e 3811, a qualquer hora. (64423)

ALUGA-SE ótimo salão comercial, construção moderna, à rua José Bonifacio n.º 636 — Torre. Tratar junto, das 19 às 21 horas. (97974)

ALUGA-SE uma casa à rua José de Holanda n.º 717, na Torre, com duas salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, WC, com entrada para automovel, etc. A tratar na mesma, diariamente, das 7 às 9 horas. (97885)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma pequena, toda forrada, murada e saneada, com agua e luz, para casal. Aluguel Cr$ ... 1.100,00. Tratar na rua Padre Landim, 104 — Torre (perto da igreja da Torre). — Onibus da linha 53. (97892)

VENDEM-SE dois 3s comerciais, à rua José Bonifacio, na Torre, ns. 667 e 671; e mais uma casa no Beco das Almas em Olinda n.º 118. A tratar na rua da Santa Cruz n.º 114 — Boa Vista. (97986)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE à Avenida João de Barros, 561, dois ótimos quartos, com janelas, a rapazes, moças ou casais. Ambiente familiar. (98042)

CASA EM JOÃO DE BARROS — Passa-se o contrato de uma casa, na Avenida João de Barros com dois pavimentos fogão a gás, aluguel de dois mil cruzeiros, a quem ficar com alguns moveis. Melhores informações pelo fone 4064.

ENCRUZILHADA

CAVALHEIRO — Precisa quarto bem mobiliado, sem refeições com entrada totalmente independente. Respostas com preço e demais indicações, para M. C, na posta restante deste jornal.

RUA CASTRO ALVES, 280 — Aluga-se casa de 1 ano, recuada, oitões livres, terraços, salas, 3 quartos, entacados, 2 banheiros, completo, copa, cozinha, estucadas armaria, lavandaria, garage, quarto, murada, falar com Abelardo Silva, sem luvas, fiador idoneo, contrato 1 ano. Telefone 7348-49.

CAMPO GRANDE

ATENÇÃO! Vendo 2 casas de alvenaria, em Campo Grande, recuadas, oitões livres, terreno ... 10x20, uma sala, 3 quartos, terraço, WC, cozinha, estucada, mosaicada, etc., as 2 por Cr$ 150.000,00, rendo Cr$ 1.800,00. Tratar no Edificio Seel — sala 416 — 4.º andar — Rua da Palma. (98020)

COMPRO casas em Campo Grande. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

VENDE-SE casa nova, pronta entrega, 3 quartos internos, um externo, sala unica, copa, cozinha, WC completo, 3 terraços, oitões livres, etc. Tratar diariamente, no Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar. (98023)

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Vendem-se 3 casas conjugadas, com 2 quartos grandes, 1 sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal e pequena área, cobertas com telhas francesas. Terreno próprio. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar.

ROSARINHO

ALUGA-SE moderno predio, à rua Des. Martins Pereira, 94, com 4 quartos, 2 sanitarios, sala, terraço, garage, etc. Tratar Conselheiro Portela, 362 — Espinheiro. (97992)

TAMARINEIRA

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se moderna e confortavel residencia na rua Gildo Neto, 92 — transversal à rua Padre Roma, dotada de ótimas acomodações e para familia de fino trato. Chaves no n.º 76 da mesma rua. Contrato de 1 ano e fiador comercial idoneo. Informações com Silva Ferreira, na rua Amaro Coutinho, 337 — Encruzilhada — oitão do mercado ou na rua da Concordia, 337 — telefone 6148 — das 9 às 11 horas. (98067)

AFLITOS

AVENIDA ROSA E SILVA, 786 — Aluga-se casa bôa, recuada antiga, oitão livre, 2 salas, 2 halls, 5 quartos, 2 banheiros, copa, dispensa, cozinha, ponto no encanamento para filtro, garage, quarto lavandaria, sem luvas, Cr$ ...... 2.600,00, fiador idoneo, contrato 1 ano, falar com Abelardo Silva, à rua Nicaragua, 150 (transversal à rua da Hora), telefone 7348-49. (98001)

CASA AMARELA

ALUGA-SE em Casa Amarela, por Cr$ 900,00 uma casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, sanitario e dois terraços, toda murada e oitões livres. Tratar com o sr. Joca, no Edificio Seguradora — 9.º andar — sala 909, ou na rua Dr. Severino Pinheiro, 11 perto da ponte do Derbi. (98064)

COMPRO casas em Casa Amarela. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar no expediente comercial. (338)

CASA AMARELA — Vendem-se 3 casas em ótimas localizações, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 terraços, oitões livres e quintal grande, cobertas com telhas francesas. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar.

CASA AMARELA — Aluga-se apartamento, com dois quartos e salá, cozinha e quarto sanitario, à rua Gomes Coutinho, 321. Preço Cr$ 700,00. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à rua Diario de Pernambuco n.º 36 — 1.º andar. (97949)

VENDE-SE uma linda casa com uma sala, três quartos com guarda-roupas imbutidos, sala gradeada para refeições, cozinha com duas pias e balcões, dispensa, dois saneamentos sendo um completo e de côr, garage, quarto para empregado, lavandaria, galinheiro. A casa é fino acabamento, tem placa de cimento armado para fazer 1.º andar, é circulada por onze basculhantes rua calçada. Ver e tratar na rua Major Neru Guerra, 103. Preço Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 150.000,00 a assumir no Instituto dos Comerciarios. (98031)

CASA FORTE

URGENTE — Vende-se à Avenida 17 de Agosto, um grande predio com andar superior, servindo para hospital ou um grande colegio. Tendo 50 comodos grandes, salas azulejadas, grandes terraços, piso de taco e granito. Terreno com uma área de 6000m2 quadrado, facilitando-se grande parte, a tratar com Osvaldo, no Edificio Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (97903)

VENDE-SE uma casa à Avenida 17 de Agosto n.º 1433, bem na praça da Casa Forte, a tratar com João Cordeiro, na rua Imperial, 185. (97817)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa em Olinda, Rio Tapado, com 3 quartos, sala unica, cozinha americana, 2 gabinetes sanitarios, quarto de empregada e garagê. Três terraços, sendo um de inverno. A tratar Conde da Boa Vista n.º 674. (98068)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda. Rua João Pessoa n.º 29. Chaves junto n.º 37. (98053)

COMPRO casas em Olinda. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (337)

OLINDA — Vende-se uma casa, no Bairro Novo, sita à Avenida Rio Doce, 766, em terreno de 12x37, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), garage, quarto de empregada e 3 terraços. Tratar à rua do Progresso n.º 215, com o sr. Luiz, nos dias uteis. (97927)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE um apartamento, no andar terreo do predio, situado à Avenida Boa Viagem, 5476. Tratar no apartamento do andar superior. (97890)

ALUGA-SE a casa n.º 1575, da rua dos Navegantes, na Boa Viagem, com dois pavimentos, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, sala unica, cozinha, terraço e garage. Recem-pintada. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 370, com José Gomes. (98036)

ATENÇÃO! Vendo uma casa em Boa Viagem, perto da Avenida Beira-Mar, com terreno proprio, 12x42, recuada, 2 salas, 2 quartos, saneada, etc., por Cr$ .... 290.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o restante em 5 anos. Negócio urgente. Tratar no Edificio Seel — sala 416 — 4.º andar Rua da Palma. (98020)

ALUGA-SE confortavel casa, 2 salas, 5 quartos, estucada, 2 saneamentos, terraços, jardim, garage, etc. Tratar Vidal de Negreiros, 196 — Fone 7302. (98116)

ALUGA-SE uma casa até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (394)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 782, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

APARTAMENTO NO PINA — Aluga-se à rua Ondina, 93 — esquina Capitão Rebelinho 3 quartos, 2 saneamentos, etc. Tratar na mesma. (97808)

CASA NO PINA — Aluga-se à rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 2 saneamentos, entrada para carro, etc. Chaves à Avenida Conselheiro Aguiar n.º 592 — perto da mesma. (97808)

DIVERSOS LOCAIS

AOS Srs. Capitalistas. Vende-se um edificio de apartamentos em arrabalde de grande futuro. Informações no Edificio Seguradora — Avenida Guararapes — sala 421 — Recife. (98112)

CASAS de alvenaria, dispomos de 2 ótimas e em bairro especial, com muito transporte, muita agua e luz excelente, 3 quartos e demais dependencias. Aluguel razoavel. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (98035)

COMPRA-SE casa em bairros principais da cidade, sem intermediario, negocio rápido. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (97521)

CASAS — Compram-se urgente em todos os bairros, para diversos preços. Negocio diretamente com proprietario. Tratar diariamente — Edificio Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo expediente. (98023)

CARPINA — Vendem-se ótimas propriedades por Cr$ .... 20.000,00, Cr$ 35.000,00, Cr$ .... 65.000,00. Otima casa no patio da feira, Cr$ 65.000,00 a prazo. Tratar à rua São Miguel, 923 — Olinda. (98005)

CARPINA — Vendem-se ótimas propriedades, por Cr$ .... 20.000,00; Cr$ 35.000,00 e Cr$ ... 65.000,00. Otima casa, no patio da feira, Cr$ 65.000,00 a prazo. Tratar à rua São Miguel, 923 — Olinda. (98005)

POR Cr$ 3.000,00 mensais, aluga-se confortavel casa mobiliada com luz da Tramways, com contrato de 2 anos, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (97855)

TO let a beautiful large comfortable Apartment new Building on Beira Mar n.º 6470 with Ultra-Gás. Information Rua Riachuelo, 185 or on the place with the caretaker. (204)

VENDE-SE a propriedade "União", com 23 1/2 hectares, 2 casas de tijolo, 1 estabulo, 800 pés de côcos 400 pés de laranjas da Bahia, 600 pés de abacate, jaca, manga, lima e sapotis 800 pés de inhame, 12 hectares na roça toda cercada, no municipio de Igarassu 2 1/2 quilometros de estrada asfaltada, preço módico. Otimo emprego de capital. Trata com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (97521)

TERRENOS

ADQUIRA — Boa Viagem, o melhor local, magnificos lotes em prestações. Agua luz e transporte Emprêsa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETEL — Edificio Seguradora — sala 803. (96493)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se à vista em qualquer suburbio. Terrenos a prestação nas praias da Boa Viagem — Venda Grande e Candeias; em São José, Areias e Jaboatão. Lotes a partir de Cr$ 100,00 mensais. Tratar com Rômulo — Edificio Almare-Anexo, 8.º andar — sala 824. (97940)

CARPINA — Vendem-se urgente propriedades, com matas cobertas de fruteiras, cercada, bôas casas, cocheiras, casas de farinha, por Cr$ 130.000,00, Cr$ 60.000,00. Grande sitio dentro da cidade, Cr$ 27.000,00. Tratar à rua São Miguel n.º 923 — Olinda.

GRANDE TERRENO — Vende-se um com 150,00x42,00, localizado na rua Quatro, junto ao n.º 511 na Estancia, ótimo para vacaria ou construções. Informações à Av. José Rufino, 2711 — Barro. Negócio direto. (97932)

OTIMO emprego de capital. Vende-se uma quadra de terreno, no Jardim São Paulo, composta de 20 lotes. Informações no Edificio Seguradora — sala 421 — Recife. (98112)

SRS. INDUSTRIAIS — Vende-se ou aluga-se uma área coberta com 3.000 mts., destinada a uma grande industria, situada em Caruaru, no trecho calçado da estrada tronco, via sertão, dispõe de instalação de força eletrica, esgotos e canalização dágua de 6". A tratar na rua Direita n.º 26. (97926)

TERRENO em Campo Grande. Vende-se em rua de luxuosas residencias, medindo 12 metros de frente por 42 de fundo. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111.

TERRENOS — Vendo em bairro de progresso absoluto, já tem agua, luz e transporte abundantes. Aproveite porque restam poucos lotes. Não tem entrada e pode construir logo. Bairro proximo e com vida própria. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 206. (98033)

TERRENO em Campo Grande — Vende-se um por Cr$ .... 26.000,00, com 13x30, à rua Oliveira Fonseca, junto à casa 525, perto da garage de onibus das Linhas Unidas — entrada pela rua Jeronimo Vilela. Tratar pelo fone 3460. (98081)

TERRENO em Boa Viagem. Vende-se (ótimo lote 15x28). Facilita-se o pagamento. A tratar pelo fone 2883. (97893)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. Fones 7426-7250. (295)

TERRENO EM VENDA GRANDE — Vende-se um lote de 19x24 mts., de esquina, frente para o nascente, a 200 mts. da praia. Preço a ajustar com José Gonçalves, à rua Visconde de Goiana, 59 — Boa Vista — diariamente. (98011)

TERRENO no Engenho do Meio. Vende-se um de 15x40, lote contiguo à Cidade Universitaria. Tratar à rua Davino Pontual, 146 — Madalena. (97976)

TERRENO para loteamento. Vende-se um com capacidade para 3.000 (três mil) lotes. Plantas e detalhes na Avenida Guararapes, 86 — Loja 7, nesta capital, com Geraldo. (97743)

VENDE-SE um terreno, 32x100 em Aflitos, arborisado, limitando-se com o Country Club, preço Cr$ 650,00 três lados murados. A tratar Imperador, 488 — 1.º andar — das 10 às 12 horas. (97953)

VENDEM-SE 3 lotes de terreno situados na Estrada de Areias — Ibura, medindo cada um 15 metros de frente x 33 metros de fundo. Um lote em Venda Grande, medindo 12 metros de frente x 28 de fundo. Um lote na Avenida projetada do Sitio do Meio em Boa Viagem, medindo 17,10x37, um lote de 15 metros de frente x 30 de fundos, no Cordeiro — Parque Brotherhood. Um lote na rua 10 — Jardim São Paulo, com embasamentos para 4 salões comerciais. Tratar com o sr. Edmundo, na Avenida Marquês de Olinda, 163 — 1.º andar — das 8 horas ao meio-dia. (319)

VENDE-SE um terreno 71 por 45, no Caiara, Iputinga, fica perto do onibus de Monsenhor Fabricio, a tratar na travessa da Madre de Deus, 58 — Recife, diariamente com Francisco Silva. (97977)

NEGOCIOS A VENDA

BOA OCASIÃO — Vende-se uma mercearia ponto de esquina vende-se tambem a casa ou se aluga, com o imposto pago. Rua João da Mata n.º 239 — Afogados. (97983)

GRANDE OPORTUNIDADE — Negócio vantajoso. Lucro seguro. Vende-se uma fábrica de café e moagem de milho, à Avenida Beberibe, 441 — Encruzilhada. Ver e tratar na mesma, das 9 às 11 horas. (97978)

NEGOCIO à venda, casa com terreno, ponto de esquina, refrigerador, balança Dayton, por Cr$ .. 120.000,00. Avenida General Manoel Rabelo n.º 5646 — Sucupira. (97930)

VENDE-SE uma Pensão, nova, 3 andares, toda mobiliada, muita agua. O motivo da venda é doença, melhor entendimentos pessoalmente com a proprietaria, à rua da Imperatriz, 201 — por cima da Costa Campo — Telefone 2460. (97904)

VENDE-SE uma mercearia à rua Couto Magalhães n.º 331 — Ponto de Parada, a tratar na mesma. (97741)

VENDE-SE uma Serraria, com fabrica de moveis, maquinismo completo e movido a eletricidade, instalados em amplos galpões. O ponto é ótimo para o comercio de madeiras. O motivo da venda é que o proprietario precisa viajar. Ver e tratar na Avenida Caxangá, 280, pertinho da Praça João Alfredo, na Madalena. (97910)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, no interior do Estado, uma fábrica de doces, com todos os utensilios proprios, predio com terreno, servindo pela rodovia e Rêde Ferroviária, na margem de um rio, com agua abundante, zona de muitas frutas. Motivo da venda é o dono ter outro negocio e não poder estar a frente. Tratar na Avenida Caxangá, 1578. (97533)

VENDE-SE uma Fábrica de Velas, da afamada marca Santa Cruz, largamente conhecida em todo o Brasil, como a melhor. Situada na prospera cidade de Campina Grande, à Avenida João Suassuna, 260 — Estado da Paraiba. O motivo explicar-se-á ao interessado. (97820)

VENDE-SE uma casa com negocio de estivas, com comodos para familia, ou troca-se por um caminhão ou lotação, semi-novo, Alto da Favela n.º 1073 — Casa Amarela. (97819)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma mercearia, com miudezas e perfumaria, dependendo de pouco capital, ótimo local e de grande futuro, à Avenida Caxangá, 1440 onibus de Iputinga, Camaragibe, Engenho do Meio e Varzea à porta. (97971)

VENDE-SE um Bar bem afreguesado, à rua Velha n.º 136, fazendo um ótimo negocio. Motivo da venda é o proprietario desconhecer o ramo de negocio. (98007)

VENDE-SE uma ótima Pensão, com 10 quartos, todos ocupados, com gente fina, puramente familiar. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar Conde da Boa Vista n.º 1239. (98068)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgência dos seguintes: uma estenografa, Cr$ 2.000,00; 1 faturista, Cr$ 1.500,00; uma senhorita para caixa registradora e balcão, Cr$ 1.000,00; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.500,00; 1 faturista, Cr$ 1.200,00; um escriturario com prática, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. (295)

AUXILIAR — Precisa-se de um rapaz com prática de escrituração dos livros fiscais e que tambem seja datilografo. Cartas do próprio punho para Fontes, na posta restante deste jornal. (98010)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moços. Exigimos que saibe escriturar os livros fiscais e tenha prática de escritorio. Rua de Aragão n.º 63 — Fone 2331. (331)

AUXILIAR — Precisa-se de uma moça que tenha pratica dos serviços de escritório, que seja datilografa e apresente bôas referências. Tratar com o sr. Gomes, à rua da Palma, 295 — 5.º andar — salas 509 e 511, no horário das 10 às 12 horas. (98026)

CORRESPONDENTE — Necessitamos de um, rapaz ou moça, com redação proópria e com bastante pratica de estenografia. Damos preferencia aos que possuirem conhecimentos de inglês. Favor dirigir-se à rua do Apolo n.º 153 — Recife. (97677)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um, em português, com redação propria. Indispensavel que já tenha exercido esta atividade em firma comercial. Cartas indicando ordenado pretendido, idade, estado civil, etc., para a Caixa Postal n.º 1451 — Recife. (98009)

CORRESPONDENTE e Conversação em Inglês. Os interessados escrevam para à Praça Artur Oscar n.º 69, dirigindo-se a José Pedro da Silva. (97997)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras com treino de maternidade. Rua José de Alencar n.º 447. (97340)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras para senhoras e crianças, que tenham bastante pratica em maternidade, a tratar na rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (98058)

MOÇA OU RAPAZ que tenha muita pratica de serviços gerais de escritorio inclusive contabilidade e estoques escreva bem à máquina precisa-se à rua do Imperatriz n.º 118 — terreo.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar um só expediente, que seja datilografa e de bôa aparencia. Finera só se apresentar quem estiver em condições. Rua da Detenção n.º 155 — 1.º andar — sala 1? — das 14 às 16 horas. (98014)

PRECISA-SE de uma moça que tenha pratica de serviços de escritório, seja bôa datilografa e tenha bôa letra. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Informações à rua do Alecrim n.º 222. (98048)

PROFESSORA — Precisa-se de uma para lecionar em curso primario. Instituição localizada em Madalena. Tratar à rua Real da Torre n.º 375. (98045)

PRECISA-SE de uma moça com conhecimentos de calculos em geral e que seja uma bôa datilografa. Apresentar-se na Avenida Marquês de Olinda n.º 58 — 2.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 16 horas. (98053)

PRECISAM-SE de pessôas de bôa aparencia, que sejam desembaraçadas para exercer profissão lucrativa, com ordenado e ótimas comissões. Os interessados poderão procurar o sr. Mendes, das 8.30 às 9.30 horas, no Edificio Ouro Branco — 3.º andar — sala 312. (312)

PRECISA-SE de um farmaceutico para responsabilizar-se por uma farmacia no interior. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 302, com o sr. Horacio. (97634)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que conheça bem o serviço, à rua do Progresso, 215 — Boa Vista. (98070)

COZINHEIRA — Precisa-se à rua do Progresso n.º 242. (97930)

COPEIRA — Precisa-se com urgencia, casal sem filhos. Paga-se bem. Edificio Duarte Coelho — apt. 1102, à rua da Aurora. (97955)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à Praça Sergio Loreto nº 385 — 1.º andar. (98046)

COZINHEIRA e empregado para serviços domesticos, precisa-se. tratar à Av. Beira-Mar, 1170 (terminal dos onibus de Pina). (98017)

COZINHEIRA e copeira-arrumadeira, precisam-se pessoas que saibam trabalhar bem e de maior idade, a tratar pela manhã, à rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (98013)

COZINHEIRA — Precisa-se à Av. Beira-Mar n.º 163, em Olinda. Circular do bonde Farol. (98021)

EMPREGADOS — Preciso de um homem idoso e uma senhora para um sitio, dá-se casa, prefiro pessoa do interior. Uma moça para serviços caseiros de 2 pessôas. Rua das Moças, 534 — Arruda, com Capitão Sá. (97894)

EMPREGADA — Precisa-se uma cozinheira de meia idade, indispensavel referencia. Rua do Espinheiro, 554. (97957)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma urgente, que engome bem roupas de homem. Rua Conde de Irajá 257 — Torre (proximo ao cinema). (97893)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma à rua Henrique Dias, 88 — Boa Vista. (98120)

PRECISA-SE de empregada. Bôas referencias. Tratar à rua do Sossego n.º 52 — Boa Vista. (97989)

PRECISAM-SE de bordadeiras à mão. Rua Voluntarios da Patria, 99 — Campo Grande. (97975)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00 por semana com casa para residir. A tratar: Av. General Manoel Rabelo, 4943 — Sucupira — terminal. (98054)

SENHORA — Para tomar conta de casa de 3 rapazes, precisa-se que saiba cozinhar e traga referencias. Tratar à Travessa Pedro de Albuquerque 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (98060)

(Conclue na 12.ª página)

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

(Continuação da 11.ª página)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DE LUXO — Oferece-se ainda durante três dias um carro Kaiser 1951, semi-novo, completamente equipado de fabrica, rodado apenas 15 mil quilometros na cidade. Vende-se por motivo de viagem ao exterior. Preço Cr$ 120.000,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838, ou á rua do Rangel, 140 — Fone 7058. (97942)

VENDE-SE um chassis novo International, modelo L-183, para onibus, com 225 polegadas, entre eixo por Cr$ 190.000,00. A tratar em Recife, pelo fone 6782, com Geraldo ou em Caruaru, á Praça Guararapes, 79. (98035)

AUSTIN A-40 — Vende-se um, bem conservado, ver e tratar á rua Dr. Saldino Pinho — 1.ª casa, entrada defronte da Fábrica de Estopa da Avenida Caxangá. (98003)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 4 cils., 1947; Vauxhall, 6 cils., 1949; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Hillman, conversivel, 1951; Ford de luxo, 948; Jazelin, 1952; Marinete F-3, 1951. Motocicleta Matchless, 500 cc. (98018)

AUSTIN A-40 — Vende-se um, em estado novo, com 4.000 quilometros rodados na cidade, tipo 1952. Tratar pelo telefone 9068, com Machado. (97863)

AUTOMOVEL: Compramos vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-239 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados, substitua-o por legitimo Vitroplex. Colocação na hora. Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 109 — Fone 7063. (467)

BUICK 1939 — Em perfeito estado. Rodagem novissima, faixa branca. Oleo 40, matriculado no corrente exercicio. Vende-se, tratar á Avenida Caxangá n.º 1319. (97871)

CHEVROLET 48, particular, em estado de novo, vende-se, em ótimas condições. A tratar com Barroso — Pensão Palacio. (97820)

TERRENOS por automoveis. Troco granjas ou terrenos, distando 22 quilometros, pavimentados da cidade, por automoveis dos anos 51, 52 e 53. Com Humberto, á Av. Conselheiro Aguiar, 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (97858)

VENDE-SE ou troca-se por um carro, um onibus de 2.ª classe, e vende-se uma carrosséria para lotação. A tratar na Avenida Beberibe n.º 2034, em Agua Fria. (97761)

VENDE-SE um Renault 34, 4 cilindros possantes, economico, ou troca-se por uma caminhonete pequena para entregas. Tratar com Carlos, no Edificio Santo Albino — sala 516 — 5.º andar — das 9 ás 11 horas. (97973)

VENDO Ford 1939, 85 cavalos, 4 portas, todos vidros, pintura e estofamento novos. Cr$ 22.000,00. Rua do Peixoto n.º 261 — São Jos. (98000)

VENDE-SE, a tratar com Protasio, á rua da Aurora, 439 — 1.º andar, das 7 ás 13 horas, um auto-lotação, da linha de Olinda, marca Ford F-1, 1950, por Cr$ ... 90.000,00. Facilitam-se o pagamento de Cr$ 38.000,00. (98002)

VENDE-SE ou troca-se por um automovel novo, um terreno em Beberibe, medindo 42x26, de esquina, bem localizado, a tratar na rua de Hortas n.º 34. (98004)

VENDE-SE por Cr$ 13.500,00, carro Baby Ford 1934, maquina retificada, pneus, forro e pinturas, tudo em perfeito estado, matriculado. A tratar no Cais do Apolo n.º 330 — Oficina S. A. Magalhães — Fone 9423. (98114)

VENDE-SE um Ford Anglia 1947, matriculado no corrente ano. Tratar com Helio, Banco do Povo S|A., das 12 ás 18 horas. (98028)

BICICLETA

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço á vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S|A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHONETE — Vende-se uma caminhonete International, modelo 1950, 4 pneus trazeiros novos. Tratar com o sr. Belem — Edificio Almare — sala 701. (98111)

CAMINHONETE Jeep, para 7 passageiros. Vende-se uma por Cr$ 30.000,00. Tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 42, fone 6264, com Severino. (98027)

CAMINHONETE Renault Juvaquatre 1951, vende-se uma em bom estado de conservação, a tratar á rua da Aurora, 49 — 1.º andar. (97[illegible])

VENDE-SE — Uma caminhonete "Ford" F-3, tipo 1950 em perfeito estado, a tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — Graças — Recife. (68)

VENDE-SE uma caminhonete Fargo 1950, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 60.000,00. Ver e tratar com Hilton de Oliveira, Rua do Brum, 27 — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (97980)

VENDE-SE — Uma caminhonete "De Soto", tipo 1951, semi-nova (2 toneladas). A tratar na rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — bairro das Graças — Recife. (68)

VENDE-SE uma caminhonete de lotação, marca Chevrolet 1951, ou troca-se em um jeep Willys. A tratar na rua da Saudade n.º 544. (98073)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Noivos, verdadeira pechincha. Vende-se dormitorio de casal, em perfeito estado, constando de cama de casal, lastro para colchão de molas, enorme guarda-tudo, penteadeira, puff e banca de cabeceira. Preço de ocasião. Tratar com urgencia á rua Imperial, 748. (98122)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (316)

BERGERE — Vende-se uma linda bergere tamanho grande, toda estofada em damasco lavrado amarelo-ouro. Peça de grande conforto. Preço Cr$ 3.500,00. Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (4601)

MOVEIS ANTIGOS — Vendem-se de modelo austriaco, um grupo para sala de visitas e sala de jantar. Ver e tratar á rua São Salvador, 153 — Espinheiro. (98003)

MOVELARIA NACIONAL, á rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Vende salas de jantar e dormitorios de imbuia, cadeiras Gerdau e Cimo, camas Patente, etc. (97142)

MOVEIS — Vende-se um buresu e uma estante de sucupira, em ótimo estado. Ver e tratar á rua do Lima n.º 244 (Sitio) Santo Amaro. (97948)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vendo, semi-novos, moveis de sala de jantar e quarto, em sucupira, estilo Provençal. A tratar na rua Castro Alves, 424 — Encruzilhada. (97844)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma sala de jantar completa, semi-nova. A tratar na rua Bernardo Guimarães, 149 — Boa Vista. (98033)

POLTRONA — Oferece-se uma confortavel poltrona estofada, em damasco lavrado amarelo-ouro, ao preço de Cr$ 2.000,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

POR motivo de viagem, vende-se um quarto de solteirão, uma bicicleta p|moça nova, e uma maquina Singer nova. Tratar á rua da Matriz n.º 83 — Boa Vista. (97947)

QUARTO PARA CRIANÇA — Vende-se um lindo quarto laqueado a creme com desenhos sobre Branca de Neve e os 7 Anões. Preço Cr$ 4.800,00. Ver e tratar á Av. Cruz Cabugá, 1838. (91942)

SALA DE VISITAS — Vende-se uma composta de três confortaveis poltronas em estilo colonial português. Peças completamente novas, estofadas em damasco lavrado granat. Preço Cr$ 8.500,00. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97942)

VENDO — Todos os moveis em sucupira. Quartos laqueados para moças. Rua Manoel Arruda Camara, 90 — Prado — das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (98022)

REFRIGERADORES

VENDE-SE um refrigerador marca Chrisco, 32 pés, semi-novo, a tratar com Antonio Cordeiro, Rua São José, 82. (97856)

MAQUINAS

VENDE-SE — Motor a oleo Diesel, inglês, baixa rotação, 23 HP, um ano de uso, uma maquina para fabricar 8.000 tijolos, seis furos diarios, transmissão e polia. Tratar: Fone 6948 (98040)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DANTAS BARETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Vestibulares — Artigo 91 — Datilografia. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (97704)

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (281)

CURSO MILITAR — Admissão e todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronautica) do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (97979)

CURSO DE ELETRICIDADE — Engenheiro brasileiro, altamente especializado em eletricidade em geral, dá aulas á noite, de preferencia a pessôas com base em matematica. Curso teorico, tambem, de televisão. Consultas sobre eletricidade em geral. Rua Virginia Loreto, 204 — Parnamirim. (97877)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição, em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados, no comercio desta praça, por intermédio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova, 359 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretôra: Chrysólita Bittencourt. Rua Nova, 359 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (501)

NORMALISTAS — O Curso Pedagogico acaba de ser equiparado aos Cursos Clássicos e Cientifico para efeito de matricula nas Faculdades da Universidade. Procurai informações mais detalhadas no Curso Universitário de Preparação ao Vestibular de Direito, no Edificio Santo Albino — sala 218. (124)

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiência: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Académico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Matriculas na Faculdade, das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 218 pela manhã e á noite. (240)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Sanfonas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Passos, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93636)

PIANO — Vende-se um piano alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, fabricante Stuttgart, em perfeito estado. Tratar na rua José de Alencar n.º 469, fone-3314. (97840)

PIANO — Vende-se um "Henry Herz", por preço baratissimo, tocado a marfim, em ótimas condições. Imperador n.º 335 — 2.º. (98015)

DIVERSOS

ATENÇÃO! Compro urgente casas, em Boa Vista, com terreno proprio, de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 400.000,00. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Rua da Palma. (98020)

A' Santa Rita — Francisca C. Barbosa, agradece á Santa Rita por uma graça alcançada, em favor de seu esposo. (98032)

ATENÇÃO — Coqueiro anão, amarelo, marfim, cabocio e vermelho da India, vende-se na Granja Pedacinho do Céu, sita á Avenida Manoel Rabelo, 4942 — Sucupira — terminal — Tigipió. (98036)

AO glorioso Santo Antonio, agradeço uma graça alcançada: Abigail. (98061)

ADMINISTRAÇÃO — Aceito qualquer imovel para administrar. Encarrego-me de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões módicas. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala sala 426. (97821)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu', á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. (97730)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — el.º andar — desde 7 horas da manhã. (97790)

BOLOS DE NOIVA — Os mais modernos e artisticos. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

BOLOS de aniversário, 1.º comunhão e 15 anos, o que há de mais moderno. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

CARTEIRA de estrangeiro perdida. Robert Bruce Harley, tendo perdido sua carteira de estrangeiro, modelo 19, n.º 238.185|67.95, pede a quem encontrá-la a fineza de entregar-lh'a na rua Padre Roma n.º 289 ou na Avenida Marques de Olinda, 104 — 1.º andar (entrada pela rua Alvares Cabral), que será gratificado. (97991)

ESPELHO VENEZIANO — Vende-se um rico e lindo. Informações: Rua do Hospicio, 176 (Bar). (98117)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, citio do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos por telefone. (285)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 187 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (418)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista Cr$ 400,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (97790)

GALINHAS Gigante Negro. Ovos e pintos. Vendem-se á rua da Hora n.º 625 — Espinheiro. (98030)

HUMILDEMENTE agradeço a Dom Vital, uma grande graça alcançada. Irene Pinto Moronha. (98066)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97790)

PRECISA-SE de uma grande casa para uma associação, com amplo quintal, de preferencia no bairro da Boa Vista. Deixar informações pelos fones 3405 para Cleto ou 6862, para Vaz, pessoalmente na rua Gonçalves Maia, 221. (97836)

PERMANENTE Cr$ 25,00, corte Cr$ 10,00, manicure Cr$ 7,00. Madame Philippini. Rua da Matriz, 58. (97599)

REVOLVERES — Calibres 38 e 32, nacional e estrangeiro. Rifles Marlin, repetição e semi-automatico. Cunha Rego S. A. — Rua do Imperador, 491 — Recife. (97953)

SUMIER — Vende-se um fino sumier, em estado de novo. Edificio Duarte Coelho — apartamento 505 — Bloco B. (98074)

UM anel de médico e uma alliança. Perderam-se no sabado ás 19 horas, num onibus de Sucupira ou lotação de Olinda, imediações do Grande Hotel ou Livraria Ramiro. Gratifica-se a quem entregar no Edificio Ouro Branco — 7.º andar — sala 707. (97981)

TAPETES E CORTINAS — Peças semi-novas, oferece-se em diversos tamanhos por preço de ocasião. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97942)



EM JOGOS OU POR METRO

Preços e condições especiais para revendedores

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS

MESBLA

Rua do Palma, 251 RECIFE

Aos srs, Medicos, Farmaceuticos e Droguistas

Temos a grata satisfação de comunicar, que acabamos de ser nomeados representantes-distribuidores diretos do Laboratorio do Myrthonil S.A. sito á Rua Adolfo Lutz n. 82, Rio de Janeiro, para os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Assim estamos aptos a atender a qualquer pedido de amostras e mercadorias.

Recife, 7 de abril de 1953.

V. Porto Correia & CIA.

Av. Guararapes n. 50 - 4.º - salas 422/23 (Ed. Seguradora) (317)

SOUZA LEAO & CIA. COMUNICAM A TRANSFERENCIA DE SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA O EDIFICIO SAO FRANCISCO, RECEM-CONSTRUIDO, Á RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 178, NESTA CIDADE, ONDE PERMANECERÃO AO INTEIROS DISPOR DA SUA DISTINTA FREGUEZIA E AMIGOS. (307)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um auxiliar com 20/25 anos de idade, datilografo, reservista com pratica de serviços gerais. Cartas indicando referencias, idade e ordenado desejado. Cartas p/Ceril — Caixa Postal 738 (344)



As DRÁGEAS URSI XAVIER (PARA OS RINS)

Provam que as plantas brasileiras realizam milagres.

Diuréticas e eliminadoras do ácido úrico.



Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Hoje, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º andar, servirá de estudo o capitulo 26.º do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Allan Kardec. Um dos diretores desse Grupo falará sobre a passagem do 6.º aniversario dessa instituição.

O magistrado, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

tual que puser a serviço da sua terra os recursos da sua brilhante inteligencia, defendendo um monumento, onde seus avós escreveram uma das mais empolgantes e emotivas paginas da nossa movimentada historia.

Estrangeiros ou descendentes de estrangeiros, patrocinando outros estrangeiros, não poderão estranhar, não têm o direito de estranhar que um pernambucano acorra com seus aplausos a quem se colocou na retranca da defesa do nosso patrimonio historico.

Essa foi precisamente a minha atitude, apresentando meus aplausos ao jornalista Anibal Fernandes, que reprovou a conduta insolita de quem pretendeu dividir, fraccionar, lotear o "Sitio da Trindade". E' um direito meu, como o é de todo pernambucano. E' um direito do meirinho, do juiz, do desembargador, do ministro. A profissão de magistrado não exclue o sentimento de patriotismo. Nos nossos peitos pulsa o mesmo coração que pulsa em todos os peitos pernambucanos, e contra essa heresia civica, ele bate sincronicamente com o do jornalista emerito que agiu com patriotismo e louvor...

Os melhores, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

que vocês estão tambem felizes.

Nesta sala, e ali naquele ambulatorio e naquele hospital, ele mata todos os inimigos responsaveis pelas discordias entre patrões e trabalhadores. Tem cada um porrete do outro mundo, capaz de matar onça na cabeça. Com o cacete do feijão, com o porrete do beef, ele malha a luta de classes, o descontentamento dos insatisfeitos, o odio aos patrões, para acabar, só com vitaminas ricas, encontrando aquilo que muitos de seus colegas não alcançaram: este arcoiris, que vai de Utinga á rua Haddock Lobo, unindo as abelhas daqui ao zangão do espigão da Avenida Paulista.

Comemos aqui, hoje, os pirões que são uma "gostosura" de Francisco Pignatari II. Eles ainda são os melhores "laminados", porque os mais macios, da firma.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Companhia Industrial Pernambucana

(FABRICAS EM CAMARAGIBE)

RELATORIO

Srs. Acionistas:

De conformidade com o que preceituam a lei que rege as Sociedades por Ações e os nossos Estatutos, apresentamos á consideração dos Srs., Acionistas, para fins de aprovação, o resultado dos nossos negocios e operações sociais, consoante o Balanço Geral e a conta de Lucros & Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1952.

Prevalecendo-nos dos favores concedidos pela Lei n.º 1.474, de 26|11|1951, procedemos ao aumento do nosso capital social, de Cr$ 10.000.000,00 para o de Cr$ 50.000.000,00, mediante a reavaliação do ativo da nossa emprêsa.

Ao lado dessa providencia de grande interesse económico e tendo em vista, por outra parte, nos sobrepormos ás vultosas despesas advindas com a geral elevação de salarios, consequência do ultimo dissidio coletivo, aceleramos medidas no sentido de dotar a nossa fabrica de um moderno e completo equipamento, a fim de capacitá-la a uma produção maior, melhor e mais barata, ou seja, com possibilidade de resultados satisfatorios. Neste particular, podemos adiantar que deveremos inaugurar em principio do proximo ano um novo conjunto de Beneficiamento modernissimos e tambem a parte de Dobação. Estudos e entendimentos com fabricantes na Europa já vão em caminho de ultimar-se e temos grandes esperanças de realizar negocios para aquisição de novas maquinárias durante o ano vindouro.

Consoante os nossos Estatutos, deverá se proceder ao pleito para eleger a nova Diretoria para o triênio de 1953 a 1955 e, bem assim, o Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1953.

Resumindo, assim, o presente Relatório, ficamos á disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros dados ou esclarecimentos que possam querer nos solicitar.

CAMARAGIBE, 14 de fevereiro de 1953.

(Ass.) MIGUEL SANTOS
CAMILO COLLIER (Dr.)
ANTONIO MONIZ MACHADO (Dr.)
Diretores

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

— ATIVO —

		Cr$
IMOBILISADO:		
Imoveis, Terras e Propriedades e Vila Operaria		37.194.827,10
Maquinismos e Instalações Diversas		29.381.[illegible]
Moveis & Utensilios e Veiculos		708.[illegible]
Desvio da Estrada de Ferro		18.[illegible]
Fundição		68.[illegible]
Caução de Força, Luz e Telefone		[illegible]
Animais de Serviço		6.210,00
		67|581.[illegible]
DISPONIVEL:		
CAIXA		
Em especie no cofre e Bancos		[illegible]
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Almoxarifado, Combustivel, Sálos Diversos, Algodão em Rama e Produtos Manufaturados e em Andamento		20.696.509,60
Ações Diversas		31.000,00
Adiantamentos e Funerais p|conta do IAPI		190.[illegible]
Contas a Receber		17.[illegible]
Contas Correntes		2.275.071,10
Obrigações a Receber	13.406.[illegible]	
MENOS: Titulos Descontados	5.310.145,20	8.096.[illegible]
		31.[illegible]
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Coop. de Consumo da Fabrica de Camaragibe, Ltda., c|Contratual		50.000,00
Emprestimo Compulsorio Estadual		236.[illegible]
Emprestimo Compulsorio Federal		11.936,10
		298.[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas Contas		1.[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Diversas		101.[illegible]
		15.[illegible]
		116.[illegible]

— PASSIVO —

		Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital		50.000.000,00
Fundo de Reserva		3.479.890,90
Fundo para Deterioração		12.184.461,70
Fundo de Reparação		3.742.127,20
Fundo de Retenção		22.423,80
Fundo p|Aquisição de Novos Maquinismos		4.401.779,80
Provisão p|Perdas Eventuais c|Devedores		1.375.332,30
Lucros Suspensos		3.365.207,40
		78.[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes		1.606.300,60
Credores Diversos		6.299.886,10
Obrigações a Pagar		7.288.886,40
Coupons da Serie B		30.220,00
Debentures Vencidas não Reclamadas		16.200,00
Dividendo a Pagar		1.133.812,00
Impostos a Pagar		18.774,00
Contas a Pagar		782.362,80
Instituto de Apos. e Pensões dos Industriarios		1.114.961,70
Sindicato dos Trabs. nas Indus. de F. e Tec. do Recife		12.970,00
		18.[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Credores em c|de Amortização		96.[illegible]
Debentures da Serie B		244.[illegible]
MENOS: Debentures em Carteira	6.473.000,00 / 3.245.000,00	3.227.[illegible]
		3.471.[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas Contas		753.[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Diversas		101.[illegible]
		15.[illegible]
		226.[illegible]

CAMARAGIBE, 31 de dezembro de 1952.

(Ass.) JOSE' SYLVIO COELHO
Guarda-Livros, Reg. N.º 153 no C.R.C. (Pe.)

J. WASHINGTON T. DE MENDONÇA
Contador, Reg. N.º 247 no C.R.C. (Pe.)

(Ass.) MIGUEL SANTOS
CAMILLO COLLIER (Dr.)
ANTONIO MONIZ MACHADO (Dr.)
Diretores

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Demonstração da conta de "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1952

— DEBITO —

		Cr$
a DESPESAS GERAIS		
Pelas seguintes despesas de administração: Gastos gerais, Comissões, Sálos de Vendas e Consignações, Despesas c|Vendas de Produtos, Juros de Debentures, Honorarios da Diretoria, Honorarios da Comissão Fiscal, Juros & Descontos, etc.		[illegible]
a FUNDO PARA DETERIORAÇÃO		Cr$ [illegible]
a PROVISÃO P|PERDAS EVENTUAIS C|DEVEDORES		1.[illegible]
		8.[illegible]

— CREDITO —

		Cr$
de FABRICAÇÃO DE PRODUTOS		6.[illegible]
de RECEITAS EVENTUAIS		51[illegible]
de RENDAS DE PROPRIEDADES		[illegible]
de PROVISÃO P|PERDAS EVENTUAIS C|DEVEDORES (Reversão)		1.[illegible]
		8.[illegible]

CAMARAGIBE, 31 de dezembro de 1952.

(Ass.) JOSE' SYLVIO COELHO
Guarda-Livros, Reg. N.º 153 no C.R.C. (Pe.)

J. WASHINGTON T. DE MENDONÇA
Contador, Reg. N.º 247 no C.R.C. (Pe.)

(Ass.) MIGUEL SANTOS
CAMILLO COLLIER (Dr.)
ANTONIO MONIZ MACHADO (Dr.)
Diretores

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, satisfeito seu parecer, depois de terem examinado sobre os negocios e as operações sociais, inclusive o serviço de contabilidade, como o Balanço Geral, pertinentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, da Companhia Industrial Pernambucana, opinam seja tudo devidamente aprovado.

CAMARAGIBE, 18 de fevereiro de 1953.

(Ass.) MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA
WILLIAM NEEDHAM BOXWELL
JAIME FERREIRA DOS SANTOS

Comercio - Economia - Finanças - Produção

INTERCAMBIO

O valor total da exportação brasileira no ano de 1952 acusou decrescimo de 6.449 milhões de cruzeiros, relativamente a 1951. A redução se deve, principalmente, á queda das vendas, para o exterior, de algodão em rama, de cacau em amendoas, de peles e couros, de milho, de pinho e de café em grão. Somente de algodão em rama exportamos menos 3.182.978 milhares de cruzeiros; de cacau em amendoas menos 512.767 milhares; de peles e couros menos 485.598 milhares; de milho menos 341.813 milhares; de pinho menos 332.096 milhares; e de café em grão menos 258.177 milhares de cruzeiros.

Tambem com relação á tonelagem, mostra declinio a exportação. A queda foi de 781.436 toneladas, para a qual contribuiram, notadamente, os seguintes produtos: pinho, com 269.057 toneladas; milho, com 266.836 toneladas; e algodão em rama, com 115.831 toneladas.

A diminuição sensivel ocorrida na venda de varios produtos basicos da exportação brasileira refletiu-se de forma especial no café, como assinala o ultimo boletim da CEXIM — Comercio Internacional, de janeiro ultimo. Esse produto apresentava franca ascenção, no valor, desde 1942, para em 1952 denunciar, em relação ao ano anterior, uma queda de 235 milhões de cruzeiros, equivalente a 32.219 toneladas, importe que concorreu, em sexto lugar, para a forte contração sofrida pelo conjunto.

O movimento importador em 1952 apresentou excesso de 399.216 toneladas sobre o ano anterior, resultado, em grande parte, do maior volume das compras externas de oleos combustiveis, gazolina e cimento Portland. Somente de oleos combustiveis compramos a mais 433.800 toneladas; de gazolina mais 430.640 toneladas; e de cimento Portland mais 168.889 toneladas. Não obstante, o valor total das aquisições no exterior registrou redução de 20 milhões de cruzeiros.

Essa redução se deve, principalmente, á diminuição verificada nas importações de celulose para fabricação de papel, menos 260.143 milhares de cruzeiros; de soda caustica, menos 250.428 milhares; de maquinas de costura, menos 221.974 milhares; e de geladeiras, menos 206.676 milhares de cruzeiros. As compras de mercadorias menos essenciais representaram 9,2% do valor total das importações feitas durante o ano de 1952, enquanto em 1951 sua participação foi de 11,4%.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 31 de março de 1953.

Apolices Federais

Diversas Emissões, 5 o/o — v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o .	148,00
Ao Portador, 5 o/o	720,00
v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	705,00
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Couros secos salgados —	
Caroços de algodão (15 qui.	
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	480,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Premiadas v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00

Ações do Bancos

Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o .	74,00
Banco Comercio Industria Cr$ 500,00, comprador . .	500,00
Cr$ 200,00 comprador . .	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional do Par v/n per. v/n Cr$ 30,00, comprador	48,000
Vendedor	50,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00

Cotação de generos de março de 1953.

Açucar usina do 1º (60 kz.)	320,00
Açucar cristal (60 kz.)	180,00
Açucar demerara (60 kz.) . .	160,00
Alcool puro 42º (litro) . ..	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos..	365,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	375,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	330,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo . .	26,00
Peles de carneiro — quilo .	25,00
los)	25,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(Patrimonio Nacional)

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 2214
Secção de Fretes

Esclarecimento, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

politica de credito executada pelo sr. Jaffet, dizendo que a mesma sofreu influencias pessoais.

Criticou a politica de expansão de credito, afirmando que a mesma foi prejudicial, porque, enquanto o Tesouro seguia o caminho certo, o Banco do Brasil passava a movimentar recursos já agora advindos do Tesouro em sendo contrario á politica de expansão seletiva do credito.

Mais adiante, defendeu o sr. Fernando Cadaval, diretor da Carteira de Cambio, negando as acusações contidas na carta de Jaffet. Negou tambem a acusação segundo a qual ele, Lafer, pretendia reduzir a potencia do Banco.

O sr. Lafer fez ironia sobre a acusação, observando que se quisesse prejudicar o Banco não teria agido como agiu, pois estava certo de ser o ministro da Fazenda que mais favoreceu o Banco do Brasil, dando-lhe recursos do Tesouro na ordem de 14 milhões de contos, quando antes o Tesouro era devedor.

Prosseguindo, justificou a politica de importação em face das dificuldades de uma guerra que recrudesce o murro e defendeu a atitude desse particular.

Fatores imprevistos, como a crise do trigo obrigando o Brasil a pagar as compras em dolares, criaram, depois, o caso dos atrasados comerciais em moeda norte-americana.

Entrando, finalmente, no caso da compra e venda do algodão, o sr. Lafer foi apartoado pelo sr. Aliomar Baleeiro que desejava saber porque o algodão não foi vendido. O plano do sr. Jaffet veiu á baila e o sr. Lafer afirmou que a formula Jaffet apenas mudara a posição dos prejuizos e não cuidava da exportação do produto.

Então o sr. Lafer citou as firmas que seriam beneficiadas. O sr. Baleeiro perguntou, então, se era verdade que o sr. Lafer, numa reunião com os srs. Jaffet, Bernardes Filho e Emilio Carlos, tinha aprovado o plano Jaffet. O sr. Baleeiro invocou o testemunho do sr. Paranhos de Oliveira que confirmou a informação, mas o sr. Lafer retrucou que jamais havia concordado com negocios semelhantes com o algodão do Banco do Brasil, tendo vindo a saber dos detalhes do mesmo através da fiscalização do selo.

O sr. Osvaldo Orico, interveiu para deplorar a intervenção do sr. Baleeiro, acusando este de pretender descer o nivel dos debates.

Foi um momento de sensação, tendo o sr. Baleeiro repelido o aparte do sr. Orico.

A sessão foi prorrogada por mais duas horas, para a continuação dos debates tendo havido interrupção para descanso, por meia hora.

Reiniciados os trabalhos, as interpelações foram mais insistentes, tendo o ministro respondido ao sr. Baleeiro, declarando que o financiamento era indispensavel á salvação da lavoura.

Passando ao caso da venda do algodão, o sr. Baleeiro acusou o ministro de ter agido temerariamente e comprometendo mais de 4 bilhões de cruzeiros.

BIOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Debates, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tou que seja publicado no Diario do Congresso a representação dirigida pelos taquigrafos da casa á comissão diretora na qual são feitas criticas á atitude do Senado e dos seus membros no que diz respeito á questão do pessoal da secretaria.

O sr. Bernardes Filho estranhou que o Ministerio do Exterior não tenha até agora enviado ao Senado a copia autenticada sobre o acôrdo comercial recentemente firmado entre o Brasil e a Argentina, salientando que os jornais de Buenos Aires já publicaram o acôrdo, bem como um vespertino carioca. O sr. Vivaldo Lima criticou a Superintendencia da Moeda do Credito por negar o cambio livre á castanha com casca e madeira da Amazonia. O sr. Melo Viana lamentou a rejeição do projeto que concede uma subvenção anual de 350 mil cruzeiros á Escola Apostolica de Minas.

O sr. Mozart Lago requereu informações ao ministro do Trabalho sobre se tem conhecimento de que a presidencia do IAPETC assinou contrato com uma empresa particular para que elabore um plano de reorganização para os serviços do instituto no montante de 1 milhão e 800 mil cruzeiros.

Inquietação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

saram os deputados udenistas que foram a Belo Horizonte participar da reunião que decidiu lançar a candidatura do sr. Gabriel Passos á presidencia nacional do partido. O sr. Franzen Lima, presidente do diretorio montanhês, abordado pela reportagem, declarou: "Minas marchará com a candidatura Gabriel Passos. Gabriel não renunciou á sua candidatura. Entregou-se á UDN nacional".

SERIA REJEITADA A RENUNCIA

RIO, 7 (Meridional) — A imprensa comenta a renuncia do sr. Afonso Arinos da liderança da UDN na Camara, demonstrando que não houve unanimidade da UDN mineira em apoio á candidatura Gabriel Passos. Adianta que a renuncia será recusada.

O IDEAL DE CAFE' FILHO

RIO, 7 (Meridional) — Há dias vêm sendo divulgadas noticias de que o sr. Café Filho virá a ser candidato ao governo do Rio Grande do Norte. Ouvido a respeito, disse o vice-presidente da Republica: "Tudo quanto existe é meu desejo de governar minha terra natal, depois de deixar a vice-presidencia da Republica. Os partidos entretanto não apreciaram essa possibilidade, nem mesmo o PSP a cujas fileiras pertenço". A proposito ainda do assunto, dizia-se ontem no Senado que se o nome do sr. Café Filho não fôr lançado ou aceito pelos partidos, o atual vice-presidente da Republica não se candidataria a qualquer cargo eletivo pelo Rio Grande do Norte.

PSP-PTB

S. PAULO, 7 (Meridional) — Elementos do PSP e PTB examinaram a situação politica com o governador e o sr. Ademar de Barros. Estiveram presentes os deputados Sales Filho, Conceição Santa Maria, Cassio Ciampolini e outros.

Exito no norte, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vão e petroleo. Estudos mais acurados, porém, estão provando boas possibilidades para essa parte do mundo, nesse particular. Demais, ai é vantajoso obter energia a qualquer custo. Pesquisas levadas a efeito revelaram, por exemplo, em condições de exploração economica, só são realidade em alguns pontos da Africa do Norte. Quanto as possibilidades de energia hidroeletrica, enquanto são desanimadoras na Tunisia, no Marrocos são bastante apreciaveis.

A' semelhança do que acontece na generalidade dos chamados paises «sub desenvolvidos», o vertiginoso crescimento demografico, coloca os seus dirigentes em face de problemas de dificil solução. Para dar emprego á mão de obra que se vai constituindo com o decorrer dos tempos, é indispensavel aumentar o parque industrial. Para isto, entretanto, novas fontes de energia devem ser exploradas, muito embora se saiba de antemão que os recursos naturais para esse fim sejam bastante precários. Dai a conveniencia de pôr em prática metodos para obtenção de energia que em outras regiões, melhor aquinhoadas pela natureza, seriam considerados altamente anti-economicos. Neste particular, aliás, encontramos situações na Africa do Norte similares ás reinantes no Nordeste do Brasil.

APROVEITAMENTO TOTAL

Equipamentos para produção de energia hidroeletrica são postos a funcionar no Norte da Africa com o aproveitamento parcial das aguas represadas e tambem destinadas á utilização dos habitantes das cidades e á irrigação das plantações. Por outro lado, esforços ingentes se desenvolvem em busca do petroleo. E' facil de aquilatar a repercussão economica e social que representa a descoberta duma jazida de hidrocarbonetos, no Norte da Africa, em condições de ser explorada com resultados favoraveis. Essa descoberta permitirá notavel esforço no sentido da industrialização. E' interessante tambem assinalar os estudos em andamento para aproveitamento, em escala industrial, de outros fatores de energia, ainda pouco conhecidas, tais como as energias ecolia e solar, cujas manifestações são tão pujante naquela região do globo terrestre.

Esforços dignos de menção tem sido realizados para assegurar ao equipamento produtor de eletricidade na região em regular funcionamento sendo que a demanda de energia cresce anualmente em quase vinte porcento. Para isso, as centrais termoeletricas, antes dispersas pelos territorios, foram concentradas nas principais cidades. Apesar do continuo crescimento do numero de usinas hidroeletricas, as congeneres termoeletricas deverão sempre existir, para substituir as primeiras, durante as prolongadas secas, dado a sua produção variavel de energia, conforme seja estação das secas ou das chuvas.

PROBLEMAS SIMILARES

A enumeração dessas realizações para o desenvolvimento da Africa do Norte evidencia sua similitude em relação ao Nordeste brasileiro. Muito embora sejamos forçados a admitir que poucas esperanças existem, naquelas paragens, em relação ao carvão, o mesmo não acontece no que refere ao petroleo. Está provado que o ouro negro existe, em escala que permite sua exploração em condições economicas, em regiões não distantes do Nordeste. Entretanto, mesmo obtendo os combustiveis em praças estrangeiras, é vantajoso propiciar energia áquelas regiões. Nesse particular o problema se repete, no Brasil, com os mesmos contornos em que se apresenta no Norte da Africa. Além disso, a inteligente distribuição de usinas hidroeletricas (cujo funcionamento talvez possa ficar subordinado, total ou parcialmente, á agua represada nos agudes) e alternancia com usinas termoeletricas, segundo a época das chuvas e das secas, são exemplos que a técnica francesa soube introduzir com grande êxito na Africa do Norte o que está necessitando o Nordeste brasileiro.

Perspectivas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

generalizando-se violento conflito. Alguns populares foram feridos a arma de fogo, sendo que um deles recebeu um tiro na cabeça.

DESMENTIDO

RIO, 7 (Meridional) — A proposito dos boatos de que as greves em São Paulo tendem a alastrar-se em todo o país, o ministro da Justiça declarou: «O movimento grevista está circunscrito á capital de São Paulo. Noticias que tenho são que no resto do país não está havendo nenhuma agitação, inclusive nos meios trabalhistas, reinando portanto ordem e tranquilidade geral. Estou acompanhando os acontecimentos que se desenrolam em São Paulo e espero que os entendimentos que ora se realizam possam conduzir a uma solução harmoniosa entre as partes divergentes».

COMPANHIA AGRICOLA E INDUSTRIAL S. JOAO

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Companhia Agricola e Industrial São João, para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 10 de abril proximo (sexta-feira), ás 14 horas, na sede social á Avenida Guararapes n. 154, 1.º andar, sala 106, e terá por fim apreciar, examinar e julgar os atos, as contas, o relatorio da Diretoria, o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952, bem como, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, cumprir as demais determinações estatutarias, discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente a administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

Recife, 30 de março de 1953.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.
Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente
Vicente de Paula Phaelante da Camara — Diretor-Secretario.

(219)

Solene inauguração, etc.

Foi o que fizemos. Feliz idéia. Prestigiado pelo Conselho Deliberativo, apoiados pelo corpo social e contando com o auxilio de amigos diversos, partimos para a luta, com o coração vibrando Gonçalves Dias — "Viver é lutar". E da luta que travamos, eis aqui o fruto. Cerca de quatro milhões de cruzeiros foram consumidos na obra. Mais de um milhão e cem mil cruzeiros na sua decoração. Vultosa importância. Pesada despesa para as nossas receitas. Mas chegamos ao fim. Vale aqui ressaltar a boa vontade e o carinho da firma construtora, superiormente dirigida pelo nosso conselheiro, o grande rubro dr. Manuel Cesar de Morais Rego, e, de outro lado, da "Casa Holanda", a quem foi confiada a decoração, que tem a recomendá-la, além de sua autoridade e idoneidade tecnica e moral, o seu interesse pelas coisas do Nautico. Tudo se justifica, por ser o seu principal, essa figura simpatica de "gentleman" que é Sebastião de Holanda, destacado membro do Conselho Deliberativo, alem de ao nosso corpo social pertencerem os seus demais dirigentes.

Mais não pretendemos dizer. Pensamos não vos ter decepcionado, pois a promessa que fizemos foi cumprida. Resta-nos deixar aqui os nossos agradecimentos aos amigos alvi-rubros — conselheiros, associados e simpatizantes — pela solicitude com que sempre nos atenderam; pela fidalguia com que sempre nos receberam, numa demonstração patente e insofismavel de confiança e apoio ás nossas realisações e de interesse e amor ao glorioso pavilhão branco-grenat.

Eis aqui, alvi-rubros, a vossa casa. Concedanos v. excia., sr. governador, a honra de inaugurá-la".



PARQUE

HOJE

As 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um brinde á Paris, a Cidade Luz!
A Universal apresenta

Jean SIMMONS e Dirk BOGARDE na produção da Universal
ANGUSTIA de UMA ALMA

2.ª feira — SEMPRE CABE mais UM

MODERNO
HOJE
As 5,30 - 7,30 - 9,30
Stephen MURRAY
no drama da Monogram
O TRANSGRESSOR
Direção de CAVALCANTI

BOA VISTA
HOJE
As 5,30 - 7,30 - 9,30
Clark GABLE
— e —
Ava GARDNER
— em —
ESTRELA do DESTINO
Imp. 14 anos

HOJE
1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30
SÃO LUIZ



O filme mais sentimental do ano!
Uma historia emocionante da primeira á ultima cena!
A Warner apresenta:
Gene TIERNEY
e Ray MILLAND
— em —
LAGRIMAS DE MULHER

Domingo — Fada SANTORO em
A FORÇA DO AMOR

DOMINGO AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA
Errol FLYNN em
CARAVANA do OURO

HOJE
12,45 - 14,55 - 17,05 .. 19,15 - 21,25 ..
ART-PALACIO



UM SEGREDO GUARDADO DURANTE 25 ANOS RENASCE EM SUA TREMENDA REALIDADE!...
LEONARDO CORTESE
GINETTE LECLERC
— em —
O FIACRE N.º 13
Imp. até 14 anos

SEGUNDA-FEIRA
James CRAIG — em
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
Imp. 14 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON
Domingo ás 10 horas
O FALCÃO VERMELHO
com Jacques Sernas
Imp. 18 anos

HOJE
13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,35
TRIANON



UMA DESCONCERTANTE COMEDIA REALISTA!... UMA COMEDIA DIFERENTE, COM UM POUCO DE LOUCURA, MUITO DE GENIALIDADE E TUDO DE POESIA!...
AVE NINGHI
MASSINO SERATO
— em —
UM DOMINGO DE VERÃO

SEGUNDA-FEIRA
Bob HOPE em
A CIGANA ME ENGANOU
Imp. 14 anos

REVERENDO PROF. JERONIMO GUEIROS

SEPULTAMENTO

Viuva Antonio Gueiros, dr. Otoniel Gueiros, esposa e filhos; dr. Israel Gueiros, esposa e filhos; dr. Antonio Gueiros Filho e familia; dr. Ebenezer Gueiros, esposa e filhos; rev. Francisco Gueiros, esposa e filhos; Ruben Gueiros, esposa e filho; Uziel Queiroz, esposa e filho, dr. João Selva, esposa e filhos; prof. Ageu Vieira, esposa e filhos; dr. Franklin Thompson, esposa e filhos; Moacir Soares, esposa e filha e Abisag Furtado Gueiros, consternados com o falecimento de seu cunhado e tio Rev. Prof. Dr. JERONIMO GUEIROS, convidam seus parentes e amigos para assistir ao seu sepultamento, que se realizará hoje, ás 8 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da Igreja Presbiteriana da Boa Vista.

FUNEBRES

DEPUTADO ALBERES COUTINHO DO RÊGO

7.º DIA

José Guerra Junior e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de hoje, em sufragio da alma do seu genro — ALBERES COUTINHO DO REGO.

Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(318)

DEPUTADO ALBERES COUTINHO DO RÊGO

7.º DIA

Mathilde Guerra do Rêgo e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu inesquecivel esposo e pai — ALBERES — na Matriz de Santo Antonio, hoje ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(318)

DEPUTADO ALBERES COUTINHO DO RÊGO

7.º DIA

Viuva Ernesto Pompilio do Rêgo, ainda e sempre inconsolavel pela irreparavel perda do seu querido filho — ALBERES, — convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de amanhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(318)

DEPUTADO ALBERES COUTINHO DO RÊGO

7.º DIA

Dr. Reginaldo Peixoto, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma do seu cunhado, irmão e tio — ALBERES — na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de amanhã.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(318)

MARIA EMILIA PIRES FERREIRA

7.º DIA

Jaime Pires Ferreira, esposa e filhos, João Pires Ferreira, esposa e filhos, Deiza Pires de Albuquerque, esposo e filhos, Maria José Menezes, esposo e filho, Ormindo Pires Ferreira Filho, participam aos sus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA EMILIA PIRES FERREIRA — e ao mesmo tempo os convidam para assistirem a Santa Missa que será celebrada pelo repouso eterno de sua alma, no dia 10 do corrente, ás 7 horas na Matriz do Espinheiro.

Aos que comparecerem, antecipam sinceros agradecimentos.

(98041)

CANDIDA ROSA SIMÕES

7.º DIA

Evangelina Costa Simões, José Osvaldo Alvim, esposa e filhos, Alecio Simões, esposa e filhos (ausentes), Hebréa Simões, Helio Simões e esposa, Julio Simões e esposa, Onilio Simões, Virgilio Gomes da Silva, esposa e filhos, Victor Vaz da Costa e esposa, Mauro Simões e Maria José Simões, compungidos com o desaparecimento de sua cunhada e tia (CANDOCA), convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, hoje, ás 8 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé.

(98008)

MADRE MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(Provincial das Irmãs Dorotéias)

30.º DIA

Inácia Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Holanda Cavalcanti, esposa, filhos, noras e netos (ausentes), Agostinho Alvares dos Santos Silva, esposa e filha, Alderico Cisneiros Cavalcanti, esposa e filhos, Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Newton Holanda Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos e Djalma Holanda de Albuquerque, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel cunhada, irmã e tia — SINHASINHA — na Basilica do Carmo, ás sete e meia horas (7.30), do dia 9 do corrente mês.

Agradecem penhorados a todos que se dignarem a comparecer este ato de piedade cristã.

(98121)

AUGUSTO MENDES DE HOLANDA FILHO

7.º DIA

Julia Carneiro de Holanda, Iná Mendes de Holanda, Maria Antonieta Mendes de Holanda, Maria Augusta Mendes de Holanda, Maria Dolores Mendes de Holanda, Sebastião Mendes de Holanda, esposa e filhos, Rodolfo Aureliano, esposa e filhos, Nilo de Holanda Cavalcanti, esposa e filhos consternados com o falecimento de AUGUSTO MENDES DE HOLANDA FILHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar na Matriz da Soledade na proxima quinta-feira, 9 do corrente ás 7 horas.

(98123)

LUIZ PORTELLA & JORGE PORTELLA — Leiloeiros Oficiais

Adiantam dinheiro por conta de seus Leilões — Agência: Rua Princesa Isabel, 142 — Fone 2352 — PRÉVIO AVISO Á SUA DISTINTA FREGUESIA!

SABADO, 11 DE ABRIL
Ás 15 horas em ponto
RUA DA HORA, 947

LEILÃO DE DISTINTOS MOBILIÁRIOS "MAIDA"

RUA DA HORA, 947

PARA SALÃO, DORMITORIOS, SALA DE JANTAR E DEPENDENCIAS — TUDO EM SANZONADA «IMBUIA» DE PARANÁ — RICO PIANO 1/4 CAUDA EM CAIXA DE JACARANDA «ESENFELD» — BELISSIMAS TELAS A OLEO DE AFAMADOS PINTORES ITALIANOS — IMPORTANTE ELECTRO-RADIO — BISCUITS — TAPETES — ANTIGUIDADES — PORCELANAS — FAQUEIRO — METAIS — CRISTAIS — REFRIGERADOR E TUDO MAIS INDISPENSAVEL EM CASA DE FINO TRATAMENTO — AGUARDEM! — E' SABADO, 11 — NOTA: — VENDE-SE A CASA — INFORMAÇOES COM O PORTELLA

(380)

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OTIMISMO MODERADO DO PRESIDENTE EISENHOWER



A região de Paulo Afonso é muito áspera. Mas com irrigação, corretivos e adubos, o homem pode aproveitar os seus solos salinos. E o japonês Suzuki demonstra praticamente essa possibilidade, exibindo polpudas cenouras e flocadas couves de uma das duas hortas que a «CHESF» lhe confiou bem perto do leito do S. Francisco. (Fotos de Leonardo Xavier).

O HOMEM E A TÉCNICA EM PAULO AFONSO

Degradados os solos das margens do S. Francisco

A agricultura rotineira e uma técnica defeituosa produzem a esterilização das terras nordestinas

Quando surgiram as primeiras noticias científicas dos solos das caatinges — O Brasil até possui pequena área de terras salinas, mas acontece que elas se localizam em nossa região Há 25 anos, foi previsto nas «Obras Contra as Sêcas» o aumento da salinidade dos solos irrigados — O juazeiro fenecer na zona sertaneja é o mesmo que alguem morrer de fome na Terra da Promissão

Tadeu ROCHA

(Quinta de uma série de reportagens)

RECIFE, abril — A simples superposição de quadros parciais que traduzam os diversos aspectos físicos de uma área geográfica não basta para caracterizar a unidade de uma verdadeira região natural. Cada um dêsses quadros pode representar, isoladamente, a influência de um determinado fato fisiográfico — o relêvo do solo o clima ou as bacias fluviais — porém só determinará a configuração de regiões geográficas elementares. Para que seja identificada uma legítima região fisiográfica, isto é, uma região natural complexa, é preciso descobrir-se a correlação existente entre os fenômenos do domínio da Geografia Física predominantes na área em estudo. Da conexão dos fatos fisiográficos é que resultam as características peculiares a cada região natural.

No caso da depressão sãofranciscana, que é uma das partes da Grande Região Nordeste, os fatores predominantes em sua individualização geográfica são a bacia do grande rio e o clima equatorial semi-árido. Mas outros fatores tambem concorrem para dar a essa área sua unidade regional, abrangendo as muitas diferenciações locais. Examinando-se, por exemplo, a flora dessa região, vê-se que ali domina a zona fitogeográfica das caatingas, que tanto ultrapassa de muito os limites da depressão relativa, como se ausenta das suas maiores altitudes, quer nas serras do «complexo brasileiro», quer nas chapadas tabulares de arenito. A cobertura vegetal por si só reflete o clima e o solo da região. E o solo, por sua vez, resulta do seu clima e da sua estrutura geológica. Como acontece, porém, noutras partes da terra e a respeito de bem diferentes formas de vegetação, pode-se tambem dizer que as caatingas dependem muito mais do clima que do solo.

NOTICIA DAS CAATINGAS

A natureza dos terrenos e o clima quente e sêco da depressão do S. Francisco respondem pelas camadas superficiais que geralmente existem na zona das últimas quedas do rio. As primeiras idéias científicas a respeito do solo das caatingas foram dadas pelo grande Martius na descrição da sua viagem pelos sertões da Bahia, no ano de 1819. Foi precisamente nesse relato que êle correlacionou o clima, o solo e a vegetação da zona, quando a Fitogeografia ensaiava na Europa os seus primeiros passos como um dos ramos da Geografia Biológica. O mesmo naturalista formulou uma hipótese a respeito das causas primárias do estado em que encontrou êsse solo — a montanha teria «perdido a sua antiga cobertura de terra, devido a muito vastos e violentos embates do mar» — e com ela sugeriu a possivel origem das caatingas «como formação vegetal da era secundária». Mac-Lius ainda observou no sertão bahiano que «a falta de humus, a espessura, a solidez e a situação horizontal dominante da rocha favorecem a rápida fluência e de novo atuam sôbre as condições do solo e, com isso, novamente na periodicidade dos cursos fluviais».

Se a Fitogeografia foi sistematizada por Humboldt em 1808, somente cêrca de um século mais tarde foi que se constituiu a Pedologia ou Edafologia, como estudo científico do solo. No caso nordestino, a jovem ciência veio confirmar, nestes últimos vinte anos, as primitivas observações de Martius a respeito do solo das caatingas. E' claro que os recursos da nova ciência permitem, hoje, análises de várias espécies, por meio das quais se pode precisar a maior ou menor influência dos fatores que condicionam a formação dos solos. O próprio lema da Pedologia de que «rochas iguais em climas iguais dão origem a solos iguais» deve ser tomado com a devida prudência, mesmo porque, no dizer do prof. José Setzer, «rocha e clima não são os únicos fatores da formação do solo». O conhecido pedólogo refere a topografia, a vida vegetal e animal, sobretudo microbiana, e o tempo e o histórico de exploração como outros tantos fatores importantes.

Na correlação que Martius descobriu entre a natureza dos terrenos e as condições climáticas do sertão, gerando os solos que sustentam as caatingas, os fatores que mais interessam ao observador da paisagem geográfica, para o conhecimento dêsses solos, são exatamente o clima e as rochas. Segundo o pedólogo José Setzer, «nos climas tropicais e subtropicais, diversas das características mais visíveis do solo dependem muito da natureza mineralógica e química da respectiva rocha-mater». O geógrafo deve, assim, pedir ao pedologo a classificação do solo por suas origens geológicas, quando estuda a paisagem sertaneja, pois como em todas as regiões de clima quente, ali tambem «o solo se torna parente muito mais próximo da rocha que do clima». Conhecida a natureza dos terrenos da depressão do S. Francisco — o complexo cristalino do peneplano e os sedimentos cretáceos das chapadas de arenito — é justo concluir com o prof. Paulo José Duarte que, geologicamente, há «dois tipos gerais de solos a serem estudados á margem do S. Francisco: o que se estende sôbre a Série Jatobá e o que cobre o complexo cristalino». A observação do químico pernambucano refere-se á zona das cachoeiras de Itaparica e Paulo Afonso, que êle visitou em meados de 1938.

SOLOS DA DEPRESSAO

De acôrdo com as pesquisas do prof. Paulo José Duarte, o solo do peneplano entre o baixo médio e o baixo S. Francisco é «raso, grosseiro, desprovido de matéria orgânica, apresentando muita exposição de rochas e coberto por uma caatinga de pouco desenvolvimento em vários trechos. E' um solo reincipiente. As rochas, provavelmente, até certa profundidade estão bastante fraturadas, alteradas, dadas as bruscas contrações e dilatações a que estão sujeitas, devido a insolação ou precipitações repentinas. Aliás, á falta de controle da erosão naquelas regiões durante as enxurradas, o solo formado não é apenas lavado, mas arastado para as planicies onde se depositam, ou quase sempre para o rio e do rio para o mar... resultando apenas a parte subsequeletizada». Na margem alagoana da cachoeira de Paulo Afonso, o químico pernambucano encontrou «um solo claro, grosseiro, sôbre um granito róseo, possuindo o pH 6.8. Na vila de Delmiro, o solo tambem «repousa sôbre o grani-

(Conclue na 7.ª pagina)

REPATRIAMENTO VOLUNTARIO E TROCA DIRETA DOS PRISIONEIROS ENFERMOS

Concessões feitas pelos comunistas em Pan Mun Jom — Continua a luta

PAN MUN JOM, 7 (UP) — Os comunistas fizeram hoje sua maior concessão, em dois anos de conferencia, ao concordarem com o repatriamento voluntario de todos os prisioneiros enfermos ou feridos, inclusive aqueles cujo estado não seja grave. Como se sabe, pela convenção de Genebra estes ultimos poderiam ser entregues apenas a uma potencia neutra, mas os comunistas aceitaram tambem para eles o repatriamento, sempre em base exclusivamente voluntaria. Concordaram tambem com a troca direta dos prisioneiros entre as duas partes sem intervenção de qualquer terceira potencia.

BATALHA AEREA

SEOUL, 7 (UP) — Os caças a jato aliados «Sabre» atingiram hoje dez «Migs» comunistas sobre a Coréia do Norte. Dois destes foram derrubados, outro provavelmente destruido tambem e os restantes atingidos.

DESTRUIDOS 124 CAMINHÕES

TOQUIO, 7 (UP) — Bombardeiros americanos descobriram a noite passada um grande comboio de caminhões comunistas, destruindo 124 veiculos. Forças aéreas anunciaram que este foi o maior ataque do ano contra caminhoes comunistas que se aproveitam da escuridão da noite para realizar suas viagens de abastecimento. Os pilotos aliados informaram que os caminhões vermelhos se dirigiam para as frentes de combate, procedentes da fronteira da Mandchuria.

LUTA

SEOUL, 7 (UP) — A luta terrestre continua nos arredores de Pan Mun Jom onde oficiais aliados e comunistas estão discutindo a troca de prisioneiros enfermos e feridos. A infantaria da marinha norte-americana teve 4 encontros com os vermelhos, causando-lhes 63 mortos. Os choques verificaram-se quase no mesmo lugar em que, segunda-feira ultima, uma força de 200 chineses sofreu 84 baixas. A noroeste de Kumhwa, soldados inimigos arcaram lançando bandeiras brancas durante a noite. Nesse setor não houve luta alguma. Um novo ataque aéreo aliado começou á noite, quando 15 superfortalezas «B-29» passaram através de violento fogo da artilharia comunista para deixar, a seguir, cair 160 toneladas de bombas sobre uma importante ponte sobre o rio Chonchon, a noroeste da Coréia.

PRESOS OS PARTIDARIOS DO «XÁ»

TEERÃ, 7 (UP) — A policia deteve 6 partidarios do «xá» enquanto grupos de soldados, realizando verificações em clubes de partidarios politicos do monarca, encontraram espadas, uniformes e explosivos. Os partidos da oposição implicados em ações contra o governo Mossadegh são o «Soumaka» e o «Aria». Entre os detidos encontra-se uma menina. Forças de segurança, trataram de dispersar manifestantes, tendo 12 desses apedrejado o edificio do Ministério do Trabalho. O importante vespertino «Keyhan» informou que o primeiro ministro Mossadegh solicitou um emprestimo de 100.000.000 de dólares aos Estados Unidos, por meio do embaixador norte-americano em Teerã, sr. Loy Handerson.

MANIFESTAÇAO

TEERÃ, 7 (UP) — Desfilaram esta noite, pelas ruas centrais da cidade, 5 automoveis conduzindo grandes retratos do «Xá» e cujos ocupantes davam vivas ao soberano e morras aos seus inimigos. Não houve incidentes

INICIADAS AS CONFERENCIAS ADENAUER - "IKE"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, manifestou, hoje, depois de uma conferencia na Casa Branca que durou uma hora, que tinha confiança em que chegaria a um acordo completo com o presidente Eisenhower sobre um extenso numero de problemas europeus.

O chanceler Adenauer, o primeiro chefe de Estado alemão que visita os Estados Unidos, se dirigiu á Casa Branca, logo que chegou procedente de Nova York. Permanecerá em Washington durante 3 dias para conferenciar com funcionarios do novo governo republicano. Indicou que em suas conversações com o presidente Eisenhower se tratou de tudo, inclusive da questão da comunidade de defesa da Europa. Esteve presente á reunião na Casa Branca o secretario do Tesouro, George M. Hujphrey.

"Mantivemos uma conversação muito agradavel" — declarou Adenauer, acrescentando: "Não tenho duvidas de que chegaremos a um acordo sobre as questões basicas e outras secundarias". Recorda-se que um dos principais problemas a discutir com o governo ianque é a disputa franco-alemã sobre o exercito europeu. Adenauer conferenciou, hoje, á tarde, no Departamento de Estado, e amanhã voltará a entrevistar-se com Eisenhower. Ao chegar a esta capital, o chanceler alemão manifestou que a Alemanha Ocidental é um "socio leal e cooperador" em busca da paz e da liberdade que só os Estados Unidos estão proporcionando a todas as nações".

RECEPÇAO

WASHINGTON, 7 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer prometeu hoje que a Alemanha será um socio leal e cooperador dos Estados Unidos que estão dirigindo o mundo para a paz e liberdade. Tais foram suas palavras ao dar-se-lhe as boas vindas em Washington onde permanecerá 3 dias para conferenciar com altos funcionarios do governo, inclusive o presidente Eisenhower. Adenauer chegou ao aeroporto militar da capital americana procedente de Nova York, em avião particu-

(Conclue na 5.ª pagina)

"NOSSO PAIS FEZ UM BOM NEGOCIO"

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Batista Luzardo, que chegou aqui afim de entregar ao presidente Vargas copia do convenio comercial há pouco assinado entre os dois paises, falando á reportagem, disse: «Nosso pais fez um bom negocio. Agora, os documentos relativos ao acordo serão divulgados». Por fim, o embaixador informou não ter conhecimento da proibição imposta pelo governo argentino a «Aerovias Brasil» contra a condução de possageiros que se destinavam a Montevideu partindo de Buenos Aires.

O ABASTECIMENTO DE PERNAMBUCO

Prejudicado pelos açambarcadores

RIO, 7 (Meridional) — O sr. Zilde Maranhão, presidente da COAP de Pernambuco, tomando parte na reunião preparatória dos presidentes dos orgãos controladores dos Estados, falou hoje durante alguns minutos, descrevendo a situação de gravidade que o seu Estado atravessa, com a falta de gêneros para atender ás necessidades do povo.

A certa altura de seu discurso, afirmou que Pernambuco não tem capacidade de abastecimento e portanto a COFAP precisa atender urgente o seu Estado, para que Pernambuco possa ter melhores dias, com a sêca debelada. A revelação mais grave, todavia, o sr. Zilde fez quando revelou a retenção criminosa que determinados comerciantes fazem das mercadorias para obterem maiores lucros no câmbio negro. Ilustrou sua afirmativa dizendo que em Garanhuns, recentemente, foi descoberto um depósito clandestino onde se encontravam 32 mil sacas de milho, que foram então apreendidas e entregues á Secretaria de Agricultura do Estado.

O sr. Zilde Maranhão concluiu seu discurso pedindo que a COFAP atendesse á situação dificil que atravessa o Nordeste, com a falta absoluta de gêneros.

DISCURSO DE CABELLO

RIO, 7 (Meridional) — Instalou-se, hoje, a reunião convocada pelo sr. Benjamin Cabello afim de tentar estabelecer nova politica de abastecimento e preço. Participaram da mesma os representantes das COAPS estaduais. O sr. Cabello, em longo discurso, analisou a conjuntura atual no tocante á produção de generos alimenticios. Não escondeu a gravidade da situação afirmou que as dificuldades do presente foram por êle previstas há 8 meses, quando apresentou um plano para saná-las. Disse que a presente reunião visava corrigir os erros e apresentar ao governo sugestões realistas.

CRIAÇAO DE UMA LOTERIA NO RIO

RIO, 7 (Meridional) — O presidente Vargas encaminhou ao ministro Horacio Lafer e projeto sobre a criação de uma loteria aqui, afim de que o titular da Fazenda se pronuncie sobre o assunto. O projeto, originario da Camara Municipal, foi apresentado pela vereadora Ligia Lessa, sendo aprovado pelo plenario.

A RUSSIA NÃO INSISTIU NA SUA PROPOSTA PARA O DESARMAMENTO

Amabilidades de Vishinsky — A convenção de Genebra e a guerra microbiana

NAÇÕES UNIDAS, 7 (De Bruce Munn, correspondente da U.P.) — Andrei Vishinsky disse que a Russia não apresentará sua proposta sobre o desarmamento na Assembleia Geral.

O chefe da delegação sovietica falou de forma sumamente amavel com os jornalistas, pouco antes que a Assembleia se reunisse para eleger Hammar Kjoeld, da Suecia, secretario geral das Nações Unidas.

As manifestações de Vishinsky indicam que, pela primeira vez, os sovieticos não insistirão em que se submeta á votação, na Assembleia, a proposição comunista sobre a redução dos armamentos, já derrotada na Comissão de Desarmamento.

Os Estados Unidos não estão dispostos, contudo, a aceitar as emendas russas. Uma delas tende a eliminar as frases de elogio ao trabalho realizado pela Comissão de Desarmamento, e outra, a reafirmação da resolução sobre o rearmamento aprovada pela Assembleia, em Paris, em 1951.

Nessa resolução expõe-se o plano sobre a regulamentação de energia atomica que os Estados Unidos favorecem.

As emendas de Vishinsky não alterariam o plano de trabalho recomendado pela Comissão de Desarmamento, que dispõe sobre o estabelecimento de um sistema efetivo de regulação internacional de energia atomica antes que se proceda a prescrever armas atomicas.

Muitos observadores interpretam a nova atitude da Russia ante a questão do desarmamento como prova de sua boa fé na ofensiva de paz que acaba de iniciar.

Assinalam, alem disso, como prova adicional da aparente sinceridade dos russos, que seu delegado na Comissão Politica da ONU, Valerian Zorin, exortou novamente os Estados Unidos para que ratifiquem a convenção de Genebra de 1925, que prescreve o uso de armas bacteriologicas, enquanto analisava, esta manhã, as acusações de que tropas norte-americanas utilizaram estas armas na Coréia.

ELEITO SECRETARIO GERAL

NAÇÕES UNIDAS, 7 (U.P.) — O sr. Dag Hammarskjoeld, de Suecia, foi eleito secretario geral das Nações Unidas, por um periodo de cinco anos.

VAI TOMAR POSSE

ESTOCOLMO, 7 (U.P.) — O sr. Dag Hammarskjoeld, novo secretario geral da ONU, partirá, amanhã, com destino a Nova York, afim de tomar posse do cargo.

MESMO NO CASO DE ARMISTICIO, OS ALIADOS PERMANECERIAM NA CORÉIA

Por longo tempo — Os «pacifistas» soviéticos e o Ocidente — Expurgo na Russia

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Eisenhower manifestou-se moderadamente otimista, hoje, quanto ás perspectivas de restaurar a paz na Coréia, porem advertiu que as tropas aliadas "terão de permanecer por longa tempo nessa região, mesmo que termine a guerra". O general de divisão S. Hayes, sub-chefe do Serviço de Saude do Exercito, disse que, possivelmente, dentro de 8 ou 10 dias depois do inicio da troca de prisioneiros, chegarão aos Estados Unidos os primeiros soldados norte-americanos enfermos ou feridos entregues pelos comunistas. O chefe da delegação de armistício da ONU afirmou, por sua vez, que os aliados estão preparados para iniciar a troca dentro de uma semana, porem não acredita que os comunistas estejam preparados para atuar com tanta rapidez. Enquanto isso, circulos oficiais de Washington têm esperanças de que se poderá concertar o armistício, visto que os comunistas foram além do que exigiam as Nações Unidas ao aceitar a troca de todos os prisioneiros de guerra enfermos que desejem ser repatriados.

Tambem teve boa repercussão a irradiação do radio de Pequim dizendo que "se pode chegar rapidamente ao armistício".

REGRESSOU GASCOIGNE

LONDRES, 7 (U. P.) — O embaixador britanico na Russia, "sir" Alvary Gascoigne, partiu hoje, por via aérea, para Moscou, afim de informar o governo sovietico de que seu pais está disposto a ceder, gradualmente, tanto quanto a Russia, ante qualquer proposta do Kremlin para diminuir a tensão mundial. Gascoigne, recebeu instruções para analizar cuidadosamente os ultimos gestos do Kremlin e dar informes sobre o assunto ao Ministerio do Exterior. Espera-se que Gascoigne consulte o novo embaixador norte-americano na Russia, Charles Bohlem, antes de dar esses informes. Bohlem é esperado em Moscou nos fins desta semana

CHURCHILL NA CHANCELARIA

LONDRES, 7 (U. P.) — O "premier" Winston Churchill ocupará a pasta do Exterior da Grã-Bretanha durante a enfermidade do chefe do "Foreign Office", sr. Anthony Eden. Um comunicado oficial diz que o velho primeiro ministro se encarregará dos Negocios Estrangeiros neste momento decisivo da situação internacional, que se desenvolve com grande rapidez. O sr. Anthony Eden sofrerá uma intervenção cirurgica na bexiga, devendo permanecer afastado de suas atividades pelo espaço de umas 6 semanas. O ministro de Estado Selwyn Lloyd substituirá Eden no Conselho de Ministros, porem é evidente que Churchill decidirá sobre assuntos importantes relacionados com a campanha pacifista sovietica com relação ao Egito e outras grandes questões diplomaticas. Antes de ser publicado, oficialmente, o afastamento do sr. Anthony Eden, este conferenciou com o "premier" Churchill, hoje.

REUNIÃO DOS "4 GRANDES"

BERLIM, 7 (U. P.) — Os representantes dos Estados Unidos, Russia, França e Inglaterra reuniram-se esta noite, em Berlim, afim de conferenciarem sobre a segurança aérea e a Alemanha. Esta é a primeira conferencia entre as quatro potencias na Alemanha desde 1951. A conferencia foi proposta pelo general Chuikov, comandante sovietico na Alemanha Oriental.

HOJE, A POSSE DE JANIO QUADROS

SAO PAULO, 7 (Meridional) — A Camara Municipal de São Paulo realizará, amanhã, duas sessões. Uma, ás 14 horas, para a votação das matérias em pauta, e outra ás 20 horas, em caráter solene, afim de dar posse ao prefeito e vice-prefeito, srs. Jânio Quadros e Porfirio Paz, respectivamente.

APÊLO DE DULLES AO CONGRESSO

WASHINGTON, 7 (UP) — O secretario de Estado americano Foster Dulles instou para o Congresso derrotar a proposta emenda constitucional que limitaria os poderes presidenciais para concertar tratados. Dulles manifestou que Eisenhower lhe pediu que assegurasse ao Congresso que o governo fará consultas «necessárias» com os dirigentes e comissões parlamentares, sempre que fôr considerado algum tratado de importancia». Dulles compareceu ante uma sub-comissão juridica do Senado que está considerando a emenda proposta pelo senador Bricker apoiada por outros 60 senadores. «Nunca, em nossa historia, se tornou tão imperativo que nossos poderes para concertar tratados não fossem dificultados ou diminuidos, pois do exercicio criterioso e rápido desses poderes pode depender nossa segurança nacional» — declarou Dulles. Admite que no passado ele era favoravel á idéia de limitar esses poderes do executivo, porem acrescentou: «Agora, no entanto, cheguei á conclusão de que todo este assunto requer mais estudo».

INQUERITO

WASHINGTON, 7 (UP) — O Departamento de Justiça declarou, hoje, que sua divisão criminal ainda está examinando um relatorio sobre a situação financeira do senador Joseph Mac Carthy, relatorio esse elaborado há três meses por uma sub-comissão eleitoral do Senado. Naquela ocasião, o senador William Benton havia pedido a expulsão de Mac Carthy da casa. E a sub-comissão levantou, mas não respondeu, uma serie de perguntas sobre se Mac Carthy teria desviado para fins particulares o dinheiro destinado á sua campanha anti-comunista. Ontem, o antigo procurador geral da Republica Frank Bidda revelou ter solicitado ao seu sucessor, em nome da organização dos americanos pro-ação democratica, amplo inquerito sobre tais acusações. Mac Carthy imediatamente respondeu afirmando que Biddle era conhecido como defensor dos comunistas.

HOMENAGEM A CIRO CARDOSO NO PERU

LIMA, 7 (U.P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Ciro Espirito Santo Cardoso, foi homenageado pelo presidente da República do Perú com um almoço em palácio. Compareceram ministros de estado, membros do corpo diplomático e outras altas personalidades, tendo trocado discursos o general Espirito Santo Cardoso e o presidente general Odria.

Graves acusações da Guatemala

Interferencia de certos circulos politicos estrangeiros nos assuntos internos do país

GUATEMALA, 7 (U.P.) — O governo guatemalteco informou oficialmente hoje ás Nações Unidas que certas esferas politicas dos Estados Unidos e centro-americanas ameaçam intervir em assuntos internos deste país e negou que a União Sovietica se imiscua direta ou indiretamente na vida interna da Guatemala. O governo anunciou tambem sua retirada da Organização dos Estados Centro-Americano.

Em sua comunicação á secretaria geral da Organização Mundial, o governo menciona o ex-embaixador americano, Richard Patterson; o ex-secretario de Estado adjunto, Spruille Braden, e o ministro das Relações da República Dominica, general Rafael Trujillo, como principais promotores da intervenção na Guatemala. Adianta que sua soberania está diante de seria ameaça de intervenção o que negaria o direito de auto-determinação dos povos, uma das normas angulares das Nações Unidas.

A Guatemala cancelou ao mesmo tempo os convites enviados a Costa Rica, São Salvador, Honduras e Nicaragua para que a Organização dos Estados Centro-Americanos celebrasse sua primeira conferencia aqui no começo de maio, denunciou a carta dessa organização e retirou-se da mesma.

O governo guatemalteco acusa esses 4 paises e o Panamá de haverem firmado um pacto militar com o pretexto de por um freio ao comunismo que não é outra cousa senão a constituição dum bloco agressivo contra seu pais. Declarou ainda em notas aos governos norte-americanos que os rebeldes que participaram do levante de 29 de março em importantes cidades da República receberam armas do estrangeiro e que se sabe que esperavam ajuda aerea do exterior.

A nota ás Nações Unidas contem 5 capitulos, nos quais o governo especifica «fatos que atentam contra a inviolabilidade do territorio e independencia nacional da Guatemala e dia que cadeias de jornais dos Estados Unidos realizam uma campanha publicitaria de informações falsas, tratando de fazer aparecer a Guatemala como vanguarda do comunismo sovietico no continente americano. Essa campanha, adianta, chegou a tais extremos que um conhecido jornal inglês se atreveu a afirmar que existe na Guatemala uma base secreta de submarinos soviéticos. Disseram tambem que a Guatemala celebrou um tratado secreto com a Tchecoslovaquia, para prevenir-se de armas em troca de café. O governo afirma que a campanha tem por objetivo a inimizade da Guatemala com uma nação amiga, os Estados Unidos, como funesta atividade do embaixador desse pais, Richard Patterson, que assegurou que o governo de Arbenz valo seria derrubado por pressão internacional e agulando grupos de conspiradores.

Acrescenta que, embora formalmente alguns governos centro-americanos dizem que estão animados de espirito de confraternização e amizade para com o governo da Guatemala, na pratica alguns dos altos funcionarios desses governos vêm realisando intensa atividade diplomatica, pouco amistosa, que tende a concertar uma coalisão dos paises centro-americanos para fazer pressão sobre a Guatemala sob orientação da Organização dos Estados Centro-Americanos, e armar uma conspiração militar evidente dirigida contra o governo guatemalteco. A nota alude ao caso de Braden e ás constantes declarações de Trujillo, pedindo a intervenção na Guatemala.